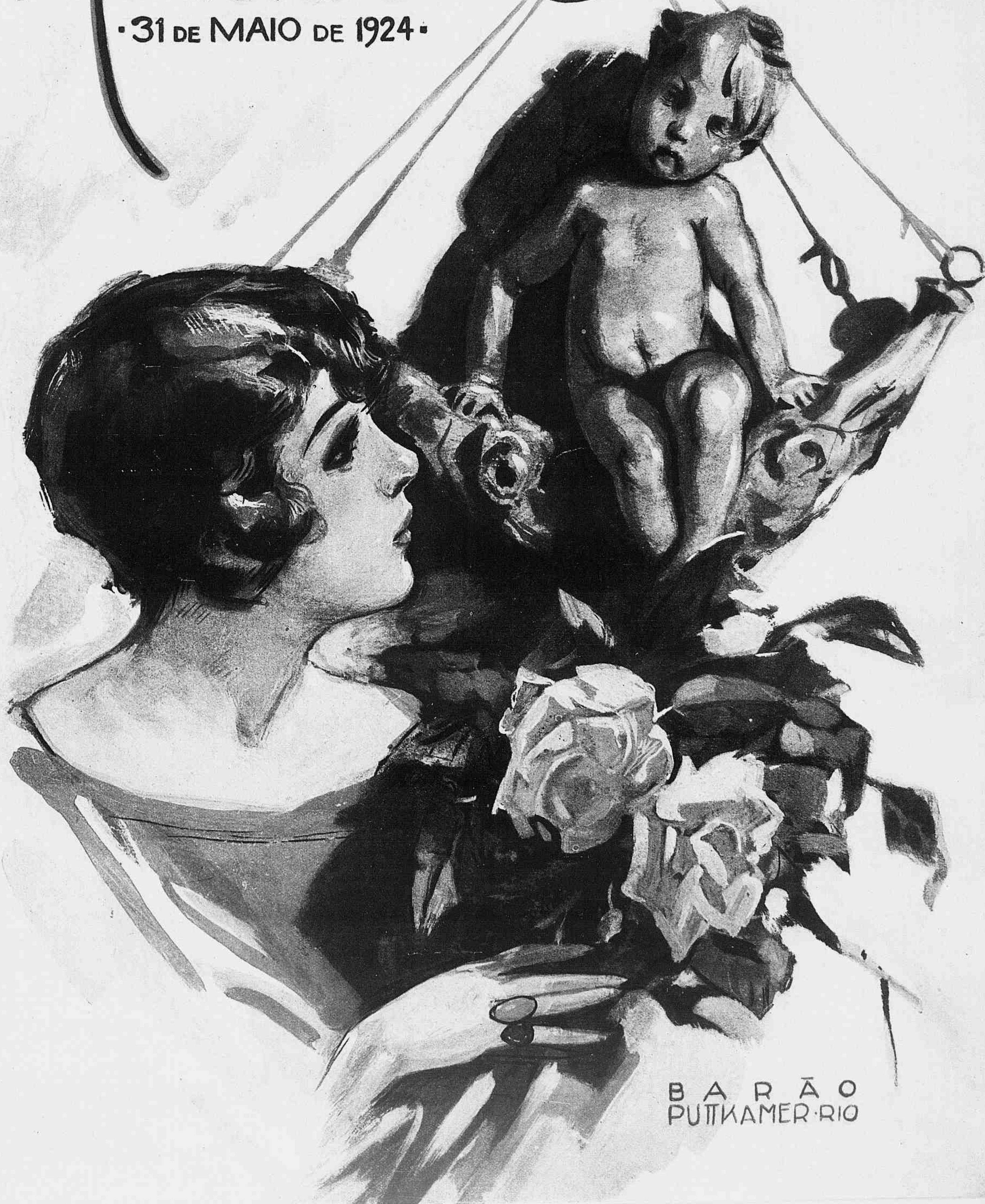


Revista da Semana

ANNO XXV · Nº 23

• 31 DE MAIO DE 1924 •



BARÃO
PUTKAMER-RIO

Flat-Tone SHERWIN - WILLIAMS

A TINTA IDEAL PARA
PAREDES E MADEIRAMENTOS
INTERIORES

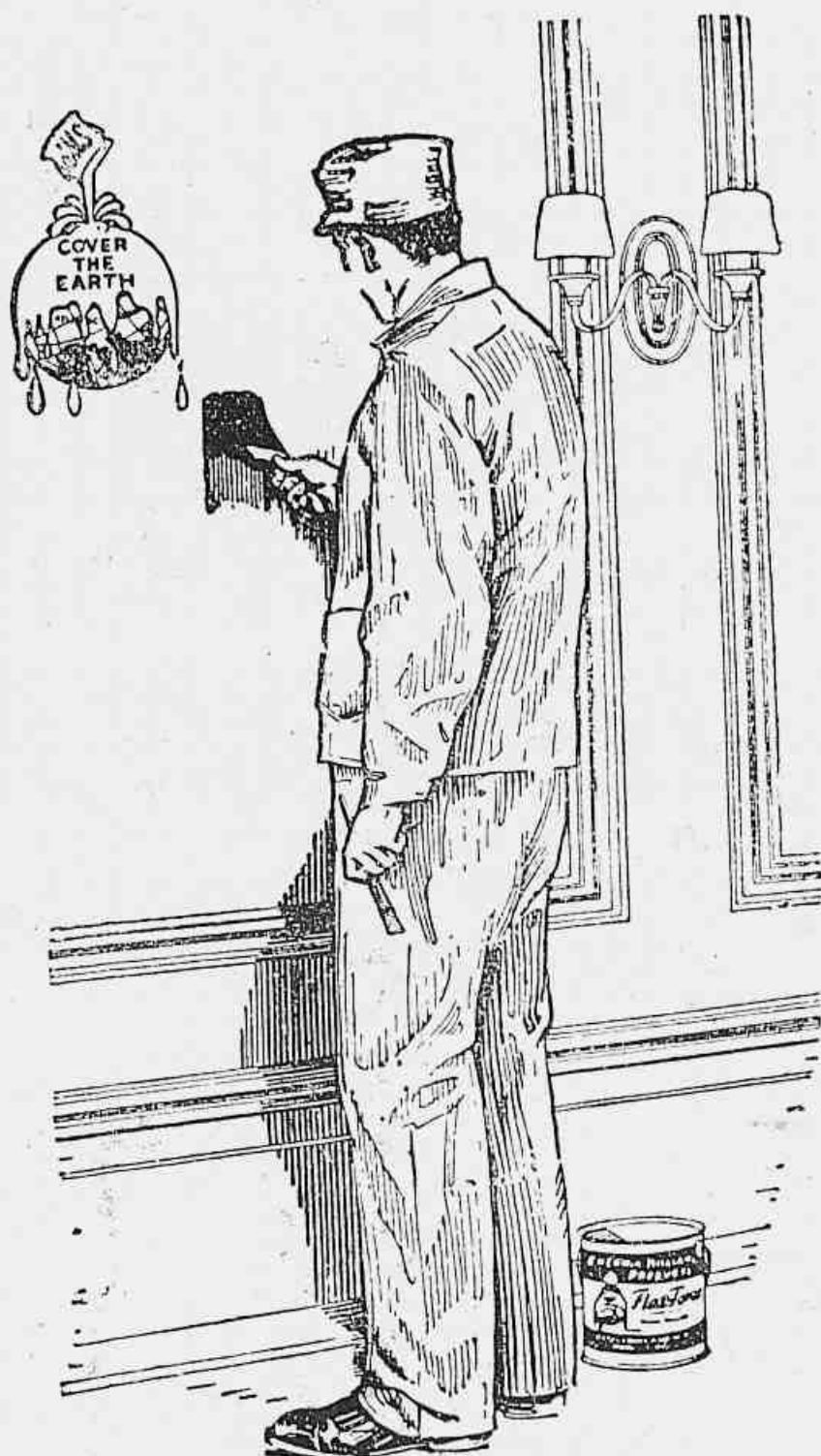
E' UMA TINTA A CLEO QUE
PRODUZ UM BELLISSIMO
ACABAMENTO FOSCO, SUAVE E
ELEGANTE.

PERMITTE USAR AGUA E SABÃO
PARA TIRAR MANCHAS

E SUJEIRAS, FICANDO ASSIM A
PINTURA LIMPA E
PERFEITA POR MUITOS ANOS.

O SALITRE DO MAR
NÃO A ESTRAGA.

COM GRANDE PRAZER
DAREMOS INFORMAÇÕES
AMPLAS E UTEIS A QUEM AS
SOLICITAR.



"Flat-Tone" foi a tinta usada para pintar o Hotel "Commodore", o prédio de 25 andares dos Vapores da "Cunard Line" e muitos outros prédios de fama mundial.

PINTE AGORA!

DEPOSITARIOS:

CASA CONTEVILLE

Rua da Alfandega 98 - Rio

Telef: Norte 1870

PARA OS CEGOS

A Inglaterra vai instituir pensões para os cegos. Já os cegos da guerra gozam desse benefício. Agora, porém, vão os Poderes Públicos estender essa proteção a todos os cegos de mais de trinta annos de

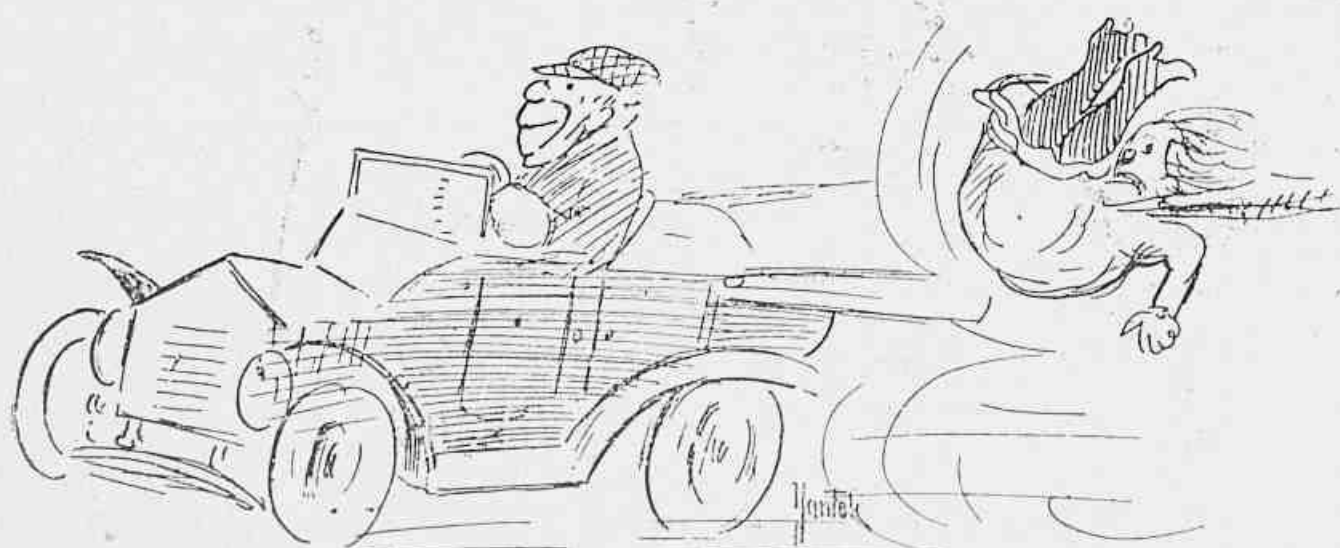
idade e qualquer que tenha sido a causa da sua infelicidade. E a pensão subsistirá mesmo no caso de exercerem os cegos um emprego mais ou menos lucrativo — porque sempre ella representará uma compensação da perda dos olhos.

A lei que estabelece a pensão referida foi apresentada, ha pouco, á Camara dos Communs pelo sr. Thomas Henderson.

UM SOSIA

Em principio do mez passado, chegou o explo-

rador Amundsen a Milão,



— Este que é automovel: cada vez torna-se mais leve.

A Agua de Colonia



é a unica AUTHENTICA

onde a sua visita fôra, alguns dias antes, annunciada. Uma vez, porém, naquella cidade, qual não foi a sua surpresa ao saber que o tinham já entrevistado varios jornalistas e que já algumas das suas

declarações andavam impressas nos periodicos do dia!

Tratava-se da maroteira dum sosia que se quizera rir á custa do explorador e do publico.



Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que parece illudir o tratamento medico, investigue esta descoberta. Muitos especialistas a recommendam com preferencia ás suas proprias prescripções.

Um fluido puro, sem cor, Lavalho desaparece rapidamente no olho d'ente. A vermelhidão desaparece. A palpebra inchada, escamosa, torna-se clara. A dor é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos.

Experimente Lavalho hoje á noite e garantimos que devolvermos o seu dinheiro si não conseguir allivio com o primeiro frasco. GLOSSOP & CIA.,—Rio de Janeiro.

Com conta-gotas, nas pharmacias, drogarias, etc.

Chlor.—bor. ac.—sod. chlor.—conc. r. per.—zinc. sul.—etc. sul.



BAHIA — Residencia do governador do Estado



Revista da Semana

Eu Sei Tudo
(Magazine mensal)
A Scena Muda
(Revista cinematographica)
Almanach
Eu Sei Tudo
(Publicação annual)

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 (RIO DE JANEIRO)
RUA BUENOS AIRES, 103

TELEPHONES : Redacção e Administração, N 3660
Directoria, Norte 112

Endereço Telegraphico REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente responsavel

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
50\$000

6 mezes... 26\$000
Estrang... 65\$000
Avulso... 1\$200
Atrazado... 1\$500

ANNO XXV

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1924

Numero 23

PADRE ANCHIETA

POR JOÃO RIBEIRO

El por um dia do formoso mez de maio que chegou ao Brasil o maior dos seus apóstolos.

Vinha na frota do novo governador, daquelle que havia de continuar a obra ingente difficil de Thomé de Sousa mas que desgraçadamente por egoismo e por inepcia quasi sacrificou o imperio colonial na America.

José de Anchieta era ainda um adolescente. De Tenerife, seu berço natal, passara a Coimbra onde se iniciou nas primeiras linhas da sua carreira, que só se definiu no Brasil.

Temperamento mais de anachoreta do que de companheiro regular como veio a ser, multiplicava-se em todos os misteres do apostolado: era o irmão, o padre, o conversor, o thaumaturgo pelas maravilhas de acção e era acima de tudo um poeta que amava a solidão e misturava com as verdades eternas a poesia do seu idealismo.

Certamente, ha muitos passos da sua historia romantica que desafiaram e desaiam ainda a imaginação dos seus passados e futuros chronistas. Mas não são os seus milagres, nem sua constancia e ubiquidade, no norte e no sul, desde a Bahia a Piratininga, mas sim a sua presença inerme entre barbaros armados que elle retrata num verso latino:

... tranquillum pacis inermis opus.

Nada de tudo isso reclamaria o assombro dos seus panegyristas, excepto a sua vocação de estylita posto na columna da humildade.

Hoje, a decadencia da fé que se condecora de vez em quando com a melancholia de alguns chronistas mundanos e follicularios vagabundos, de ascetismo barato, intimamente ansiosos de qualquer negociozinho ou de qualquer vantagem literaria, hoje pouco e muito pouco interesse desperta o vulto esquecido daquelle que realmente foi o primeiro mestre e o mais aproveitado preceptor da mais antiga geração dos brasileiros, dos marabás, dos mamalucos, dispersos e viciosos na terra ainda inculta.

Dentre os rasgos da sua vida, o que mais nos surpreende não é o cotejo que faziam pittorescamente os indios recém-conversos e hesitantes entre os feiticeiros da tribu e os padres conquistadores, entre os payés e os abarés em conflicto perenne no seio escuro da floresta virgem ou nas planicies luminosas dos descampados.

O que melhor traduz a alma de Anchieta é a sua thebaida de Iperoig, quando durante cinco mezes, de maio a setembro, numa praia solitaria, desamparado dos seus irmãos brancos, elle só tratou e conseguiu a difficil paz, tão duramente perturbada entre portugueses e tamoyos, no tempo da guerra francesa.

A empresa difficil e quasi impossivel, tantas e tantas foram as crueldades soffridas pelo gentio, pouco antes, foi serenamente levada a cabo por um prodigioso estorço da vontade.

Nessa missão de diplomacia insolita e arriscada, que se chama a do tratado de Iperoig, expressão inverosimil quando applicada a tribus incultas, José de Anchieta eleva-se acima do proprio martyrio a toda hora imminente e que elle não buscava fugir senão vencer com

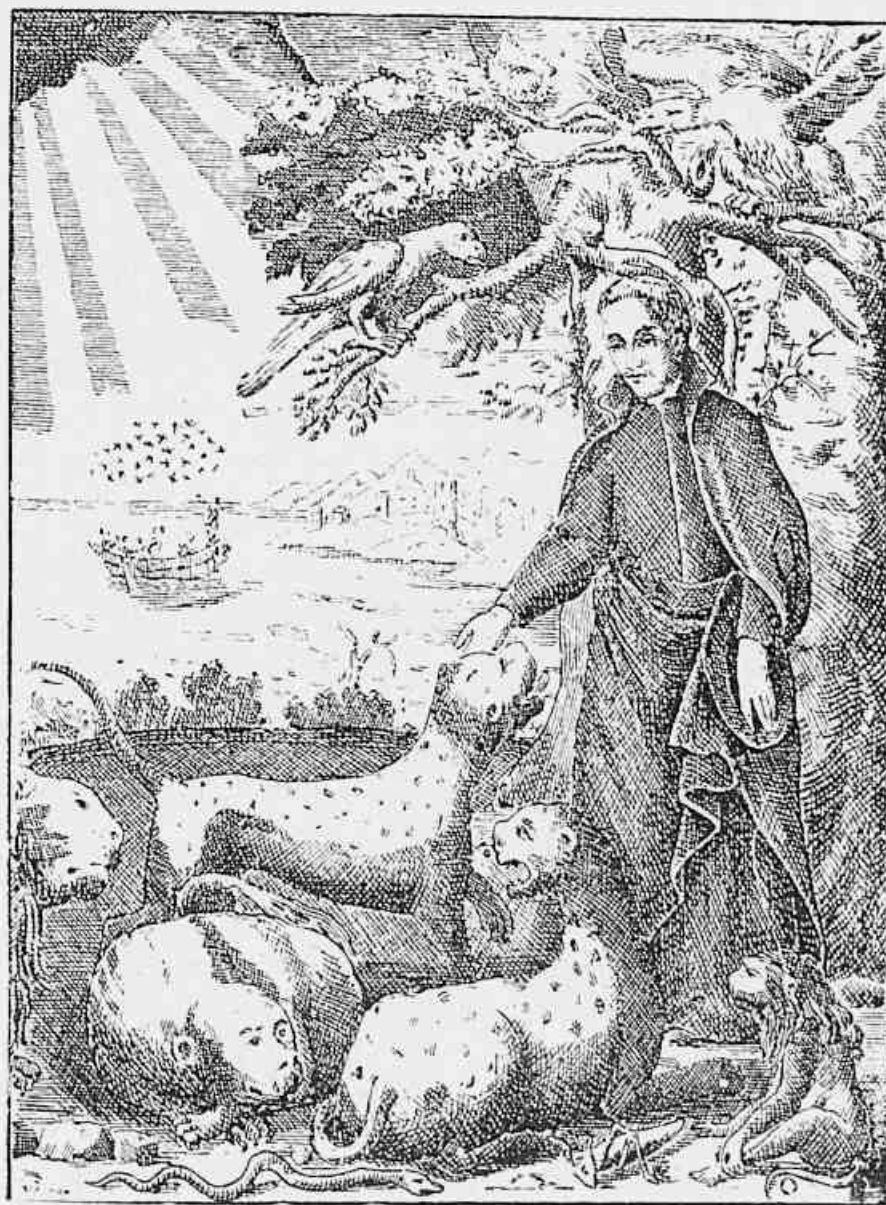
aquella fortaleza d'alma que elle só acreditava nos heroes.

... heroas gloria tanta decet.

assim elle o diz.

Não ha mais edificante espectáculo (refere um dos seus chronistas) nem mais admiravel exemplo que o de um mancebo na flôr da idade, de trinta annos ainda não cabaes, quando a carne e o sangue senhoreiam o espirito ou lhe armam as mais perigosas ciladas, ficar entre aquellas gentes, longos mezes, entre "homens feras e mulheres nuas", em continuos combates contra a incontinencia.

Elle estava só, como christão unico, ainda menos



Padre José ANCHIETA, da COMPANHIA DE JESUS
Fac-simile de uma gravura de 1626.

que só, estava mal acompanhado, porque o tentavam todas as seducções barbaras da hospitalidade sensual da gente barbara.

"Não sei em que *Ur chaldeorum* (diz o padre Simão de Vasconcellos) podia ser mais apurado esse novo Abrahão, nem em que terra Hus o novo Job".

Ahi o deixara o velho Nobrega, para converter as tribus rancorosas e cheias de vingança á paz com os conquistadores. Os cinco mezes de Iperoig onde ficou em trato e em relens representa para o apostolo uma terrivel provação. E para resistir á insidia imaginou e traçou na areia das praias o magnifico poema latino á

Virgem em mais de dois mil versos que confiou á memoria e foram, mais tarde, restituídos á escripta.

Era da Virgem Mãe de Jesus, sempre virgem, que elle escolheu protecção afim de aperfeiçoar a sua castidade impolluta no meio de tão graves perigos.

Foi assim que elle ao mais nobre ideal implorou o remedio da sua fraqueza compondo o nosso primeiro poema sacro.

Era o seu voto naquella soledade, onde estava só segundo as palavras do Evangelho: Ai do só! pois se cair não terá quem o levante.

A virgindade de Maria foi o seu escudo e della tudo podia esperar o que pedia:

... invictum cor adamanta meum.

diz num dos primeiros versos do poema.

Para nós outros, é pena que esse poema inspirado na lingua latina, que elle conhecia como se fosse a propria, não possa ter senão a repercussão fria e longinqua das coisas quasi inintelligiveis e refractarias á comprehensão vulgar.

Contudo a Academia, que consagrou um volume da sua collecção de classicos a Anchieta, bem podia incluir no florilegio os versos da lingua brasilica e latina, e até aprosso do chronista e do prégador.

Anchieta que era padre nas outras horas tambem era medico, sangrador, sapateiro, lenhador, carpinteiro, e tudo sabia com a encyclopedia essencial ás artes do improvisado e ás necessidades do deserto: da mesma forma o seu dom da poesia deixou especimens na lingua portugueza, na castelhana, na lingua tupi como na lingua latina.

Tanta diffusão por ventura amortece a intensidade do seu estro. Nos autos, nas canções, no poema sagrado, nos distichos, nas quadrinhas, revela-se o mesmo instrumento que é o do louvor ás sublimidades da Fé.

Por isso, não o sentimos agora, nem o comprehendemos, com a nossa epiderme hoje aleita a outras sensibilidades novas.

Inventamos outros artificios e criamos talvez uma natureza diversa pelos habitos da sensualidade triumphante. Ainda assim, para incréos e indifferentes, é bello o exemplo das antigas almas abrasadas no enthusiasmo, não fingido, das illusões em que viviam.

São poucos e muito poucos os que, sem mentir á sinceridade, podem realmente em toda a superficie e profundidade abranger os aspectos e o conteudo da obra evangelisadora de Anchieta e dos seus compartes na civilização do Novo Mundo.

Sem embargo, para todos e os demais, restam o respeito e a admiração pelo grande apostolo, e não é tambem um despropósito reclamar para Anchieta o titulo que lhe tem sido contestado de fundador da nossa literatura.

Foi sem duvida o primeiro que com elegancia literaria falou da gente primitiva e aborigene, o primeiro que se inspirou na musa nacional, alinhando versos hoje insipidos e incomprehendidos, mas em todo caso anteriores, eguaes senão melhores que os da caricatura camoneana da *Prosopopéa*.

JOÃO RIBEIRO.



— Qual historia! exclamou Roucagnol, com uma risadinha sceptica.

— Palavra! affirmou Lafinede.

— Viste a serpente marinha, tu?

— Como te estou vendo, a ti.

— Estás querendo divertir-te á minha custa.

— Longe de mim!

— Estás então persuadido...

— Mais do que isso: absolutamente convencido.

— Nesse caso, descreve-a mais ou menos... Sempre quero saber como é essa famosa serpente marinha, em cuja existencia... continuo a não acreditar.

— Olha: tem um penacho na cabeça...

— Como os pelles vermelhas. O que tu viste então foi um desses Pelles Vermelhas, de nomes pittorescos, e que justamente se chamava Serpente Marinha.

— Se queres ouvir, ouve, Roucagnol; se não queres mudemos de assumpto. Interromper-me com pilherias é que não vale. O pennacho de que te fallo fórma uma curva á semelhança da cauda dos gallos. O corpo é delgado, mas longuissimo; mede nada menos duns trescentos metros; e cobre-o um pello frisado, semelhante ao astrakan. Tem tres braços parecidos com os do macaco...

— Braços, uma serpente!

— Mas são justamente estas coisas que a distinguem das outras. Tres braços, sim. E tres pernas que terminam em patas exactamente eguaes ás dos cavallos. Quanto aos dentes...

— Tiveste tempo de ver tanta coisa?

— De relance, naturalmente. Mas foi quanto bastou.

— Sabes duma coisa? Nunca pensei que me julgasses tão tolo.

— Decididamente, não acreditas.

— Nem a pau! Não és só tu que és Meridional, meu caro; eu tambem sou e sei como se arranjam essas historias.

— Está bem. E se eu te disser...

— Que mais ainda?

— Que a photographiei?

— A serpente marinha?

— Nem mais nem menos. No dia em que a avistei do tombadilho do «Niger».

— Devias ter chamado os companheiros, os officiaes de bordo, para admirarem a maravilha.

— E chamarem-me talvez visionario ou mesmo idiota. Obrigado! O que eu fiz, quando vi a serpente do tombadilho do «Niger», foi ir buscar, a toda a pressa, a minha machina photographica. Voltei e...

— E a serpente tinha ficado á tua espera.

— Não sei se me esperou. Sei que continuava no lugar onde eu a tinha avistado. E tanto assim que tirei um cliché esplendido.

— Coitado!

— Coitado, por que?

— Porque, quando a gente consegue photographar a serpente marinha, é triste que logo justamente essa chapa se despedace...

— Mas não despedaçou tal. Quem te disse semelhante coisa?

— Desculpa, julguei...

— Isso de julgar que eu minto já é mania tua! E se eu te mostrasse a photographia?

— Trazel-a comigo?

— Aqui, na carteira. Se eu t'a mostrar, declarar-te-has convencido?

— Mostra primeiro.

Lafinede tirou do bolso a carteira e desta uma copia photographica que poz em cima da mesa entre os dois appetivos, dizendo:



Sr. Henrique Schayé

CINTOS para HOMENS e SENHORAS

Esse novo invento de Henrique Schayé, feito sob medida, privilegiado no Brasil e no Estrangeiro, muito contribue para fazer desaparecer a gordura, dando forma e graça ao corpo que refeições copiosas deformaram.

Esses cintos ou colletes produzem uma transudação abundante, deshydratando os tecidos localmente e contribuindo ao seu emagrecimento. São de pura borracha, muito resistentes, acolchetados na frente e muito aconselhados pela classe medica. Não prejudicam absolutamente a saude, são flexiveis e podem perfeitamente substituir os colletes communs. Elles são inteiramente diferentes de seus congenerees até hoje conhecidos, quer pela qualidade superior quer pelos seus effeitos.

Fazem-se tambem pequenas cintas que modelam e contribuem para fazer desaparecer as gorduras das costas e dos quadris.

Garante-se a sua boa confecção e fazem-se durante scis mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar da doente.

HENRIQUE SCHAYE'

Avenida Gomes Freire, 19 - Teleph. C. 1074 - Rio de Janeiro

Aconselhado e recommendado pelo Dr. Osorio Mascarenhas



Academia Scientifica de Belleza

DIRECTORA MADAME CAMPOS

Laureada com o grau de doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra, professora diplomada com frequência em Massagem Médica e Esthetica pela Ecole Francaise d'Orthopédie et Massage de Paris, ex-interna do Hotel Dieu de Paris, ex-professora inscripta e premiada em diferentes cadeiras, chimica perfumista e socia efectiva de diferentes sociedades scientificas, com uma larga clientela de tratamentos estheticos entre as senhoras da primeira sociedade portugueza e brasileira e entre as artistas mais illustres: aconselha a MASCARA DE BELLEZA a todas as senhoras e cavalheiros que desejarem transformar a sua pelle em 8 dias.

A MASCARA DE BELLEZA é o processo mais moderno de rejuvenescimento, contra rugas, sardas, manchas, pelle gordurosa, acnés, vermelhidão, poros dilatados, espinhas, be-xigas e todas as imperfeições da pelle. Innumeras senhoras, já no Rio e na Europa, gosam a suprema felicidade d'uma pelle invejavel. Mostram-se as pelles tiradas do rosto a quem de-seja vel-as.

Recoloração dos cabellos brancos sem pintar — com o TONICO YILDIZIENNE, que dá a vida aos cabellos, restituindo-lhes os pigmentos perdidos, fazendo desaparecer a calvicie em pouco tempo. Tira a caspa em 3 dias; faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz corar os brancos sem pintar, em todos os casos e em todas as edades; não tornando a ter mais cabellos brancos. Experimentem um só frasco.

TINTURA YILDIZIENNE instantaneo em todas as côres com a duração de 2 annos.

REGENERADOR YILDIZIENNE pinta os primeiros cabellos brancos em 2 ou 3 applicações, passando levemente a escova só nos brancos.

SCHAMPOO YILDIZIENNE indispensavel para lavar a cabeça.

Productos Electricos para enrijecer, desenvolver ou diminuir os SEIOS.

DEPILATORIO ELECTRICO tira os pelos para sempre e faz ao mesmo tempo a toilette do rosto.

Productos para cada natureza da pelle e para cada caso.

Os productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA foram premiados com o GRAND PRIX na Exposição Internacional do Rio e n'outras a que tem concorrido.

Resposta mediante sello. Catalogos gratis. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 166 — RIO

— Aqui está!

A photographia representava uma immensa superficie oceanica. Roucagnol curvou-se sobre o papel, examinou, examinou e declarou por fim:

— Não vejo nada!

Lafinede indicou com o dedo um ponto lá longe, junto á linha do horizonte:

— Aqui.

Roucagnol curvou-se mais, arregalou os olhos e repetiu:

— Não vejo nada!

— Talvez... accedeu Lafinede. — Como deves comprehender, a serpente não está alli junto ao casco do navio. E' um animal naturalmente medroso, que não gosta nada de ser agarrado... E, longe como estava, sahiu na photographia uma coisa pequenina, diminuta.

— Bom, isso está claro!... concordou Rou-

A Nervosidade

de que padecem tantos e que fazem sofrer aos outros, não é, geralmente, outra cousa si não uma manifestação dum estado doentio do estomago e das vias digestivas. Evita-se este mal com o uso do

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

um composto ideal que reúne as propriedades das fructas maduras em um refresco effervescente e saboroso, tendo o effeito de um laxativo suave. Pode-se tomar em qualquer momento como reconstituente do estomago debilitado pelos excessos da comida ou da bebida. Como laxativo, é melhor tomal-o de manhã, dissolvido n'agua fria ou quente.

Procurae o legitimo

"SAL DE FRUCTA" DE ENO

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

Apuração geral do Concurso

PÓ GRASEOSO

PRESENTES DO MENDEL

CLASSIFICAÇÃO FEITA PELO EXCELSO POETA BRAZILEIRO OLEGARIO MARIANO, POR PARTE DA REVISTA "CARETA" E CONFIRMADA PELOS SRS. REDACTORES DE "PARA TODOS" E "MALHO".

1.º PLANO (ORDEM DE MERITO)

- | | | |
|------------|------------|---|
| 1.º premio | — 500\$000 | — D. Ambrosina Moreira Ribeiro — Rua Mariz e Barros, 137 — Rio |
| 2.º premio | — 200\$000 | — D. Carmen Santos — Rua Alberto Torres, 137 — Campos — Est. do Rio |
| 3.º premio | — 150\$000 | — Sr. Lafayette Pereira — São Sebastião — Estado de S. Paulo |
| 4.º premio | — 100\$000 | — D. Beatriz da Cruz Sampaio — Rua Umbelina, 23 — Casa 5 — Rio |
| 5.º premio | — 20\$000 | — Sta. Mariza — Rua 19 de Fevereiro, 141 — Rio |
| | — 20\$000 | — D. Z. D. Silva — Rua Coronel Cabrita, 30 — Rio |
| | — 20\$000 | — D. Margarida Coda — Bocca do Matto — Estado do Rio. |

2.º PLANO (ORDEM DE QUANTIDADE)

- | | | |
|------------|------------|---|
| 1.º premio | — 200\$000 | — Sr. Victor Costa — Rua do Rosario, 150 — Rio |
| 2.º premio | — 100\$000 | — D. Zuleika Seabra — Baurú — Estado de São Paulo |
| 3.º premio | — 50\$000 | — D. Olga Macedo — Rua Barão do Bom Retiro 150 — Rio |
| 4.º premio | — 20\$000 | — Sr. Abreu Amado — Rua Amazonas, 49 — Estado de São Paulo |
| | — 20\$000 | — D. Adelina Carvalho — Rua S. Joaquim, 6 — Estado de São Paulo |
| | — 20\$000 | — Sr. Florian — Rua 13 de Maio, 67 — Curitiba — Paraná |
| | — 20\$000 | — D. Alice Ramos — Leopoldina — Minas |
| | — 20\$000 | — D. Joanna de Oliveira — Rua Guajajaras, 110 — Belo Horizonte. |

Com direito a uma caixa do PO' GRASEOSO MENDEL, cada um dos nomes abaixo mencionados: Myrian, Prend. Toscano, Lourdes Ribeiro, Cleodice Dantas, M. Urey, Carlinda Mazzeo, Luiza Florença, Quinquagenario, Mario Soler, Reynaldo Vieira, Senhorinha C. Pires, Betty, Eridinha E. da Silva, Alprail, Francisco Junqueira, Ruth Lima, Didi de Almeida, Arminda Campos, Maria José Cruz Machado, Barbara Hloja, Maria S. Simões, Fanny F. Thiesemann, Maria B. Cesar, Olga de Almeida, Valdir Santos, Zigomar, Iracema Resende, Maria do Carmo Pinna, Nair Lins, Paulista, Odecamaglo, Borá, Juramar Constante, Odette Klóers Gama, Iracy Pereira da Silva, Alayde Soares, Helio Saraiva, Cond'Abreu, Ziza da Silva, Athayde Gomes, Alfredo Santos, Marion Delorme, Joamar Riveira, Maria Gonçalves, Tilda Brant, Ruth Roland, Nair, Carlos Torgo, Malvino Marques, Amazi Campos, Regina M. Menezes, Adalgiza Firmino, Celia, Hilda Chaves, Maria Silva, E. M. Rezende, Alzira Longo, Armando Campos, Beatriz Cruz Sampaio, Cecy, Nair Chaves, Mary Macedo, Antonio Pacheco Ferraz, Francisco Arruda Milano, Maria A. P. Silva, Candido Araujo Netto, Gracinda Fonseca, Mario F. Coelho, Joanninha, Joaquim Bueno Caldas, Clyos, Jacyrá Fares, A. Plinio Junior, Abelha de Ouro, Aurelia Chagas, Sapoty, Avansi, Aida Firmino, Alize Ramos, Angela Horta, Cicero Barros, Maria Lydia, Carmen Luiza, Ariam, J. M. Campos, Maria de Lourdes, Zica, Valerio Frias.

Os contemplados nos 1º e 2º planos poderão comparecer á Rua Marechal Floriano n. 10 para receberem os seus premios, mediante recibo, com firma reconhecida. Aquelles que residirem fóra da cidade poderão mandar o recibo com firma reconhecida, por intermedio de seus correspondentes do Rio de Janeiro.

Os que têm direito a uma caixa de PO' GRASEOSO MENDEL devem reclamar por carta, que se fará a remessa pelo Correio. Os que assignaram com pseudonymo; deverão repetir a quadra que nos enviaram afim de nos servir de comprovante.

ATENÇÃO: ESTE CONCURSO FOI ENCERRADO EM 12 DE OUTUBRO DE 1923 E SÓ HOJE É PUBLICADO O RESULTADO, DEVIDO A NÃO QUERMOS APRESSAR OS SRS. REDACTORES INCUMBIDOS DA APURAÇÃO, PARA QUE ESSA FOSSE FEITA COM COMPLETA MEDITAÇÃO, JUSTIÇA E IMPARCIALIDADE.

PERFUMARIA MENDEL

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

Rua Marechal Floriano n. 10

Rua General Carneiro n. 51

cagnol, impressionado, embora o não quizesse parecer, com a presença daquelle documento.

— Além disso, no momento exacto em que eu «batia» a chapa, creiu que o bicho mergulhou um pouco.

— Pareceu-te isso? perguntou Roucagnol cada vez mais curvado sobre a photographia.

— E foi provavelmente o que se deu.

— Com effeito... murmurou Roucagnol, com o nariz quasi encostado ao papel — reparando bem, sempre se vê alguma coisa...

— Sério? bradou Lafinede deveras surprehendido.

— Sério! confirmou Roucagnol. — De certo, assim, no primeiro momento, parece que não é coisa nenhuma... Quando, porém, a vista se habitua... Oh, agora estou eu vendo perfeitamente. Tens razão! Aqui! Aqui está!

Com o indicador tocou o mesmo logar assinalado pelo dedo de Lafinede; e este, curvando-se por sua vez, exclamou:

— Mas é mesmo! E' verdade!

Roucagnol apurou-se e declarou:

— Pois meu caro... Isto é que é um successo!

O que se vae fallar de nós!... De ti, quero dizer!

— Fallar... Por que?

— Porque devemos levar immediatamente essa photographia aos jornaes... Vae haver um barulho. E os naturalistas! E as academias! Não se fallará noutra coisa este anno mais chegado!

— Oh, isso para mim... ponderou Lafinede

— Bem sabes que sou um typo modesto...

— E ficam-te muito bem esses sentimentos. Mas... a sciencia?

— A sciencia? A sciencia dá cabo de tudo. Que ha deveras interessante na serpente marinha? A lenda. Uma vez scientificamente estabelecida a existencia do animal, deixará elle de interessar a quem quer que seja. A sciencia é uma coisa fria, morta. A lenda é a poesia. Não, não toque-mos na lenda!

— Terás então coragem de guardar esse segredo?

— Mas nem me resta outra coisa a fazer.

E com um gesto decisivo Lafinede rasgou a photographia.

ADRIEN VELY.

Pelo Mundo fora

AS ESCAVAÇÕES EM UR

ACHADOS PRECIOSOS — A CIVILIZAÇÃO DOS CHALDEUS

Para alguma coisa de bom serviu a Grande Guerra. Permittiu, por exemplo que, durante a occupação da Mesopotamia se recommencessem as escavações em Ur, as quaes têm, desde então, sido continuadas pela cooperação de sabios de dois museus: o Museu Britannico e o Museu da Universidade de Pennsylvania, Estados Unidos.

Desde que o viajante italiano Pietro della Valle, em 1625, primeiro descreveu a grande torre de um templo que vira no lugar onde se sabia ter sido Ur — grande centro de civilização chaldaica — que na Europa se tinha noticia da existencia do «Templo da Lua» cuja torre dominava o deserto que a rodeava, vendose de muitos kilometros de distancia e dando, de longe, a impressão de uma pirâmide como as do Egypto.

Desde 1918 que o assumpto tem merecido a attenção dos archeologos da Europa; e das escavações realizadas por estes, e por officiaes inglezes, resultou o delimitar-se alli a área em que existiu o grande templo e

que é de cerca de trezentos e sessenta metros de comprimento, por cento e oitenta de largura.

PRECIOSIDADES DESENTERRADAS — TEMPLO DO DEUS LUNAR
Têm sido d'ali enviadas

para Londres e para a America muitas preciosidades arianas e assyrias, taes como vasos, decorações muraes, representando fiôres, com pétalas muito artisticas, fixas por meio de arame de cobre, etc. A ultima desco-



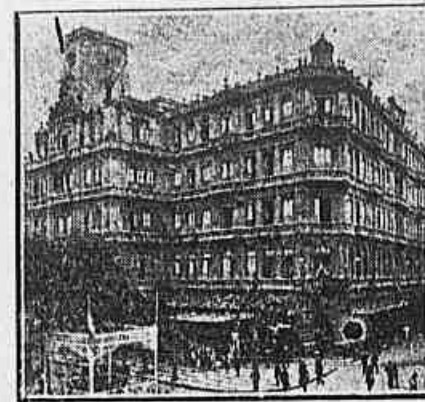
Oculos e Pince-Ney

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.
Exactamente os que seu médico receita.

A casa conta com officinas de precisão para concertar e ajustar oculos e pince-nez sem perda de tempo.

AS ENCOMENDAS DO INTERIOR SÃO ATTENDIDAS IMEDIATAMENTE

LUTZ FERRANDO
CIA. LDA
40 GONÇALVES DIAS 40.



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis, luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone—CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO

Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$000, com pensão desde 12\$000
Tels. Norte 1833 e Norte 2834
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL

Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto.
Restaurant à la minute
Aposento sem pensão desde 8\$000
Telephone Central 4204
—PRAÇA TIRADENTES—

MAGNIFICO HOTEL

Com parque magnifico a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000; com pensão desde 14\$000.
Telephone CENTRAL 889
124, RUA DO RIACHUELO, 124.

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos. — Elevadores — Diarias sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209.
Telephone: NORTE 6065.
End. Tel. Fluminense

HOTEL VERA CRUZ

Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposentos sem pensão 9\$ e 10\$,
RUA ESPIRITO SANTO, 35
junto à Praça Tiradentes.
End. Tel. Cruzvera. — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

FLAMENGO HOTEL

Estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente para famílias e cavalheiros. Telephone e agua encaçada em todos os quartos.
End. Tel. FLATEL.
PRAIA DO FLAMENGO, 106
Tel. B. M. 1270.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris — Tel. Central 538

MANICURA

— LE'DA —

Rua Sachet, 38-1.º
Das 9 às 12 e das 13 às 18

FITILHOS

PARA EMBRULHOS

Artigo garantido de superior qualidade, em todas as cores e larguras, com qualquer marca impressa. Representante ORLANDO SOARES DE CARVALHO — Rua S. José 23 (2.º andar) — Teleph. Central 1642
Rio de Janeiro.

MME. ISABELLE

MANICURE
Attende s6 a sahoras.
Tel. CENTRAL, 5491
URUGUAYANA, 14 — sob.

—CALLISTA—

CARVALHO

Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. CENTRAL 1551

STUDIO PHOTOGRAPHICO

D'AVILA

Retratos artisticos modernos em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

CREME INFANTIL

(EM PO' DEXTRINISADO)
12 variedades

O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita.

Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.

A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.
73, GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MATAR MOSCAS

E' EVITAR O CONTACTO DE MUITAS DOENÇAS

Destrui-as é obra de patriotismo
TODOS DEVEM ELIMINAL-AS DAS SUAS CASAS.



Use as Bandejinhas DAISY. São bonitas, limpas e matam milhões por dia.

VENDEM-SE EM TODA A PARTE
Agente no Brasil P. ULLMANN

G. DIAS, 30 — 5.º andar
Caixa Postal n. 2384. Rio de Janeiro

PROFESSORA

Habilitada e com bastante pratica ensina Piano e Portuguez por metodos modernos de grande aproveitamento. Preços modicos.
RUA GENERAL CALDWEL, 207
Tel. NORTE 768.

PO' DE ARROZ MEU CORAÇÃO

O MAIS ADHERENTE E DE PERFUME MUITO AGRAVAVEL

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

PREÇOS:

Caixa grande. 2\$500
" pequena \$500

A' VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES 36 e 38 } RIO
e RUA URUGUAYANA n. 44 }

J. LOPES & C.
GRANDES EXPORTADORES DE PERFUMARIAS NACIONALES E ESTRANGEIRAS

Para espinhas, sardas e manchas
BORICAMPHOR



OS EXCELLENTE CHARUTOS



DE
COSTA, FERREIRA & PENNA

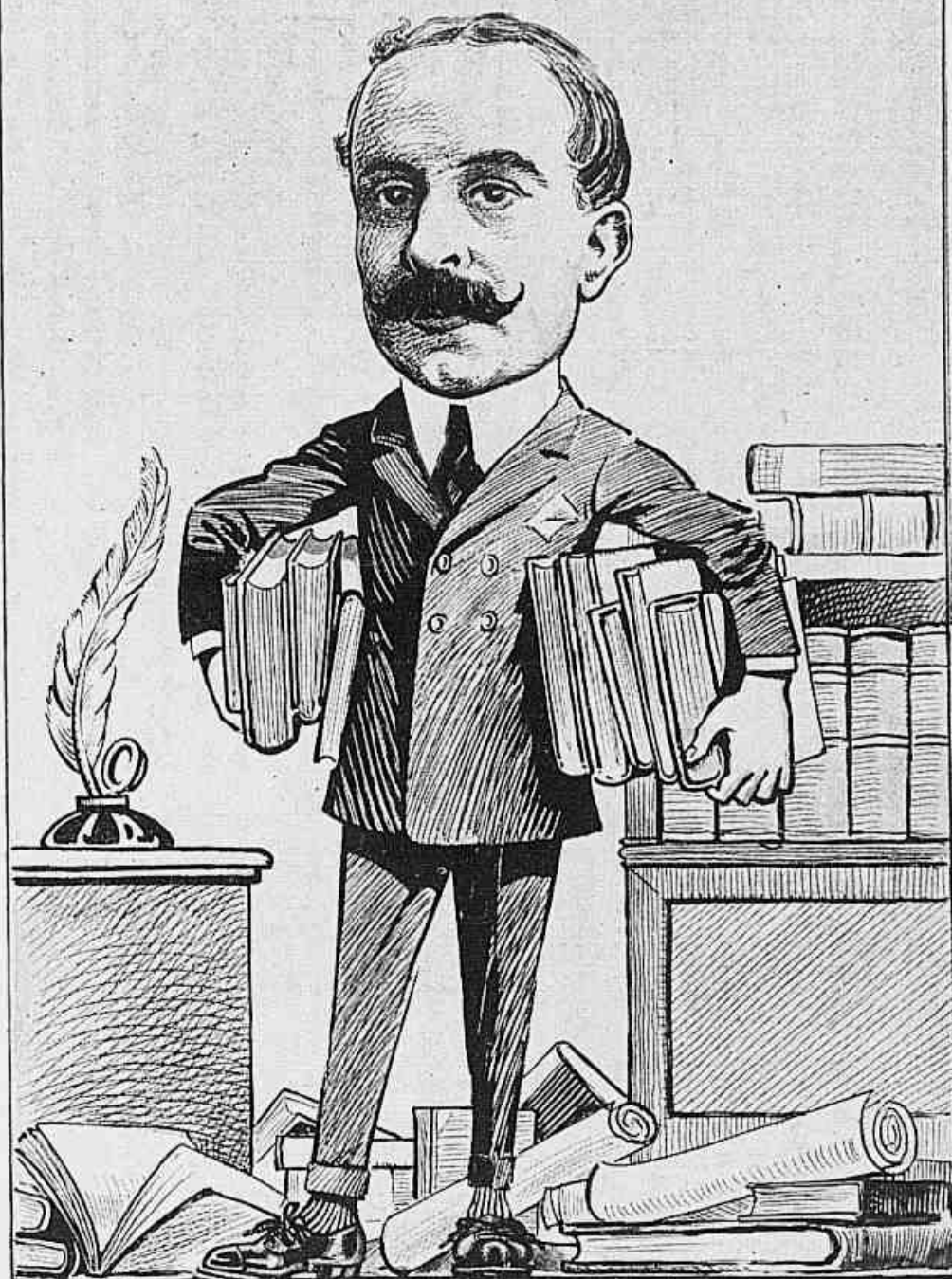
Calçado

SOUTO

Unico que, pela sua perfeição e elegancia, obteve a classificação — HORS CONCOURS na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, em 1922.

A' venda nas principais casas da Capital e Estados.

ATELIER
SETH
AVENIDA 147



O homem só é verdadeiramente culto quando possui bases solidas USANDO O CALÇADO

Souto
RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

Fabrica: -- **Ferreira Souto & Cia.**
R. FONSECA TELLES, 18/30

ERA UMA VEZ O FEZ...

O "fez" — que, em todo o imperio turco, era usado por todas as personagens officiaes e por todos os Crentes que, tendo feito os seus estudos, aspiravam ao titulo de "effendi" — vae desaparecer completamente.

Já um aviso ministerial o supprimiu no Irak, substituindo-o pelo "sidara", especie de boné de policia; o "fez", pelos modos era incommodo de usar, muito "captivo" e por consequente dispendioso.

O "sidara" foi já adoptado pelo exercito do Irak

que assim abandonou a longa barretina dos soldados e officiaes de cavallaria, o "aghal".

Os nacionalistas turcos usam o "kalpak", boné de origem hungara, forrado de pelles.

UM BOM NEGOCIO

Os jornaes parisienses do ultimo correo commentam um processo recentemente julgado em Toulouse. Os accusados eram dois empregados dum grande entreposto de tabacos, um chamado Garnier e o outro seu cunhado, os quaes haviam desviado mercadorias con-

fiadas ao mesmo estabelecimento, vendendo-as em seu proveito.

Por este processo na verdade simples, conseguiram os dois cumplices embolsar mais de 200.000 francos. O tribunal condemnou-os a alguns dias de prisão e 500 francos de multa. E assim o que elles realmente fizeram... foi um bom negocio.

O DIVORCIO EM FIUME

Depois que Fiume passou a obedecer á lei italiana, tornou-se impossivel alli a obtenção do divorcio.

Foi-se pois o tempo em

Alguns admiradores das meias

"MOUSSELINE"

Super-Extra-Finas



O MAXIMO da satisfação que se sente ao ver admirado um objecto que se possui provém da intima convicção de que a admiração corresponde ao seu REAL MERITO.

Esta é a dupla vantagem das Exmas. Sras. que usam as meias

"MOUSSELINE"

Super-Extra-Finas

Não só têm a intima certeza de usarem artigo superior, como o supremo prazer de vel-o admirado.

A nossa ultima criação é côr 18, já a viu?

MARCAS REGISTRADAS



Super
Mousseline
Extra-Finas

Gravuras em côres na tampa da caixa.

EXIJAM AS MARCAS
ILLUSTRADAS.



Etiqueta dourada appensa a cada par.

Industria de Meias, Mercerisação e Tinturaria **D. Schwery**



Grupo de «aquáticos» na soberba estancia de Araxá, no Triangulo Mineiro, entre os quaes se vê o professor Carlos Chagas, o illustre scientista patrio.



que de todos os pontos da Italia affluíam candidatos ao divorcio áquella cidade de nacionalidade mal definida e onde os magistrados ainda não annexados podiam dissolver os casamentos. O ultimo marido que se aproveitou do regime antigo foi talvez o sr. Marconi. O illustre inventor, querendo se divorciar, foi a Fiume, onde o tribunal julgou favoravelmente o seu processo, na vespera da annexação. No dia seguinte... seria tarde.

PRISIONEIRO RENITENTES

Na Siberia ha ainda prisioneiros de guerra allemaes; e, sciente disso, o governo do Reich mandou offerer a esses individuos, que elle considerava pobres victimas, os meios necessarios para a sua repatriação.

As victimas, porém, é que não quizeram aceitar

coisa alguma. E por que? Porque tinham conquistado situações mais ou menos brilhantes no seu novo paiz e a maior parte, com esposa viva na Allemanha, haviam casado outra vez!



PARA VOSSA SAUDE

O Sabonete de Ross é um dos mais efficazes appios da Natureza em prol da saude.

A suave e fragrante espuma tira da pelle todo vestigio de suor, limpa os poros e vos deixará desfructando uma sensação de bem-estar, limpeza e frescura que só se experimenta com o uso do

**SABONETE DE
ROSS**

Certificado Puro

CREIA!



A necessidade de obedecer a essa voz mysteriosa que grita dentro de nós: Creia! é a mais forte mola que impelle o homem. Desde o artista que trabalha o marmore, até o lavrador que cultiva o solo, cada qual deseja crear alguma coisa, dar vida a alguma coisa, tirar alguma coisa do nada; e a esse esforço colectivo deve-se a belleza, o conforto, a civilização.

Mas, no meio da luta, assaltamos um insidioso inimigo que destroe todas as energias: — a dor physica.

Por felicidade a sciencia moderna que "creia" sem cessar para o bem da humanidade, encontrou o remedio por excellencia: a CAFEASPIRINA.

Cedem á sua rapida acção as dores de cabeça, garganta e ouvido, as nevralgias, os resfriados, etc.

E, além disso, o unico analgesico que offerece a enorme vantagem de libertar o organismo do abatimento resultante das dores muito fortes, dos excessos de trabalho intellectual e do abuzo de bebidas alcoolicas. Os medicos preferem hoje a CAFEASPIRINA não sómente pela sua extrema efficacia como pelo facto de não affectar o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, um e outros identificados pela Cruz Bayer.



Approvado pelo D. N. de S. Publica em 7 de Outubro de 1916, sob n. 208

ESTATUAS PARISIENSES

Se o Conselho Municipal de Paris conceder todas as permissões que se lhe pedem para a erecção de estatuas a mortos gloriosos, vae o numero desses monumentos ser, na capital fran-

ceza, consideravelmente augmentado.

O Conselho procede por ordem. Trata primeiro dos meritos das personalidades a quem se quer glorificar; depois, estudará as condições artisticas dos monumentos em questão. Até a

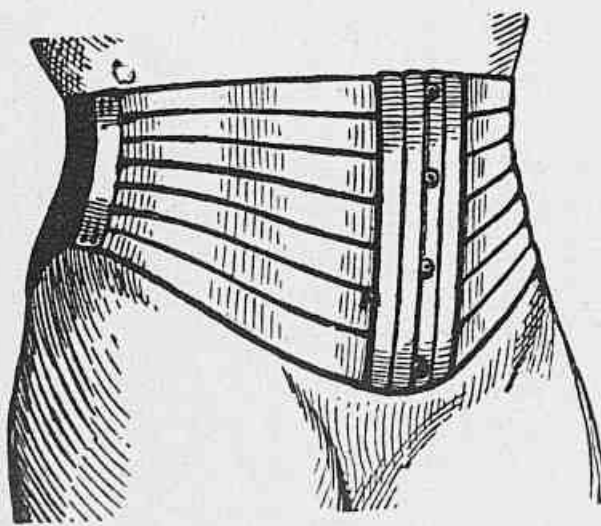
data do jornal donde extrahimos esta nota, tinham sido julgados dignos daquella glorificação na praça publica Massenet, Saint-Saens, Sarah Bernhardt, Paul Adam e Paul Hervieu.

A MEMORIA DE LENINE

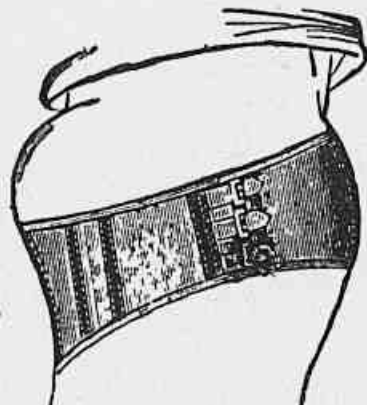
Appareceram recentemente na Russia cigarros enrolados em papel com o retrato de Lenine.

Esses cigarros eram extraordinariamente apreciados. De repente, porém, o

**Especialidade em cintos - colletes modelando o corpo ...
fazendo desaparecer toda
a gordura**

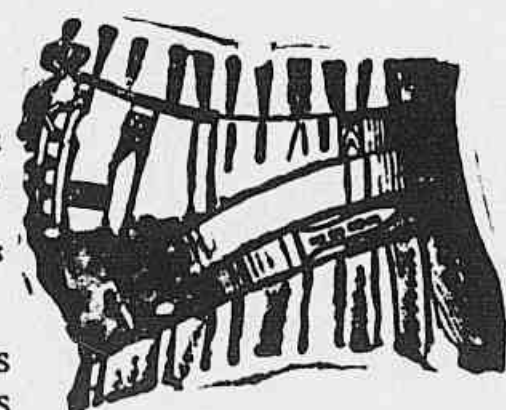


ESTABELECIMENTO ORTHOPEDICO :
Avenida Gomes Freire n. 124
POR CIMA DA PHARMACIA



**PARA HOMENS
E PARA AS EX.^{MAS}
SENHORAS**

QUEBRADURA UMBILICAL — VENTRE CAHIDO — RENDIDURA — OBESIDADE, DESCIDA DAS VISCERAS, ETC.
MEDALHA DE OURO, PARIS — DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO DO BRASIL.



No grande estabelecimento do conhecido Especialista professor Lazzarini, os senhores e senhoras doentes encontrarão maravilhosa faixa para contenção e tratamento da mais violenta quebradura ou ventre cahido, dando ao corpo forma esbelta e perfeita elegancia feminina. Cinto electro-orthopedico para tratamento de Hernias inguinaes, quebraduras, rendiduras e descida das visceras, para homens, senhoras e creanças. Faixas especiaes para obesidade, rins moveis, ventre cahido, descida do utero. Faixas especiaes para senhoras gravidas e operadas. Indicadas para o verão por sua delicada confecção. O professor Lazzarini, ex-proprietario na Italia de Casa de Saude para Operações Gynecologicas, e fornecedor no Rio de Janeiro de diversas Casas de Saude e de innumerados Medicos do Brasil, attende pessoalmente no seu Estabelecimento Orthopedico, **DAS 10 AS 5 HORAS DA TARDE**. Rogamos não confundir com outros o nosso Estabelecimento Orthopedico, onde tudo é confeccionado sob medida e sob a direcção do prof. Lazzarini, membro da Academia Orthopedica de Paris. Rogamos aos Srs. Medicos visitarem, no interesse dos seus doentes, osapparelhos orthopedicos expostos em nosso Estabelecimento e que obtiveram grande recompensa na ultima Exposição do Brasil. Aconselhado e adoptado pelos mais eminentes Medicos e Cirurgiões do mundo.

O CABELLO

Tratamento indicado para o conservar brilhante e são.

O DESAPARECIMENTO DA CALVICIE E DOS CABELLOS BRANCOS SEM USO DE TINTURA

Não ha quem não esteja intimamente convencido da necessidade absoluta de cuidar do cabelo para que elle seja são e formoso. Ha, comtudo, um inconveniente em que geralmente se tropeça — a falta de um preparado que seja de resultados positivos, pois que os muitos que se offercem, com reclamos espaventosos, não revestem seriedade, sendo a maioria criminosas especulações em que nunca apparece o nome do inventor para este melhor se furtar á responsabilidade.

Para todo o tratamento os medicamentos devem impôr-se pela seriedade e honradez dos seus inventores e propagandistas.

O Especifico Boliviano
Benguria

— que é uma preparação scientifica de resultados admiraveis — é o unico que, para os effeitos a que se destina, pôde ser aloitamente recommendado.

Este maravilhoso Especifico está consagrado por conhecidas e eminentes personalidades e, ainda, por auctoridades sanitarias do Brasil, capitães americanas e europeas. Para evitar falsificações, é vendido e attendida a clientella pessoalmente pelo seu proprietario no consultorio installado no Rio de Janeiro, avenida Rio Branco 185; e nos Estados do Brasil pessoas competentes satisfazem os pedidos de todos aquelles que já tenham consultado o especialista e queiram continuar com o tratamento. O comprador deve reparar com cuidado que seja o verdadeiro Especifico Benguria, porque a tudo que é bom de preferencia os falsificadores imitam e, para isto evitar, está patenteado mundialmente ante o Bureau de Berna, Junta Commercial do Rio de Janeiro e Repartições Internacionais dos E. E. U. U.

O Especifico Benguria é o unico garantido e o seu proprietario, convencido da sua completa eficacia, pessoalmente o applica. Ha milhares de preparados o que constitue uma falta de seriedade que muito desabona os proprios preparados. O admiravel **ESPECIFICO BENGURIA CURA A CALVICIE, DETEM PROMPTAMENTE A QUEDA DO CABELLO, EXTINGUE A CASPA, FAZ DESAPARECER EM POUCO TEMPO OS CABELLOS BRANCOS PELA ACÇÃO TONICA QUE EXERCE SOBRE OS BOLBOS PILOSOS, E O CABELLO QUE CRESCE E' FARTO, BRILHANTE E ONDEADO.** Não é necessario cortar-o e não se deve empregar lavagens especiaes antes do seu tratamento, porque, com as lavagens, muito se debilita a raiz do cabelo sem obter uma higienisação completa. Solicitem prospectos elucidativos a seu proprietario sr. ENRIQUE BENGURIA B. — Avenida Rio Branco 185, Rio de Janeiro — ou aos seus representantes:

Rio de Janeiro

Drogarias

Silva Araujo — Rua 1.º de Março, 9.

Orlando Rangel — Rua da Assembléa, 83

Applicações em seus consultorios annexos:

Copacabana Hotel (Rio)

Esplanada Hotel (S. Paulo)

Attendidos pelos seus cabeleireiros.

AGENCIAS:

S. Paulo

Rua S. Bento, 7 A.

Ceará

Rua Major Fagundo, 84.

Rio Grande do Norte

Rua do Commercio 83.

Bahia

Rua Conselheiro Dantas, 4.

Pernambuco

Avenida Marquez de Olinda, 142 A.

governo de Moscou resolveu prohibir os. E por que? Porque, sendo as pontas de cigarro atiradas ao chão, ficava o retrato de Lenine sujeito a ser pisado por quem passasse. E esse desrespeito, essa especie de sacrilegio não o podia o governo dos Soviets permitir.

A EX-IMPERATRIZ ZITA E SEUS OITO FILHOS



O destino da familia Habsbourg, que foi apeada de um duplo throno, conheceu todas as amarguras do exilio, da pobreza e do infortunio. Viuva aos trinta annos do desventurado Carlos I, morto na ilha da Madeira, a ex-imperatriz Zita, que vive actualmente na Hespanha, não tem outra preocupação além da educação de seus oito filhos. Na gravura que publicamos vêem-se todos elles em torno de sua mãe. O mais velho, o archi-duque Franz-Joseph-Otto, tem onze annos. Depois seguem-se, reconhecíveis pela altura, a archi-duqueza Adelaide, de 10 annos, o archi-duque Roberto de 9, o archi-duque Felix de 8, o archi-duque Karl-Ludwig de 6, o archi-duque Rodolphe-Syringus de 5; por fim, as duas ultimas pequenas archi-duquezas, Carlota, de 3 annos, e Maria, nascida após a morte do pae, que completa dois annos no proximo mez.

OS "PAULO E VIRGINIA" DE TRISTAN BERNARD

Tristan Bernard, o illustre comediographo que Paris consagrou ha muito e o mundo inteiro tem applaudido, vendeu o mez passado a sua collecção de edições do famoso romance de Bernardin de Saint Pierre Paul et Virginie.

Eram nada menos de cento e setenta e cinco edições diferentes. Alli se encontravam exemplares em francez, inglez, italiano, hespanhol, allemão, russo e muitas outras linguas, inclusive o dilpok, idioma universal. Havia tambem varias edições francesas expurgadas ad usum puellae e que, nas modificações soffridas pelo texto, mostram as variantes do pudor em França, no correr do seculo XIX.

E o interessante é que, segundo as más linguas, nunca Tristan Bernard leu Paulo e Virginia...

MIE PRIGIONI

Fazendo o inventario dos archivos austriacos de Trieste, descobriram as auctoridades italianas um documento curioso. Trata-se dum mandado de prisão contra "o individuo chamado Silvio Pellico", cujo

ALEGRIA PERMANENTE

Ser-lhe-ha proporcionada pelo absoluto conforto e distincção dos nossos

Mobiliarios
Tapeçarias
e
Decorações.

Os
melhores e os
mais
baratos



VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

ASAMUNES

Hors Concours na Exposição Internacional de 1922
65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

ENLACE CASTELLAR-BANDEIRA



Realizou-se na segunda-feira da semana transacta o enlace nupcial da senhorinha Dinah Castellar, gentil filha da exma. viúva Guilhermina Castellar, com o sr. Eduardo Bandeira. Vê-se na gravura um grupo dos noivos, padrinhos e pessoas da família dos noivos, colhido na residência da noiva por ocasião do casamento.

livro intitulado As minhas prisões estava causando o maior escândalo.

Felizmente esse mandado não teve execução, pois que o ex-prisioneiro da Austria morreu, em liberdade, na cidade de Turim, em 1830.

O ULTIMO

Depois da morte de Francisco José, um só soberano ficou lavando, em Sexta-feira Santa, os pés dos pobres.

E' o rei Affonso XIII de Hespanha que a cada com-

memoração da morte do Redemptor irriga, com um liquido perfumado, os pés nús de doze velhinhos.

Após a cerimonia, um alto dignatario da corte apresenta ao monarcha, para enxugar as mãos, um rico panno de seda e dá a cada

um dos velhos um lindo presente.

PRECISA-SE DUMA GORILLA...

O Jardim Zoologico de Nova York possui um gorilla de quatro annos de idade, que recebeu o nome de John Daniel. Ultimamente, reparou a sua guarda, miss Cammingham, que o animal andava triste e succubido; e, julgando reconhecer nesse lamenta-

vel estado a melancolia seu pae que, bem moço peculiar aos celibatarios, communicou a sua observação ao dr. Alexandre Barnes, da Sociedade Nacional de Geographia.

O sr. Barnes não hesitou um momento quanto á maneira de soccorrer o gorilla solitario. Resolveu partir immediatamente para a Africa em busca da companhia de que John Daniel precisa para voltar a ser alegre e tornar-se definitivamente feliz.

OS REMINGTON

Com 95 annos de idade, falleceu o mez passado, em Syracusa, o sr. Eliphalet Remington, que legou todos os seus bens á Universidade da mesma cidade.

Eliphalet Remington representava a terceira geração notoria da grande familia de inventores. Foi

ainda, inventou a espingarda que tem o seu nome. E tão grande foi o exito da nova arma que o pae do inventor se viu obrigado a tornar-se fabricante de espingardas.

Mais recentemente, entregaram-se os Remington ao problema da machina de escrever. Quando porem, ao cabo de dez annos de trabalho, realizaram uma machina pratica, a venda mostrou-se tão ingrata que os Remington cederam o invento a tres dos seus empregados para o explorar como entendessem.

Outro membro da familia, Phite Remington, é autor de varios aperfeiçoamentos do phonographo.

A simplicidade affectada é uma impostura delicada.

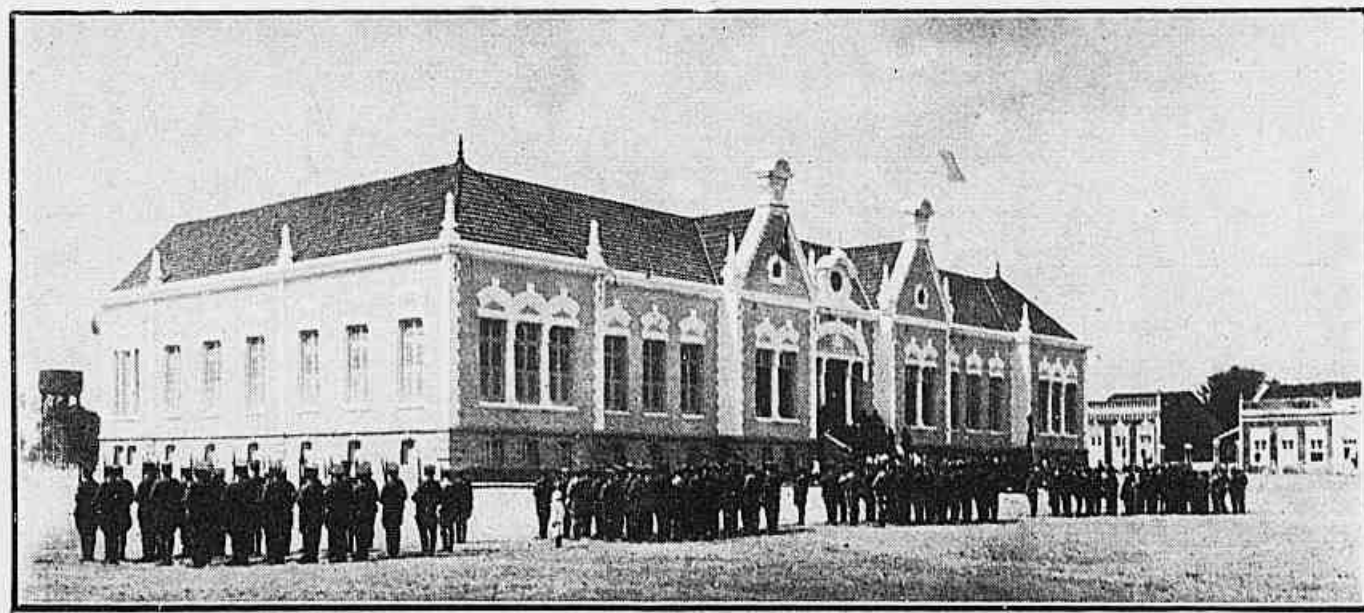
SORÉT

INEQUALAVEL TONICO NERVINO

Em todos os casos que se torne necessario restaurar os nervos, este maravilhoso tonico, composto do substancias vegetaes, produz surprehendentes resultados nos casos de: FALTA DE MEMORIA, NERVOSISMO, INSOMNIAS, PERDA DAS FORÇAS VIRIS E EM TODOS OS CASOS QUE O MAL PROVENHA DO ENFRAQUECIMENTO DOS NERVOS. ELIXIR DE SORÉT Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26-6-1919, sob n. 97.



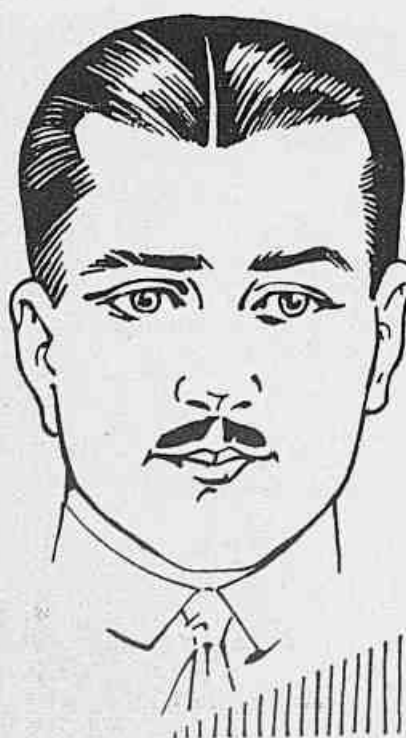
BAHIA — Edificio da Bibliotheca



Edificio da Escola Normal do Ceará, iniciado no governo Justiniano de Serpa e concluido no do coronel Ildelfonso Albano.

Cabellos lindos, lisos, sempre partidos

STACOMB



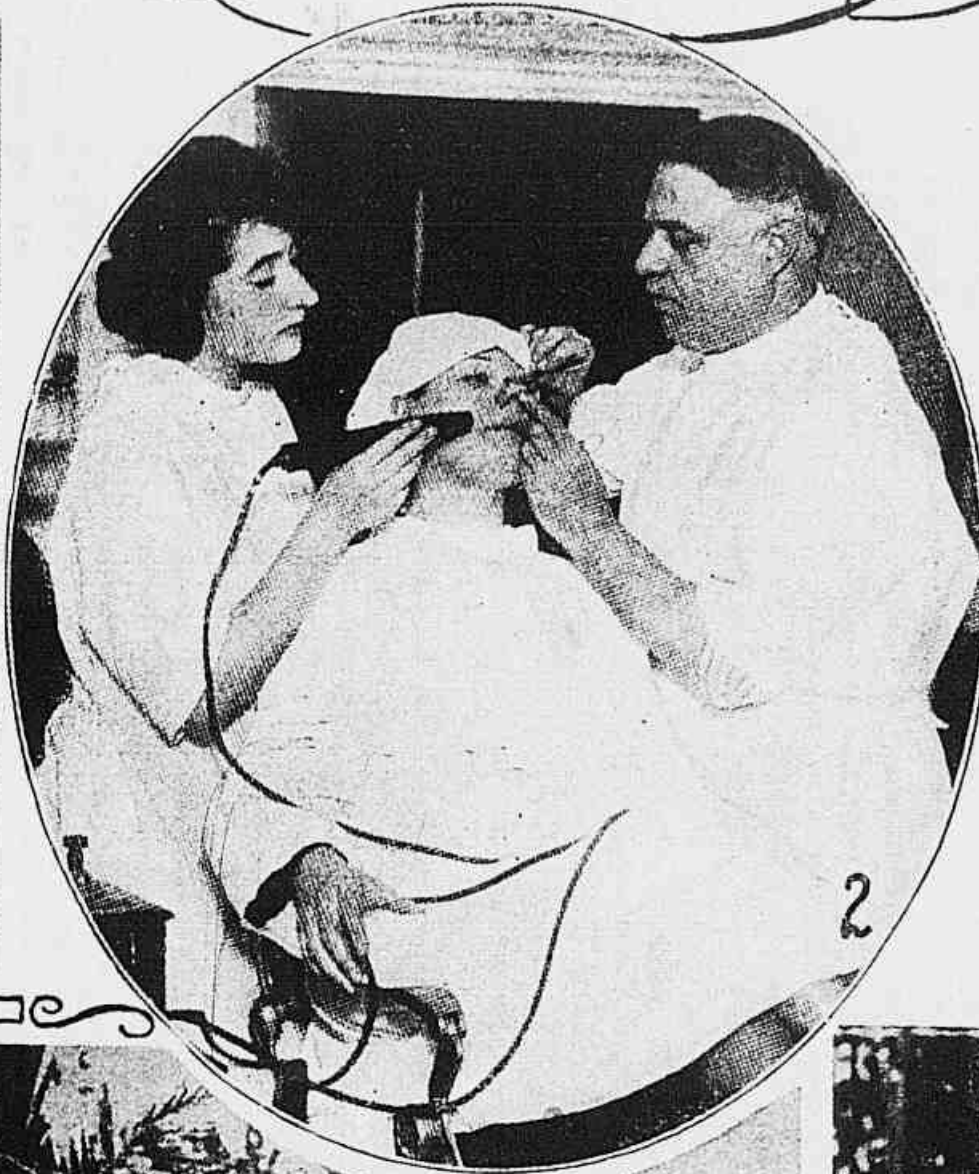
Amostra por
milreis EM ENVELOPPE REGISTRADO

a H. Rinden, Caixa 2014, Rio.
Para evitar extravio, não mande sellos.

O que vêe pelo mundo



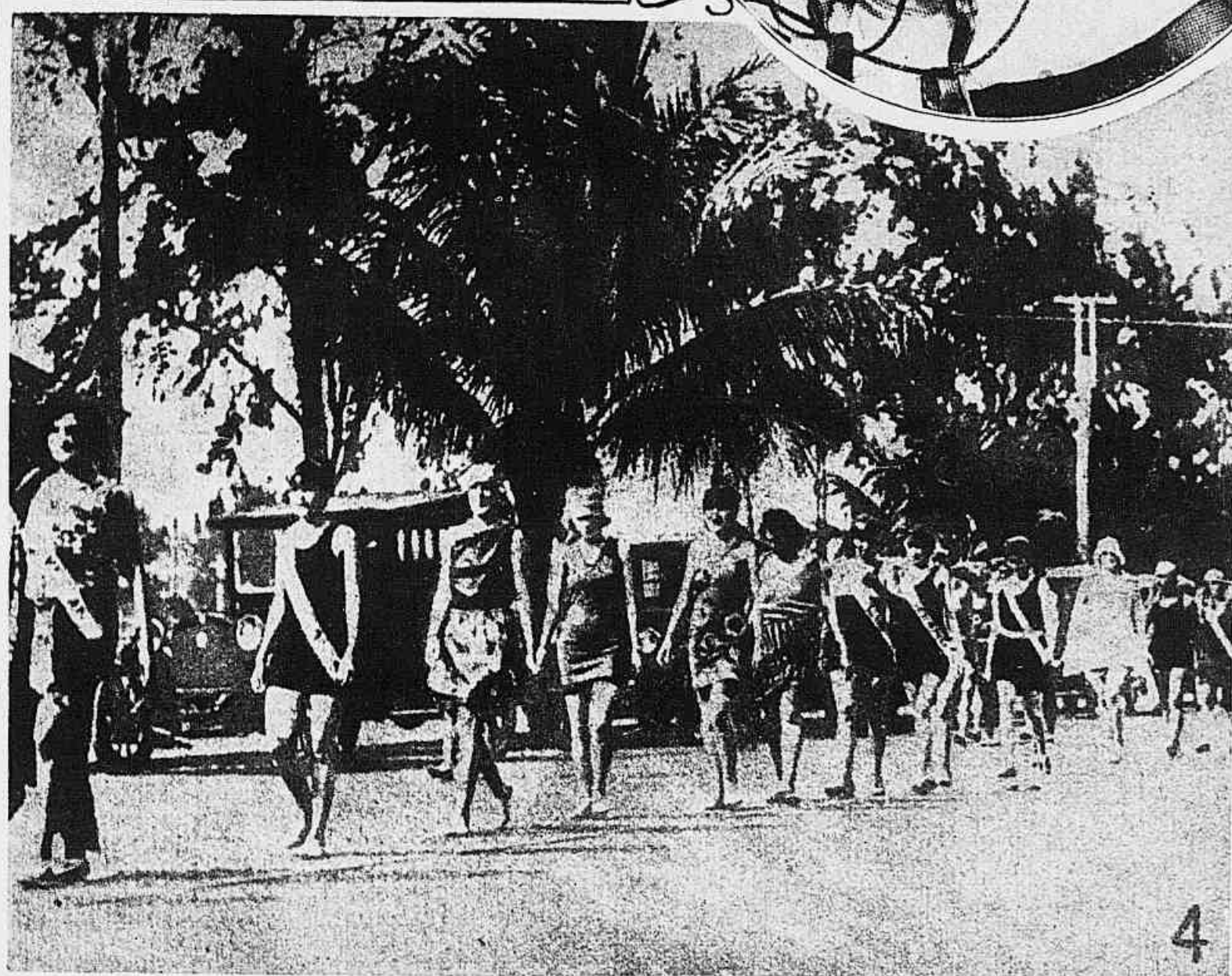
1



2



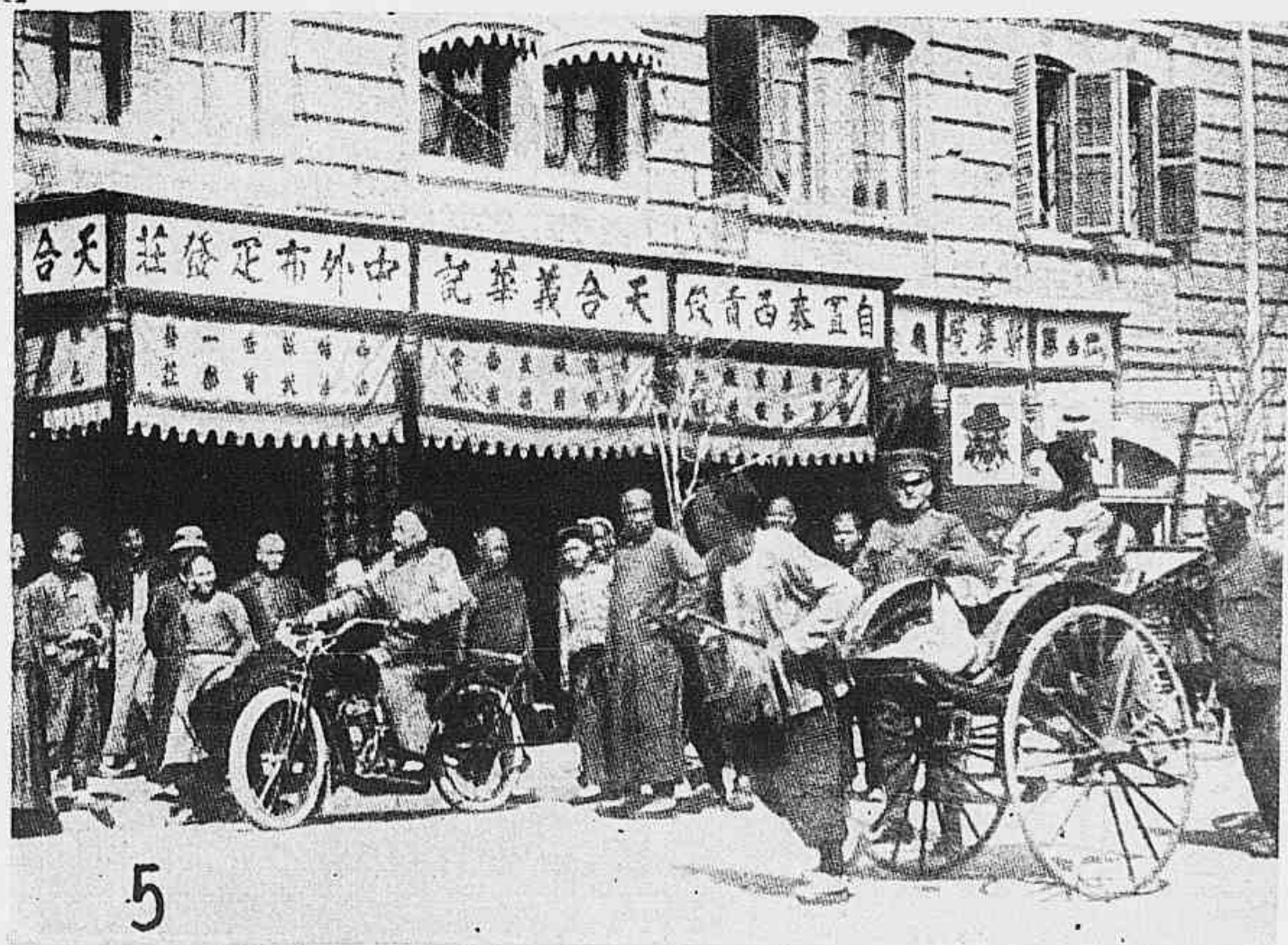
3



4



6



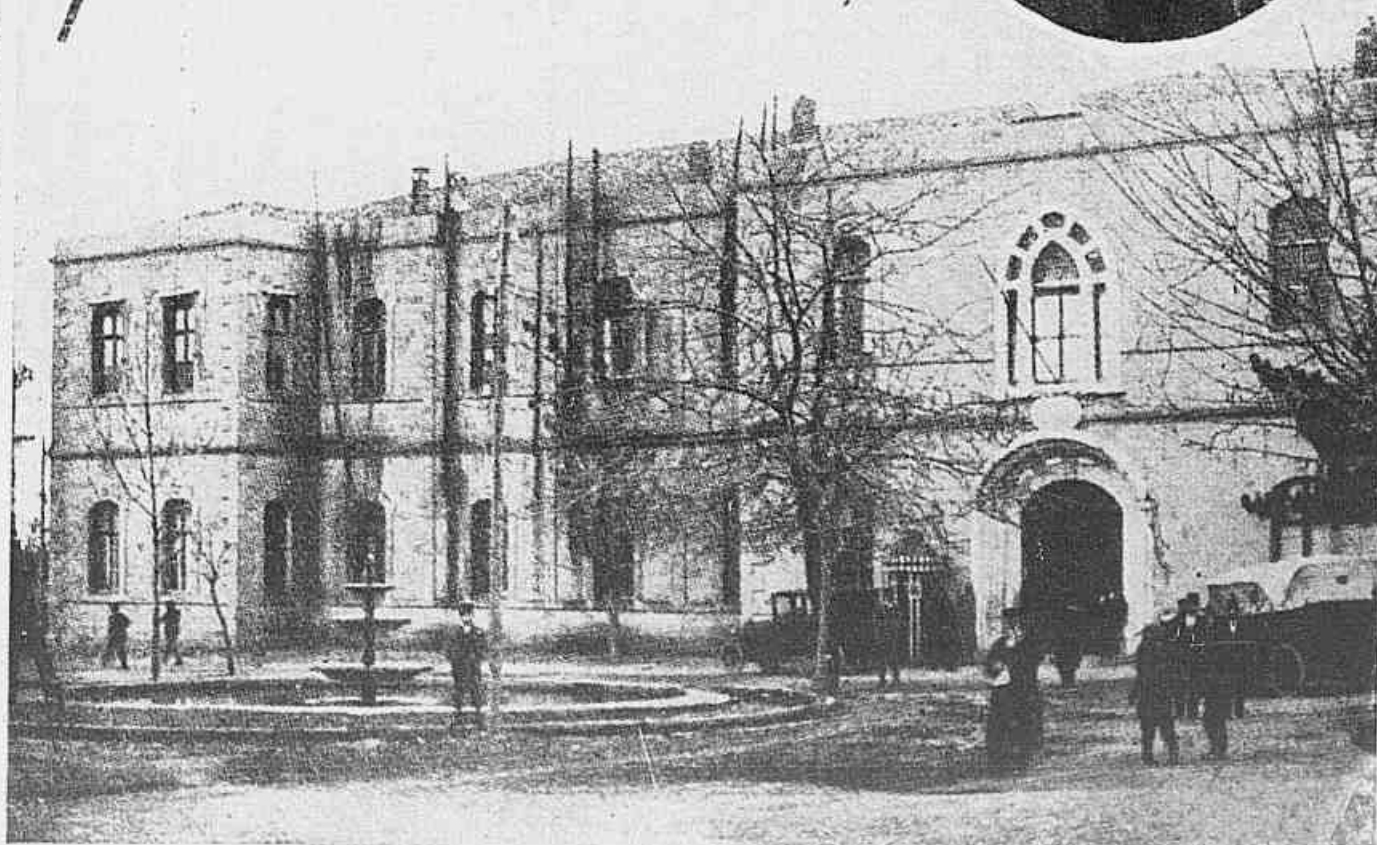
5

ruas de Pekim. 6 — O grande estadista italiano Mussolini brincando com um leãozinho no Jardim Zoológico de Roma. 7 — O palácio presidencial do novo governo republicano da Turquia, em Angora. 8 — O sr. Wiedfeld, embaixador da Alemanha nos Estados Unidos, que não deixou fosse hasteada em funeral a bandeira alemã por ocasião do falecimento de Wilson.



8

7



1, 2 e 3 — O supplicio da beleza... Em Vienna, tres operações para aformoseamento: um corte na palpebra, para que os olhos fiquem maiores; a extracção de um pedaço de osso, para rectificação do nariz; uma costura no canto dos labios, para que a bocca fique pequena. 4 — Os banhos na California: cem lindas mulheres, após o banho, atravessando as ruas de Miami. 5 — A China antiga e a moderna, lado a lado. Um motecyclo e uma carriola de tracção humana, simultaneamente, nas

○ AMIGO DE VICTOR HUGO ○

por *Escraignolle Doria* (1-6-1860)



ASCIDO em Martel, departamento do Lot, o provincial Carlos Ribeyrolles achou-se um dia levado a Paris onde, no perpetuo combate de intelligencia da França, lhe coube logar na linha de combate do jornalismo de opposição ao governo de Napoleão III, por tanto tempo de cara fechada e punho de ferro para as gazetas.

Ao lado de quantos não perdoavam ao principe-presidente da segunda república franceza a metamorphose em segundo imperador napoleônico, Ribeyrolles escrevia, hostil ao regimen de estréia no golpe de Estado de 2 de Dezembro de 1851.

Uma das victimas d'elle chamava-se Victor Hugo, o espirito cuja luz passeiava sobre os cimos da poesia universal, o "Pae", como o cognominava Augier, em nome da familia litteraria.

Em Jersey, em Guernsey, no exilio, Victor Hugo começou a assignar obras de alma differente; alma de colera em "Les Châtiments" contra "Napoleão o Pequeno"; alma de dôr em "Les Contemplations" chorando a morte da filha; alma epica na "Légende des Siècles"; alma de moço nas "Chansons des Rues et des Bois"; alma de apostolo em "Les Misérables"; alma de creador em "L'homme qui rit".

Em torno d'elle Hugo, acclamando-o, Leconte de Lisle, Laprade, Gautier, Banville, Baudelaire, todos em gloria; Coppée, Sully Prudhomme, Catulle Méncès, Heredia, em aurora de fama.

No rol dos amigos e admiradores de Victor Hugo alguém inscreveu nome: Carlos Ribeyrolles, figura do jornalismo do Segundo Imperio onde primou aquelle Sainte-Beuve que, no "Constitutionnel" e no "Temps", ergueu, linha a linha das "Causeries du Lundi" e dos "Nouveaux Lundis" um monumento de critica, por sua vez, pois a vida é contradicção e pejeja, alvo de tantos criticos.

Collaborava Ribeyrolles em "La Réforme", órgão de imprensa fundado nos ultimos annos do reinado de Luiz Felipe por Ledru-Rollin. Membro do governo provisório da republica de 1848, Ledru-Rollin guerreou Napoleão presidente d'ella, pressentindo na casaca do magistrado republicano o manto do imperador cesarista. Antes do Imperio conheceu exilio na Inglaterra, onde o seu demorar deveria prolongar-se por dous decennios.

Ribeyrolles era amigo de Hugo e Ledru-Rollin, e como elles foi a exilio pela exaltação e fidelidade a principios republicanos. Hugo e Rollin ficaram a pouca distancia da França, Ribeyrolles transpoz oceano, chegou ao Rio de Janeiro. Ah! grangeou logo sympathias, na imprensa e no publico. As perseguições levantam as victimas e diminuem os algozes. Não perseguir é ás vezes grande politica.

Em 1859 Napoleão III escapara, havia pouco, de perder a vida, com a imperatriz Eugenia, no attentado de Orsini, ao chegar á Opera, illesos os soberanos e feridas mais ou menos gravemente cento e cinquenta e seis pessoas por saraiva de projecteis sahida de tres bombas. Orsini e tres companheiros de crime—Pieri, Gomez e Rudio—foram mandados a tribunaes; Orsini e Pieri subiram a cadafalso, os deus outros réos baixaram a galés. O rumor publico porém apontou alguém como arremessador da terceira bomba do attentado da noite de 14 de Janeiro de 1858. Esse alguém, murmuraram então e pasmem agora, foi Crispin, o futuro primeiro ministro de Humberto I.

Napoleão interveiu na Italia. Suster-tava principal preocupação politica, libertar os italianos encaminhando-os para a unificação embarçada pelos Estados Pontificios e pelas Duas Sicilias.

Cavour veiu em segredo a Plombières, não para tomar aguas, mas para levar

ao Piemonte alliança secreta contra a Austria. A Italia formaria confederação, sob a presidencia do Papa; a França receberia Nice e a Saboia; o principe Napoleão, primo de imperador, e a princeza Clotilde, filha de Victor Emmanuel, receber-se-iam em matrimonio. O Papa nada presidiu; a França ficou até hoje com Nice e a Saboia; Napoleão e Clotilde nunca se puderam conciliar, n'um d'esses consorcios tão frequentes em que esposo e esposa são antitheses de calça e saia.

Tudo isso occorria enquanto Ribeyrolles, o proscripto, vivia cmresco, cri-

O "Brazil Pittoresco" abre com uma carta do autor aos brasileiros, carta entusiastica e poetica, de arroubo e reconhecimento, da qual daremos alguns trechos do traductor.

Logo no principio da mimosa offerenda exclamava Ribeyrolles:

"Os esplendores do Céu não consolão a perda da patria, mas fazem adormecer a dor; e quando eu vi, Brasileiros, desentrolar-se a meus olhos vossas costas tão ricas, vossa terra americana vestida de palmeiras, comprehendí a religião do Deus Pan; deslumbrado, fascinado, saudei o sol.



Ch. Ribeyrolles.

ando-nos a gratidão que nos corações nobres semeia a hospitalidade. Deu-nos, no anno de 1859, quando Napoleão III vencia em Magenta e Solferino, o maior testemunho d'aquella gratidão.

Dos prelos cariocas da Typographia Nacional, acompanhado de um album de vistas, panoramas, paizagens e costumes, album hoje muito raro, sahia volumosa obra da penna de Ribeyrolles, "Brazil Pittoresco", o album da autoria artistica de Victor Frond.

A obra compunha-se de textos, um francez, outro portuguez, o primeiro da penna de Ribeyrolles, havendo quem attribuisse o segundo á penna de Quintino Bocayuva, traductor da prosa do exilado.

E' que vós, Brasileiros, sois os seus filhos amados, os seus filhos privilegiados. Elle dá pelas tardes coloridos divinos aos vossos horizontes; fertilisa o seio vigoroso da vossa terra; faz eternas as vossas seivas; é elle enfim quem affaga a herva e o tugurio, como os marmores e as flores. O sol para vós é providencia. Eu o saúdo, pois como o vosso primeiro e maior cidadão".

Mais longe na carta-dedicatória dizia-nos Ribeyrolles:

"Os vossos annaes estão no alvorecer; não pertenceis, de certo, aos velhos seculos, como a Grecia e Roma, esses dous marmores deitados, essas duas urnas vãs; mas já possuís a vossa pagina, a pagina da independencia.

E' essa a grande folha, a folha sagrada em todas as historias. Guardai-a bem; é o melhor dos livros sybillinos, é a honra do passado, a esperança no futuro. Os povos que sabem conservar-se livres não morrem."

Ainda de entusiasmo este passo:

"Onde parariam as vossas prosperidades, Brasileiros, se tivessis estas tão grandes forças (a sciencia, a industria, o trabalho) organizadas e disciplinadas em vossos dominios! O que não brotaria da vossa terra tão fecunda, de vossas florestas virgens, onde se perde tanta seiva ignota? Ah! eu queria ter a sciencia de Humboldt, o genio de Hugo para evocar todas as vossas potencias, para ostentar todos os vossos thesouros; mas não sou mais que um pobre paysagista e não dou vida a grandes télas. Dar-vos-hei, contudo, o meu herbario com vosso album, e consorciarei, como puder, a semente á flôr."

A obra de Ribeyrolles merece ser lida, sobretudo por nós, cariocas, aos quaes dedicou tanta sympathia, descrevendo-nos a cidade natal, declarando por exemplo que "o terraço do Passeio Publico, nas noites de verão, quando o céu se recama de estrellas, é preferivel aos balcões de Veneza, a todos os jardins de Granada, sem excluir os dos reis mouros. Que de vezes, debruçado na grade ou apoiado na rampa de granito, passei as primeiras horas vespertinas a seguir na vaga os reflexos, no horizonte as sombras, em seus ultimos longes, além da bahia, as recordações e os sonhos".

A 1 de Junho de 1860, um anno após a publicação do livro, Ribeyrolles fallecia em Nitheroy. Recebeu-lhe cadaver uma cova do cemiterio fluminense de Maruhy. Sobre ella a imprensa carioca, por subscrição publica, ergueu lapide significativa e modesta, Quintino Bocayuva tendo contribuido sobremaneira para as homenagens.

Até agora a memoria de Ribeyrolles vive no coração de muitos brasileiros, máo grado sessenta e quatro annos de desaparecimento. Ainda não ha muito a consagrou Mario de Lima Barbosa, em prestimosissimo livro "Les Français dans l'Histoire du Brésil", para o qual muito contribuíram os conhecidos livreiros-editores F. Brigueit & Cia.

Convida o livro a piedosa visita ao tumulo de Ribeyrolles, no recanto da necropole de Maruhy, na lembrança de Victor Hugo, que nos escreveu agradecendo os serviços prestados ao amigo. "Sede homens de sentimentos elevados, uma nação generosa. Gozai a dupla vantagem de uma terra virgem e de uma raça antiga. Um grande passado historico vos liga ao continente civilizador. Uni a luz da Europa ao sol da America. Glorificavos em nome da França".

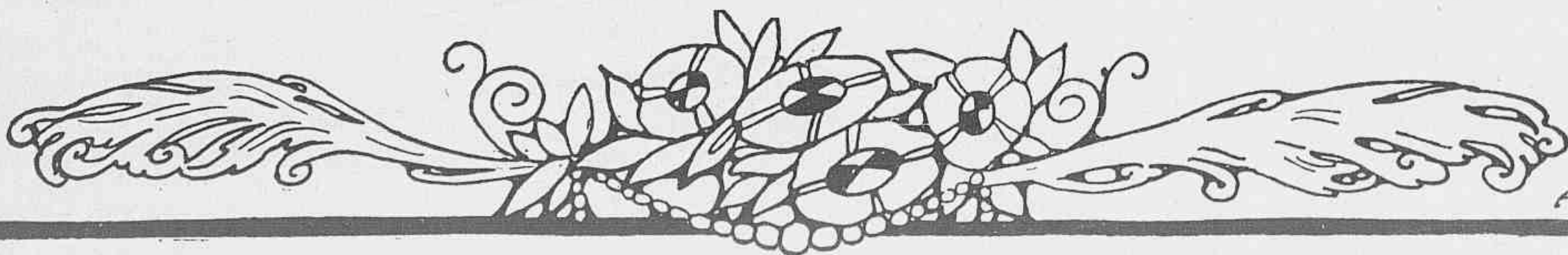
Não estamos fallando do que ignoramos. Ha pouco vimos a sepultura de Ribeyrolles, n'um d'esses dias incertos em que o sol e a chuva negaceiam no céu, gra no ouro e no azul de um, ora no antecipado crepusculo da outra.

Na força do sol ou no sombrio da chuva brilhavam porem sobre o monumento de Ribeyrolles os versos de Victor Hugo, allí de ha muito inscriptos:

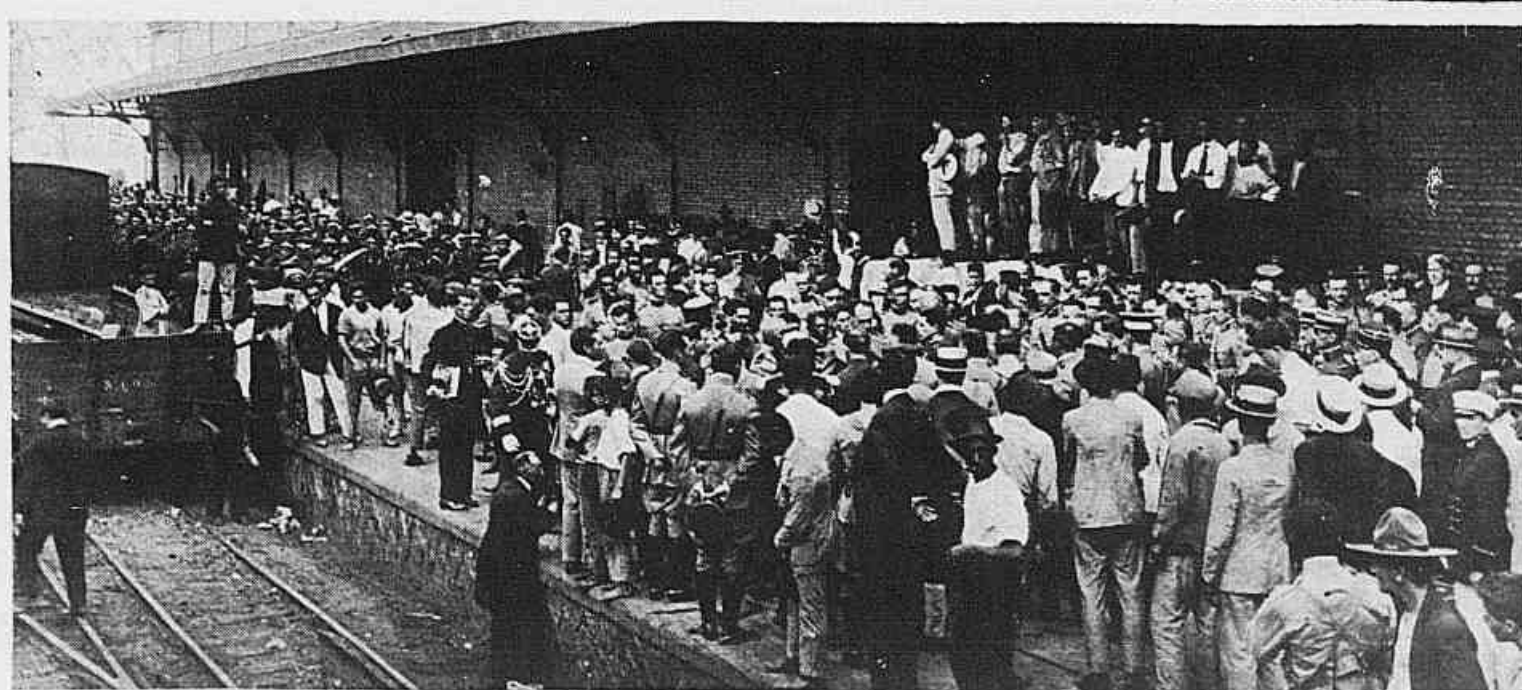
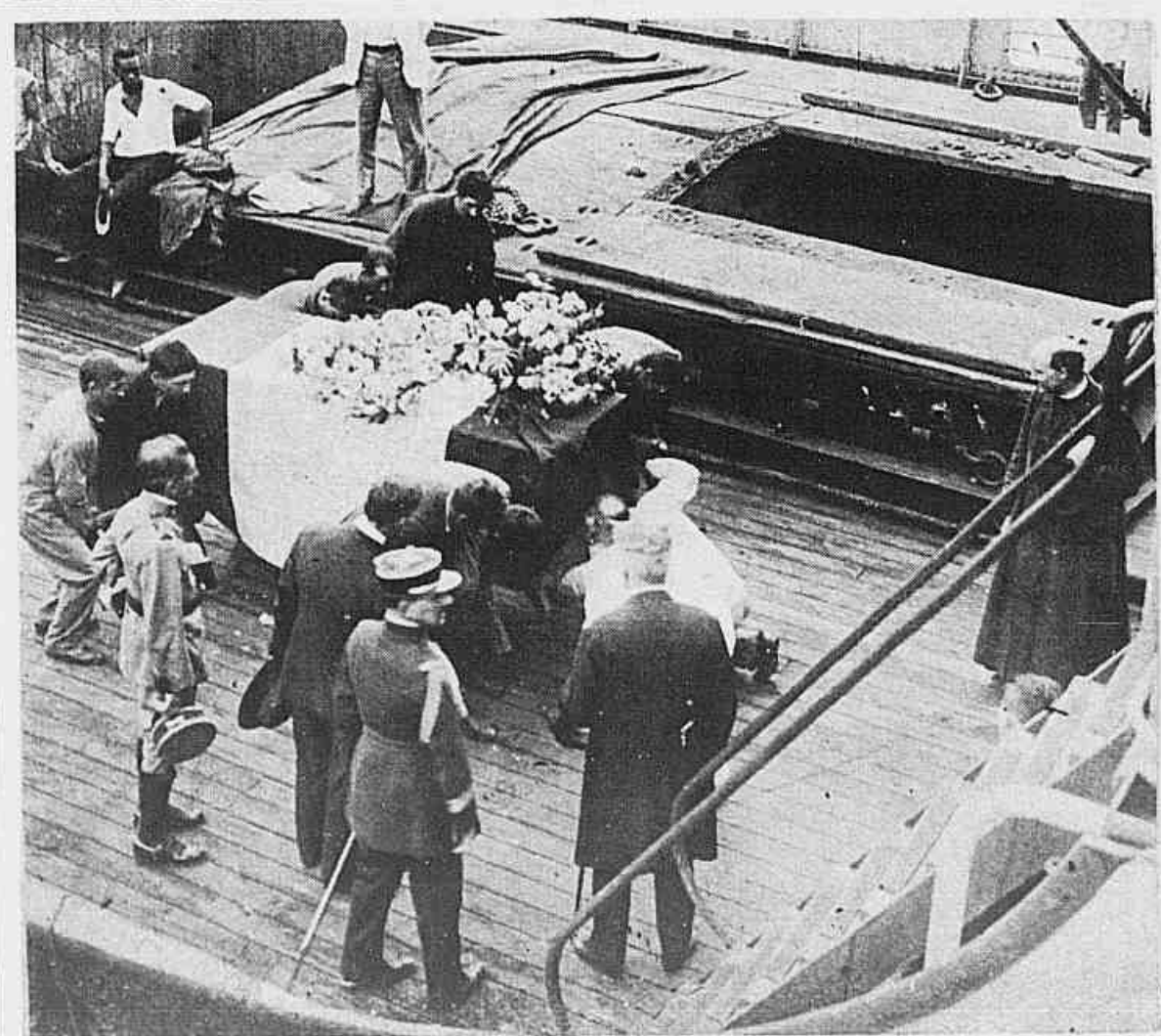
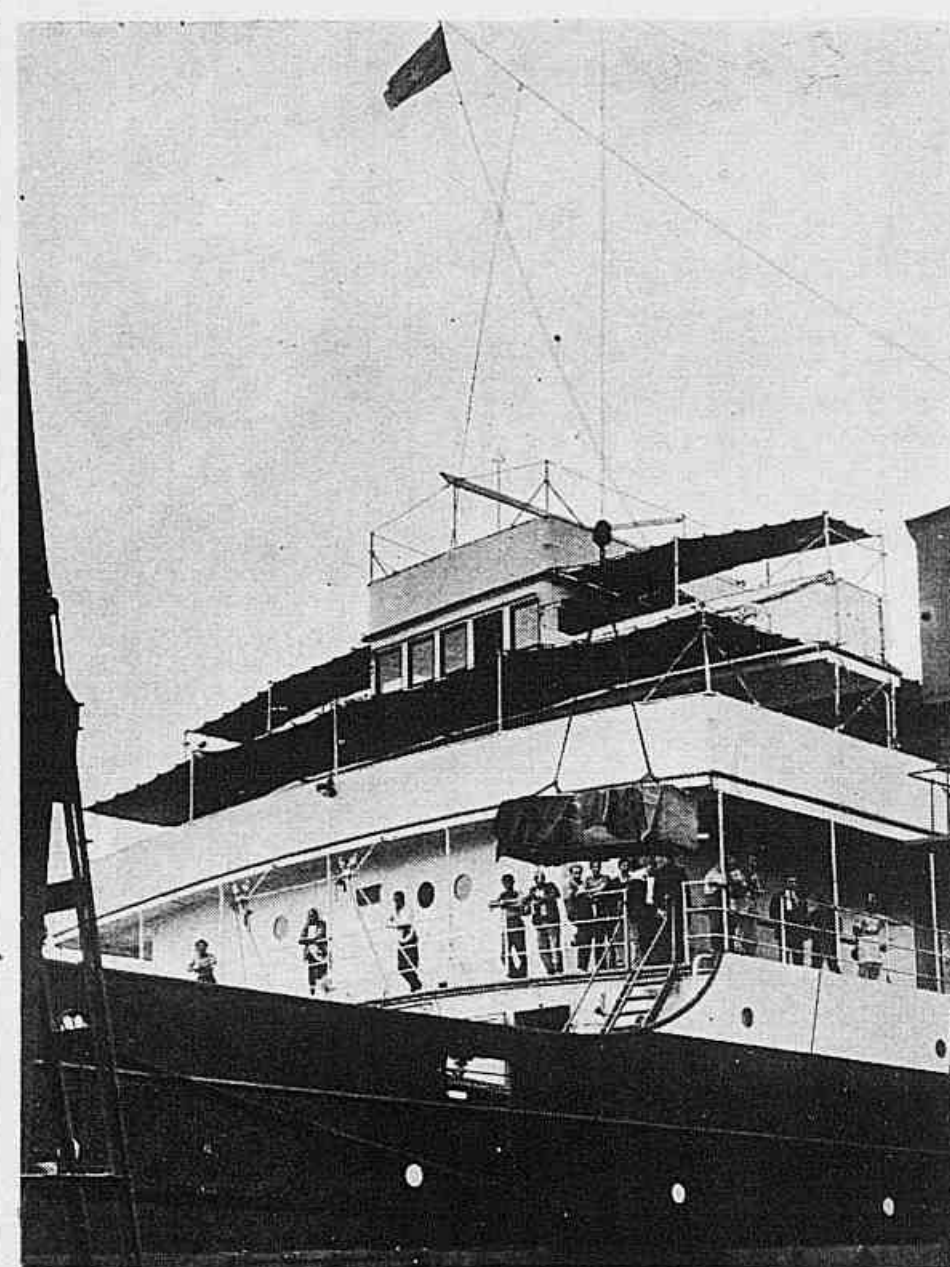
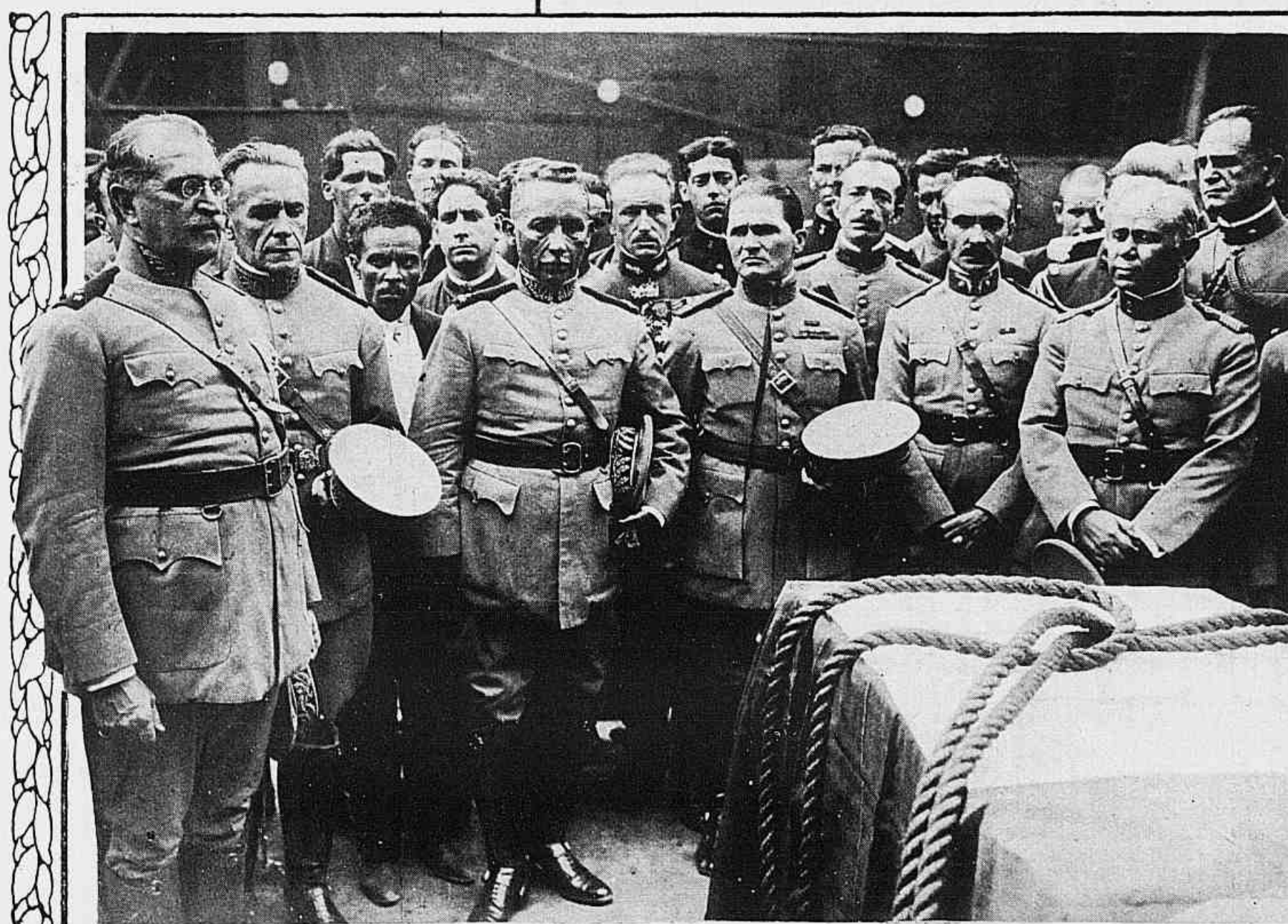
*"Il accepta l'exil, il aime les souffrances;
Intrepide il voulut toutes les délivrances,
Il servit tous les droits par toutes les vertus,
Car l'idée est un glaive et l'âme est une force;
Et la plume de Wilberforce
Sort du même fourreau que le fer de Brutus".*

Sobre tal epitaphio, ainda de clangor, o sol era gloria, a nuvem melancolia.

Escraignolle Doria



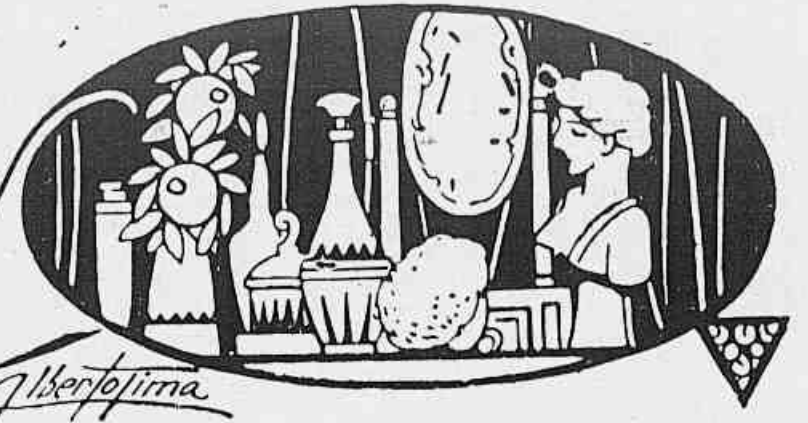
O embarque dos despojos do coronel Pascal



Aspectos tirados no Cães do Porto no dia 21, por ocasião do embarque dos despojos do coronel Ferdinand Pascal, membro da Missão Militar Francesa, falecido nesta capital. Foram prestadas honras fúnebres por um batalhão da 1.ª Brigada de Infantaria, tendo comparecido elevado numero de officiaes desta guarnição.

Ao alto o general Gamelin, chefe da Missão Francesa, discursando.

Página de Eva



A uma phrase de Van Thiegem, citada por Euclydes da Cunha no seu prefacio de "Poemas e Canções", cuja luminosa verdade o cantor paulista vivia :

"O homem não é — isoladamente — artista, poeta, sabio ou philosopho. Deve ser de algum modo tudo isso a um tempo, porque a natureza é integra".

Artista — Vicente de Carvalho serviu á belleza com o desassombro de um paladino e o enlevado carinho de um sacerdote; poeta, seu canto, foi toda uma profunda harmonia dolente e, como sua alma anciava espelhar a gloria multiforme do universo, toda a multiforme gloria da vida foi a alma de sua poesia ; sabio, decifrou o enigma da voz subconsciente revelador da divina inutilidade do bem e da procura da perfeição na renuncia e no sacrificio e soube dedicar-se, sonhando, a essa inutilidade divina, porque era "como um suicida" "que em sonhos esbanja a vida" "sabendo que sonha em vão. . ."; philosopho, teve o culto do pensamento, e a melancolia da meditação — amargura embaladora de sua arte — foi, a seus olhos, um dos encantamentos da existencia.

Quem não sente, lendo seus versos, como no coração clarividente do trovador á paixão da chimera se casava, impiedosamente, a comprehensão de sua cruel ironia ?

Viver... Tão inutil viver...

"Pelo agitado mar sem praias do universo

O homem surge e deriva

*Ao acaso, como um floco de espuma, emerso,
De uma onda fugitiva...*

*Quando a morte o devolve ao seio que o gerara,
Sem que o extinga e consuma,
Funde-o na onda que vai rolando, e que não*

De erguer flocos de espuma.

*O morto volve ao chão da terra bemfeitora
Desfeito em mil destroços,
E restitue-lhe assim tudo que em vida fôra :
— Carne, vestindo uns ossos."*

Alcançar?... Tão inutil alcançar...

*"Aves fugidias que passais em bando
Pelo azul da tarde sobre o azul do mar
Aves fugidias, que passais cantando
Que fazeis ? Passar...*

*De tudo isso que resta ? Uma quasi nada :
[apenas*

Em meu olhar distraído

*A vaga impressão de uma alvura de penas,
E o eco de um rumor cantando em meu ouvido
Renunciar ? tão inutil renunciar...*

*"Roseira cheia de rosas,
Roseira cheia de espinhos,
Que eu deixei pelos caminhos
Aberta em flôr e parti...*

*Por me não perder, perdi-te ;
Mas mal posso assegurar-me
— Com te perder e ganhar-me,
Si ganhei ou si perdi...*

Tudo tão inutil, tão inutil... Mas ah ! o sagrado esplendor dessa inutilidade, berço do ideal, fonte do sonho.

O Sonho... como elle o amou...

Vicente de Carvalho

Travez toda a longa estrada cheia das mil tentações do vulgar, da risonha sedução do commum destruidoras de obstaculos e luctas, Vicente de Carvalho o defendeu, apaixonado e orgulhoso, vendo nelle o doce consolo do destino, o libertador, a propria razão de ser de sua tolerancia da estreiteza do mundo e da mesquinhez da vida.

Que importavam trahições, mentiras, maldades ? Seu sonho estava acima de maldades, mentiras e trahições, acima de contingencias e vicissitudes.

Era como si bradasse — semi-deus rebelde — ao deus urdidor da sorte humana :

— Nada destruirá meu sonho, nunca ! Falhem, por vãos, todos os apoios, falhem, por frageis, todos os affectos, mintam os que me cercam entre euges e os que me rodeiam entre apodos ; os que me animam na peleja e encorajam na desdita ; morra a confiança no ente de que me veio, na gloria que me alenta, na verdade que m'o ha de coroar. Elle não falhará... Elle não falhará porque não mente a consciencia que o illumina, não morre a dor que nelle se faz harmonia para consolar. Nenhuma das pequenezas da vida o pôde afetar. Elle é a propria belleza ! Desappareça minha saudade do passado e meu orgulho do presente e minha esperanza no futuro... Que importa ? Elle continuará, eterno, imperando sobre mim. Não é filho de meu ephemero coração mortal mas de meu espirito immortal. Não n'o poderás destruir tu mesmo, sem me destruir porque o trago consubstanciado no meu ser, porque meu sonho sou eu !

E amando o sonho pelo sonho Vicente de Carvalho comprehendeu e descantou mil sonhos, humildes ou esplendidos, que embalaram ou entristeceram destinos humanos.

O sonho ousado das conquistas o inspira e, por magia de seus versos,

*"Eil-as as toscas naus de bordas rastejantes
A' flôr das aguas, naus de estreitos rios
[quietos ;*

*Eil-as promptas a abrir para o sertão distante
O seu vôo, arrastado e sem gloria de insectos.*

*Hão de em breve surgir, pelas margens si-
[nuosas*

*Florestas virgens de onde um confuso rumor
Sobe de solidões profundas, mysteriosas,
Como um vivo agourento, um vivo ameaçador.*

*Voz sem eco, a não ser na alma de quem a
[escuta,*

*Surdo resfolegar de monstro provocado
Que de repente acorda e, prestes para a lucta,
Abre a guela de sombra e espera, socegado.*

*Socegado, seguro, apercebido, espera
Os que lhe vêm trazer, fanatica oblação,
Corações para a flexa e sangue para a fêra,
Carniça para o abutre e ossadas para o chão*

O sonho dos sedentos de liberdade o embriaga e num de seus poemas — a nosso ver uma das mais bellas expressões da litteratura brasileira

*"Uns tardos caminhantes,
Sinistros, meio-nús, esboçados na sombra,
Passam como visões vagas de um pesadelo.*

*São captivos fugindo ao captiveiro. O bando
E' numeroso. Vêm de longe, no atropelo
Da fuga perseguida e cansada. Hesitando
Em rectos de susto e avançadas afoutas,
Rompendo o mato e a noite, investindo as
[ladeiras;*

Improvisam o rumo ao acaso das montas.

Vão arrastando os pés chagados de frieiras...

*De fuma em fuma a serra immensa se des-
[dobra ;*

*De sombra em sombra a noite immensa se
[prolonga ;*

*E, flexuosa, em vaivens, como de dobra em
[dobra,*

*A longa fila ondula e serpenteia, e a longa
Marcha atravez da noite e das furnas avança.*

Sobre seus livros paira a sombra dorida de todos esses pegureiros que sobem, dia a dia, de fraga em fraga, a montanha fragosa, "bem mais fragosa, bem mais alta que o Calvario..." Para os que ficam na varzea, para os que não acolheram, sorrindo ou cantando, o appello de um ideal não ha sympathia nos versos do bardo.

Nunca os comprehendeu. Absorvido pelas sagradas ceremonias de seu culto não reconhecia, no divino egoismo de um orgulho de deus, os cultos menos altos, as vozes que se não juntavam á sua nos hymnos, á unica divindade que reconhecia.

"Der Mench ist nicht geboren frei zu sein..." marmurou de uma feita um poeta sem par.

Vicente de Carvalho pertencia ao numero dos que, arrochados para o tormento á pedra bruta, lançam á face dos deuses poderosas o supremo desafio : — "Mon âme est immortelle"... Os titans têm a libertação no sonho.

A natureza, fada de todos os prodigios, fez o grande deslumbramento de seu espirito, avido de belleza, e porque tivesse a sede eterna do absoluto e infinito amou — com que febril ternura ! — o eterno e amorado do impossivel, o mar.

Cantando-o, porém, não lhe diz das ondas verdes ou da escuma brosladeira sinão como de detalhes vagos de um todo epopeico. E' sua voz que o atrai, sua voz que busca interpretar, essa profunda voz entregue sempre á mesma crebra queixa, á mesma angustia inexplicada.

E' o sonho do mar clamando nessa voz que o inebria :

*"No firmamento azul cheio de estrellas de
[ouro*

La boiando a lua indifferente e fria...

*De penhasco em penhasco e de estouro em
[estouro,*

Em baixo o mar dizia :

*"Lua, só meu amor é fiel tempo em fôra...
Muda o ceu, que se alegra á madrugada, e
[pelas*

*Sombras do entardecer todo entristece e chora
Marejado de estrelas ;*

*Era em pompas, a terra, ora desfeita e nua
— Como a folha que vai arrastada na briza—
Aos caprichos do tempo inconstante fluctua
Indecisa, indecisa...*

*Desfolha-se, encanece-se em musgos, aos
[rigores*

*Do ceu mostra a nudez dos seus galhos mes-
[quinhos,*

*A arvore que viçou toda folhas e flôres,
Toda aromas e ninhos ;*

*Coleras de tufão, pompas de primavera ;
Ceu que em sombras se esvai, terra que se
[desnuda,*

*A tudo o tempo alcança e a tudo o tempo
[altera...*

— Só meu amor não muda !

— Só meu sonho não muda ! era de certo a significação maravilhosa dos maravilhosos versos do poeta.

Que importa nada o satisfizesse ? Mesmo para a morte elle foi o ambicioso de espaço, de ar, de luz ; o sedento de liberdade e de amplitude. Para o corpo abandonado finalmente do espirito pedia ainda :

*"...um largo descampado,
Tendo em cima o esplendor do vasto ceu
[tranquillo*

E a primavera ao lado.

A sepultura é noite onde rasteja o verme...

O' luz que eu tanto adoro,

Amortalha-me tu ! E possa eu desfazer-me

No ar claro e sonôro !

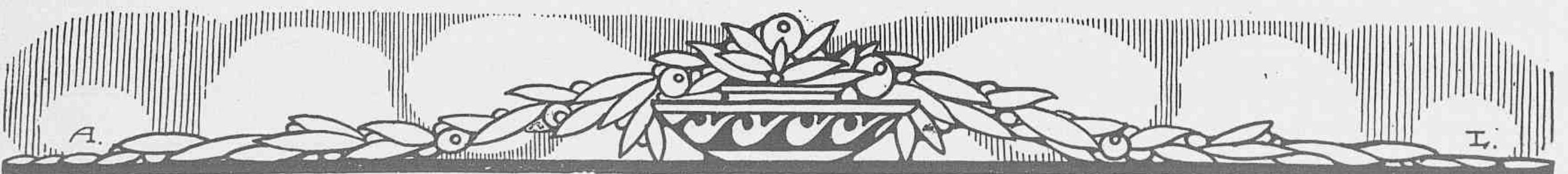
Não deve ter sido satisfeito esse ultimo desejo do artista. Talvez nem mesmo si lembrassem delle...

Para a sociedade, com as velhas cadeias de seus preconceitos e habitos e convenções, os poetas são crianças crescidas que fazem, como as criancinhas, ingenuos pedidos absurdos... Ouvem-nos, pelas lórmias que lhes são roupagens lindas, mas em havendo occasião de realizar-lhes o aneio sorriem apiedados : «Coisas de poeta !...»

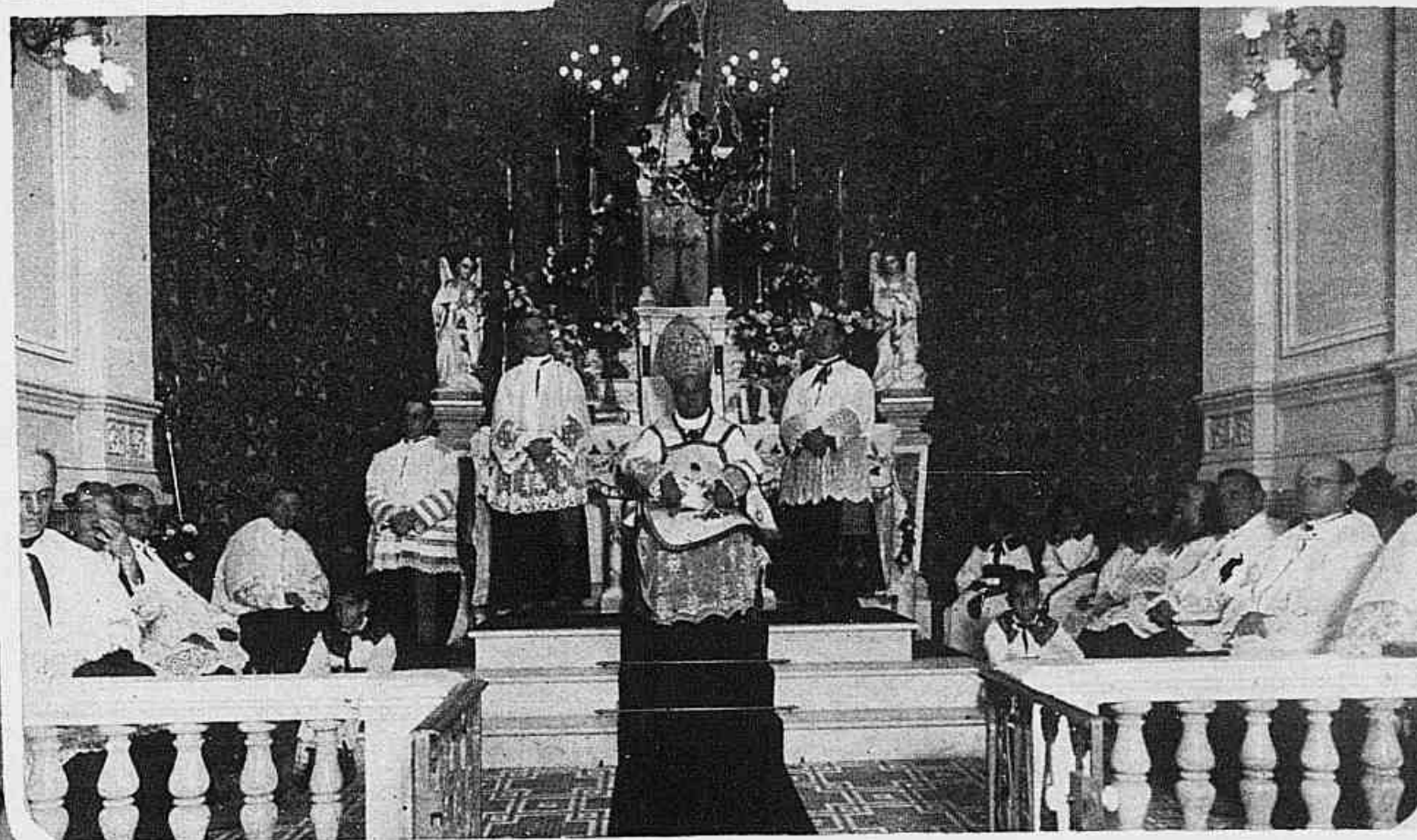
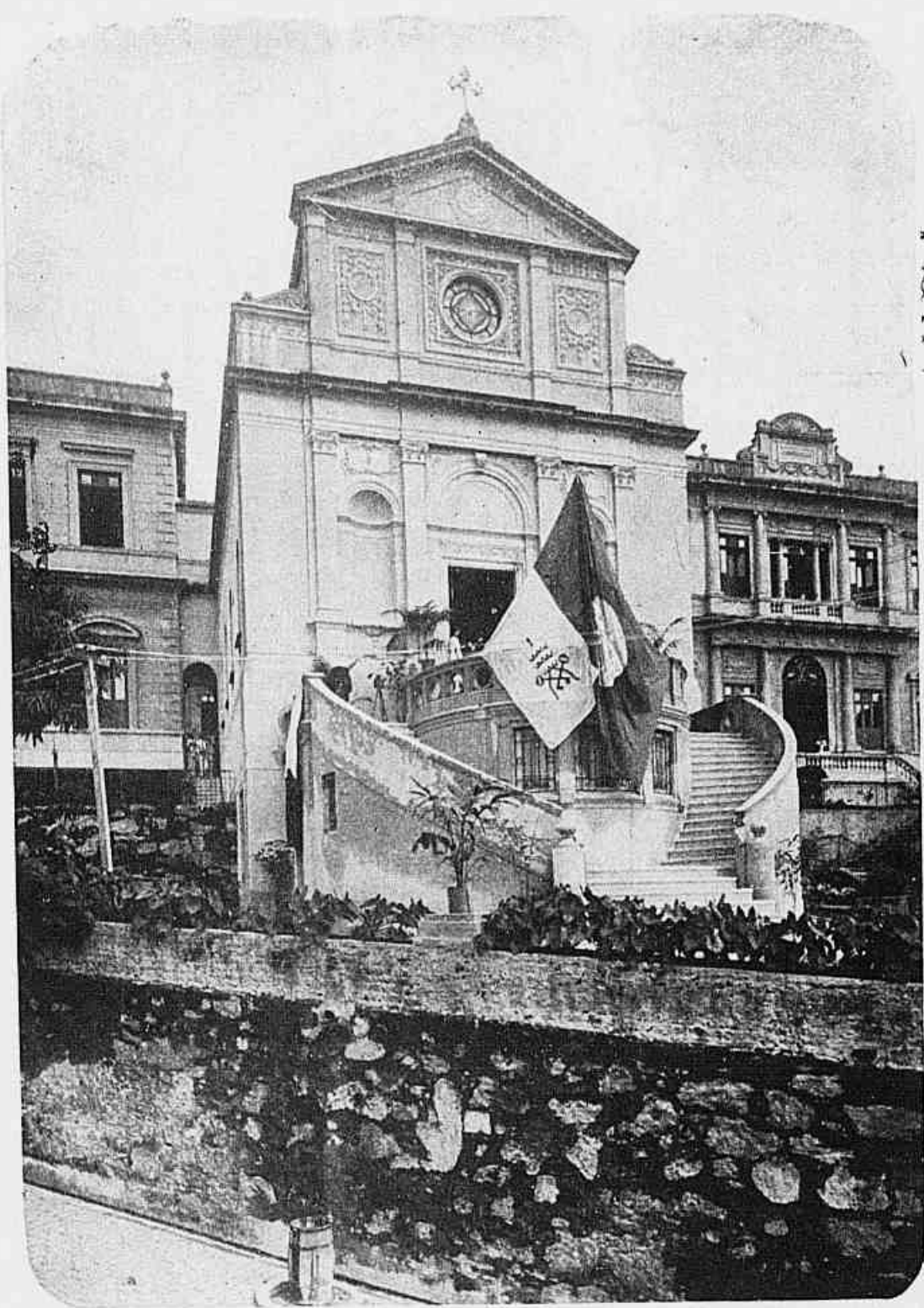
Vicente de Carvalho dorme agora, condemnado á lama, abandonado ao verme, amortalhado de treva, nos sete paimos do ultimo carcere, "morto para o desejo de ar e espaço", enquanto paira "como um bem ausente" "todo o infinito em cima de seu tumulto !..."

Tudo tão diverso, tão implacavelmente diverso de seu sonho... Seu sonho... Sonhar... E' tão inutil sonhar...

Brasão de Armas



Os novos templos do Rio



Devido aos incansáveis esforços das irmãs de caridade da Casa dos Expostos, dirigida pela Irmã Veisin, o Rio de Janeiro conta mais um templo no número dos seus monumentos, inaugurada, domingo ultimo, a capella de S. Vicente de Paulo n'aquelle estabelecimento da Santa Casa da Misericordia.

O novo templo convide a mais demorada, e sympathica e util visita, trazendo mais um encanto aos bairros do Catete e Botafogo.

O arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme procedeu á consagração do templo, assistido de numerosos sacerdotes, e rezou a primeira missa, finda a qual a assistencia correu a casa e admirou quanto nella ha a admirar como attestado do zelo da administração, actualmente composta dos srs. dr. Miguel Calmon da Pin e Almeida, escriptão; Guilherme Diniz Rodrigues, thesoureiro; e coronel Pedro Montinho dos Reis, procurador.



Tambem por toda a parte, se observa o carinho com que a digna administração auxiliada nos seus intentos e nas suas realizações pelas benemeritas irmãs da prestantissima congregação de S. Vicente de Paulo.

Infatigáveis nos cuidados dispensados ás asyladas, as irmãs de Caridade da Casa dos Expostos ainda acharam tempo, paciência e constancia para angariar no caridoso publico d'esta capital cerca de duzentos contos para a construção do novo templo cuja pedra fundamental foi collocada a 12 de Outubro de 1922, iniciadas immediatamente as obras pelo architecto Rebacchi.

A exma. senhora Arthur Bernardes e exma. filha visitaram o novo templo e percorreram a Casa dos Expostos em companhia do provedor da Santa Casa dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Car'a'ho, dando assim testemunho do apreço em que o chefe da Nação tem a pia instituição e o estabelecimento, pelos seus immensos serviços á infancia desvalida do Rio de Janeiro.

1 — O novo templo da Casa dos Expostos. 2 — A senhora Arthur Bernardes e sua gentil filha em visita á Casa dos Expostos. 3 — O interior do novo templo, no dia da inauguração. 4 — S. ex. rev. d. Sebastião Leme, que procedeu á consagração do Templo, no altar-mór da nova igreja. 5 — A consagração. 6 — A gruta de Lourdes, na Casa dos Expostos.

A CAMINHO DA REGENERAÇÃO

OS NOSSOS CORRECCIONALES



ESTAVAMOS a terminar as nossas visitas á Casa de Correção. Vistas e, mais, observadas, detida e meticulosamente, as officinas de trabalho da nossa penitenciaria, convidaram-nos, por ultimo, a conhecer a secção de enfermaria que, dirigida por distinctos e abalisados proffissionais, conta, entretanto, para os serviços de enfermagem, com a applicação dos proprios correccionaes, escolhidos para taes mistéres, entre aquelles de melhor comportamento e de maior capacidade.

Tanto que, attingido novamente o pateo denominado Praça da Republica, rumávamos já para aquella dependencia da nossa grande prisão, quando, em meio do caminho, nos reteve

UM PEDIDO

Era Manso de Paiva quem nolo fazia.

Desejoso de promover a revisão do seu processo, mas desprovido de meios para tal, procura o 2.447, que tal é o seu numero entre os condemnados, vender uma interessante miniatura do «Hope School Ship», original trabalho de sua propriedade que reproduz esse navio-escola de Inglaterra.

Rogando-nos que nos interessássemos por essa venda, cujo producto pretende applicar nas despesas dessa almejada revisão processual, Manso de Paiva levou-nos a ver o seu navio, do qual, feita a indispensavel photographia, que aqui publicamos, resolvemos, assim, exhibir o necessario annuncio, attendendo-lhe a essa vontade, a nosso ver justissima, de ser assistido por todos os recursos da lei, tanto mais amplos estes porque pleiteados pela defesa, a quem se facultam todas as possiveis manifestações em seu prol.

Satisfeito, pois, o pedido que nos detivera, proseguimos em direcção á enfermaria, installada num pavilhão de graciosa contextura architectonica, em torno ao qual viam as flores de um bem tratado jardim, entregue aos serviços de jardinagem de... custa a crêr! do conhecido

PIOLHO DE COBRA

Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo é como se chama o correccional n. 2.407, de alcunha tão tristemente popular.

Justificando, que farte, o titulo com que vimos encabeçando estas ligeiras notas sobre o trabalho dos nossos reclusos, é de vél-o, a Rodoaldo Godofredo, curando das suas flôres, tal como o registrou a objectiva photographica da «Revista da Semana», inteiramente absorto no seu suave mistér de jardineiro e diminuindo de muito a impressão que a qualquer despertára, á só pronunciação do seu famigerado epitheto.

Interpellando-o, sobre o prazer que lhe dava, acaso, o exercicio das funções de jardineiro da Casa de Correção, disse-nos do mesmo affirmativamente, contando-nos ainda sua vocação para a floricultura e rematando a sua palestra entrecortada de chistes com a garantia de que «nasceu para cuidar das flôres e ser querido das mulheres»...

Não era preciso ouvir mais. E entramos, afinal,

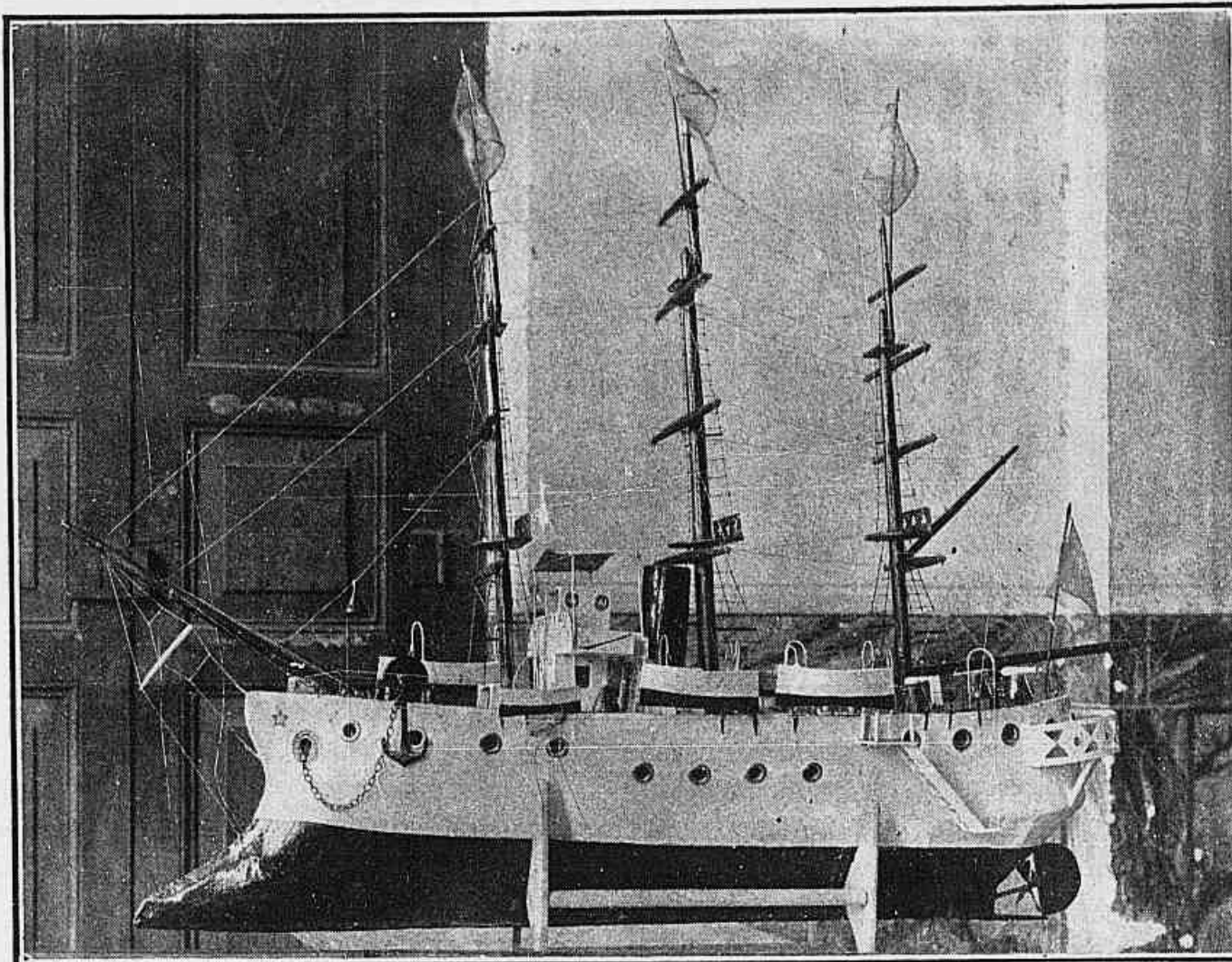
A ENFERMARIA

Dirigidos os trabalhos deste departamento da nossa penitenciaria pelo illustre clinico Dr. Vicente Gallo, tem este a auxilial-o, quanto aos serviços de enfermagem, dois dentre os nossos condemnados de exemplar comportamento.

Ha, ainda, annexo á enfermaria um posto para tratamento da syphilis e molestias venereas, sob a competente direcção dos Drs. Gilberto Moura Costa e Dr. Hugo de Abreu Capper.

Pelos exames clinicos e reacções de «Wasserman» levados a effeito no anno de 1923, verificou-se que 75% dos penitenciarios são syphiliticos, isso consoante os dados por nós colhidos no ultimo relatório do director da Casa de Correção.

Quando foi da nossa visita ao ambulatório em questão, fizemos bater uma



O «Hope School Ship» que se acha á venda para custear as despesas da revisão do processo de Manso de Paiva.

chapa justamente no instante em que uma injeção era applicada no condemnado n. 1.474, cuja personalidade merece especial menção por ser

O VETERANO DA CASA

João Dedome, o mais antigo, em meio aos infelizes habitantes do cárcere, entrou para a Casa de Correção aos dois dias de Maio do anno de 1903. Tinha, então, a idade de trinta e seis annos, contando, agora, portanto, a de cincoenta e sete. Alquebrado e doente, mercê, quem

sabe? desses vinte e um annos de prisão consecutivos, João Dedome confia merecer, afinal, um perdão que entende da maior justiça, dado o comportamento seu por todo esse longo prazo de reclusão.

Depois de ouvir ao veterano dos nossos correccionaes, outro dentre estes se nos deparou, como

UM LEGITIMO CASO DE PERDÃO

Não houve quem se não interessasse, junto de nós, para que nos fizéssemos propugnadores deste merecido perdão —



N.º 2407, Rodoaldo Godofredo da Costa Araujo (Piolho de Cobra).



o do correccional n. 2.400, Climaco Teixeira, um infeliz sentenciado a 16 annos e meio de prisão, que, mal entrado no carcere, logo, cegou, soffrendo, outrosim, os horrores dessa horrivel molestia que é a «tabes dorsalis».

Tendo cumprido já cinco annos e sete mezes da pena que lhe foi imposta, Climaco Teixeira tem a tornal-o mercador do indulto ambicionado não apenas o triste horror do seu destino, mas tambem o comportamento da sua vida anterior, como tecelão que foi por seis annos da fabrica de tecidos do Bangú e como estaleta dos nossos Correios, de 1914 a 1917, funções estas que desempenhou, sempre, a contente dos seus superiores, até quando a desgraça o arastou á barra do tribunal popular.

Pois que são os seus proprios companheiros do carcere que insistem por esta nota em seu favor, attendendo-os gostosamente, oxalá tenhamos a felicidade de a saber conhecida por quem de direito, pode e deve, em tal caso tão justo de perdão, indultar o infeliz correccional cego, cuja simples figura, de andar medroso e tropego, enche de piedade a quantos o defrontam, como sinistro espectro da desgraça humana, vagando, a tã, pelos pateos e corredores da enfermaria da Correção.

Por ultimo, ainda uma visita fizemos; esta, para conhecer

O GABINETE DENTARIO

Trabalha nesta dependencia da enfermaria da Casa de Correção o sentenciado n. 2.394, Alvaro Paes Leme de Abreu, homem de maneiras finas e distinctas que contrastam com as de outros infelizes recolhidos á nossa velha penitenciaria.

Sobre ser uma intelligencia toda dedicada a minorar os soffrimentos materiaes dos seus pobres companheiros de prisão, para os quaes exerce, com proficiencia, a arte dentaria, presta-se ainda Alvaro Paes Leme de Abreu a minorar os soffrimentos moraes dos seus collegas de carcere, ministrando-lhes conhecimentos de musica, para o que se encontra perfeitamente apto, porquanto, na sua profissão de professor de orchestra, foi, sempre, dos mais competentes e estudiosos, emquanto sujeito ao convívio social.

Tanto que espera ver-se, em breve, restituído á liberdade e á familia, Alvaro Paes Leme de Abreu, cuja revisão processual, propugnada com brilhantismo por seu advogado, Dr. Vasco de Lacerda Gama, num bem lançado trabalho, sob a epigraphe «Um erro judiciario sobre um caso de legitima defesa», certo merecerá do Supremo Tribunal Federal absolvição devida.

E a essa affirmação somos levados pelo exame attento que fizemos desse caso, sobre o qual vac em pouco manifestar-se a nossa mais elevada corte de justiça.

Procurando attenuar a monotonia da nossa narrativa pedimos a Paes Leme nos permittisse publicar algo de seu como temos feito, sempre, anteriormente, por occasião das nossas visitas a outras dependencias da Casa de Correção.

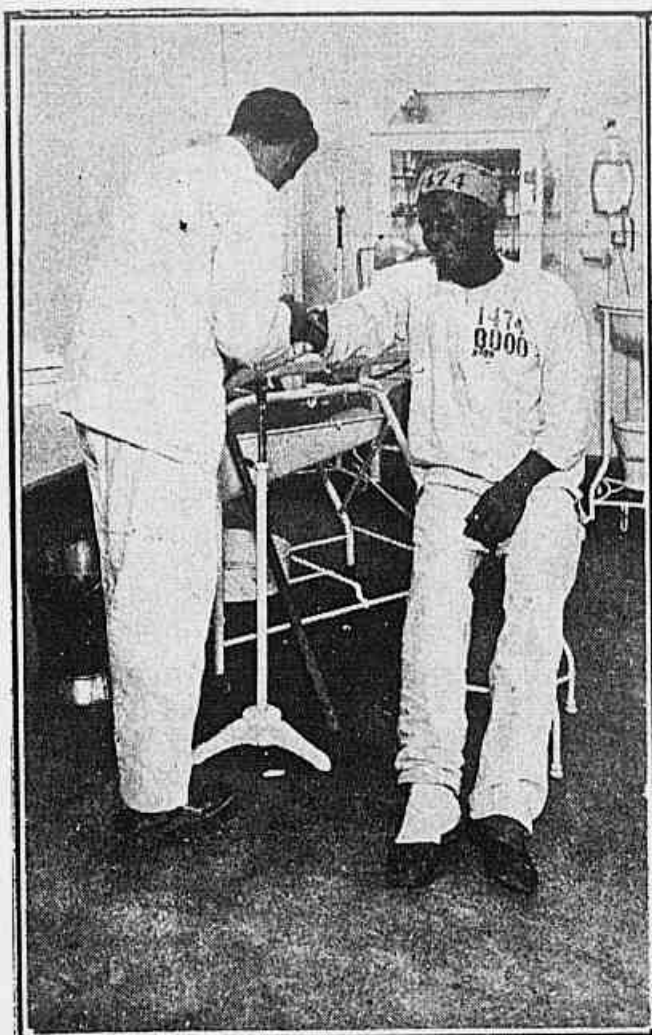
Attendidos, gentilmente, pelo desditoso artista, aqui lhe publicamos o seu

«HYMNO DO ENCARCERADO

I

Quando a Dôr vem pressurosa
Flagellar os nossos peitos,
A nossa alma vac chorosa
Rever os sonhos que na morte estão
[desleitos!...

Deus de amôr, ouvi as preces por piedade
Destes presos soffredores,
Que vos pedem com fervor a Liberdade...
e com saudade:
Os seus filhos, mães, espôsas — seus
[amôres.



Um correcional enfermeiro, encarregado do ambulatório de molestias veneras, dando uma injeção no correcional n.º 1474, João L. dome, o mais antigo dos nossos correcionaes.

II

Meu Deus, nossas faltas perdoae
Pedimos a Vós nesta canção,
Em maguas e prantos, oh! Bom Pac,
Porque soffremos com afflicção!!...
Supplices que um santo temeria
Nos pungem o peito e coração,
Que gemem, suspiram noite e dia
Nas grades da prisão!»

E, por ultimo, ainda, este soneto:

THESOIRO MAIOR

Por contraste, a Grandeza em bello
[devancio
Feliz mostrando os seus thesouros
[pela terra
Em tres letras diz: "sol" — so-
berano que encerra
Da vida o manancial, a fonte, o enorme
[seio,

Onde o Mundo se nutre em haustos
[com anseio;
"MAR" — sanhudo Titan esfauma-
[do, que aferra
As garras no Universo inteiro e ira-
[do berra,
Fazendo-o estremecer de horror, de as-
[sombro cheio,

Em cujo peito arfante outro mundo
[se agita
De pérola e coral na epopeia infinita...
Tudo é sublime, enfim... Do es-
[paço azul no arpejo

Canta a "LUZ" — a Poesia e a Vida
[— que illumina
Thesouro sem igual — "MÃE" —
[a fonte divina
Do excelso hymno de amor dos Cheru-
[bins do "CEO"



Maria Rosa Damasceno (19 annos de idade).

Concluindo, já agora, estas notas que vimos escrevendo sobre a Casa de Correção, impõe-se-nos, por fim, algumas palavras sobre a sua administração.

Do que vimos e ouvimos, entre os correcionaes, não ha negar louvores ao Sr. dr. Waldemar Loureiro, como director da nossa penitenciaria.

A' brilhante intelligencia e ao coração bonissimo de s. s. se devem a actividade de trabalho e o bom comportamento pela generalidade dos nossos reclusos.

Curando dos criminosos como homens que são, passíveis de reerguimento moral e de utilidade social, o sr. dr. Waldemar Loureiro, tendo como bella e luminosa divisa que «é preciso povoar a prisão de sonhos e esperanças» vem realizando, ali, uma administração fecunda em beneficios para os nossos correcionaes.



O infeliz correcional n.º 2400, Climaco Teixeira, que, condemnado a 16 annos e meio de prisão, mal começou de cumprir a sua pena — o que já vai para 5 annos e 7 mezes — cegou, sendo ainda uma pobre victima da terrivel *Tuberc. dorsalis*.

reccionaes, para o Estado e para a sociedade, enfim, pelo que estamos em lhe fazer de publico taes encomios, de cuja sinceridade s. s. não pode jamais duvidar, por isso que não é do nosso leitoio agradar ou desagradar a quem quer que seja e só cumprir rigorosamente os deveres que nos cabem.

Assim, com a presente reportagem, cujos fins diremos em o nosso proximo e ultimo artigo...

Seja-nos licito, ainda, estender os nossos agradecimentos pela maneira correcta, por que fomos attendidos, sempre em nossas visitas á Casa de Correção pelo Sr. dr. Oscar Martins Gomes, digno secretario da administração, não esquecido, outrossim, o chefe de disciplina Sr. Affonso Dutra Barroso e seu ajudante Sr. Raymundo Bragança, bem como os guardas Srs. João de Souza Verissimo, Severino Virginio da Silva, Adolpho Nascimento e Antonio de Souza

Gomes, que, todos, nos cumularam de attensões no decurso daquellas visitas.

AS NOSSAS CORRECCIONAES

NA CASA DE DETENÇÃO

Era preciso conhecer, tambem, as nossas condemnadas. Estas, comtudo, por falta de accommodações na Correção, se acham alojadas numa das dependencias da Casa de Detenção.

Autorizada essa visita pelo Sr. coronel Meira Lima, para dias após, comparecemos, na data marcada, ao presidio em questão, para o fim de colher as notas que se seguem.

Bem diversa é a vida das nossas condemnadas daquella dos nossos correcionaes.

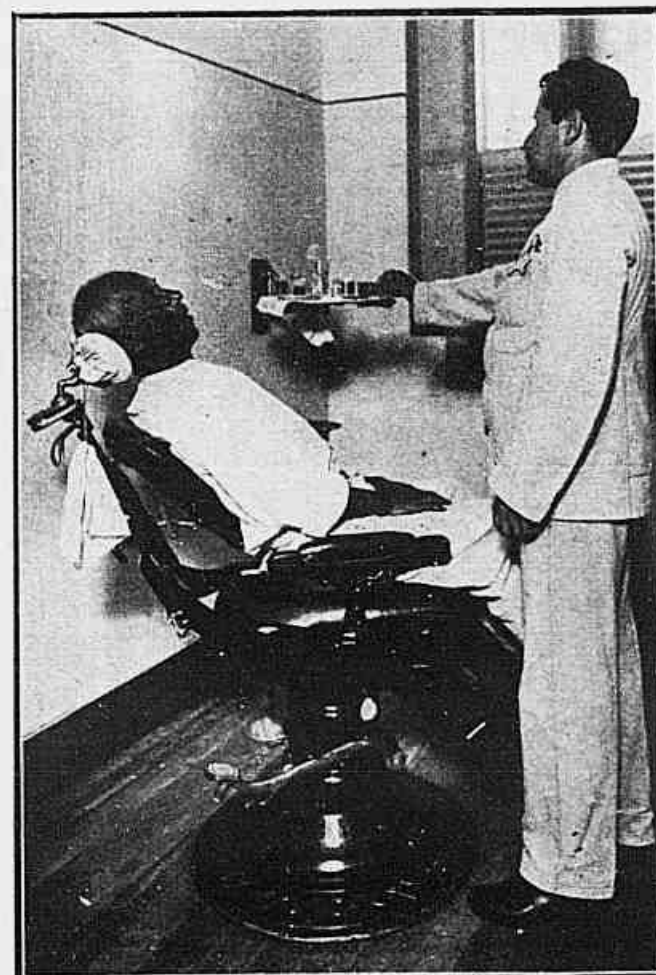
Nem o trabalho, nem mesmo o estudo, a attenuar-lhes os rigores da falta de liberdade, e, a um tempo, corrigindo-as para a volta á sociedade.

Exista, embora, installada no pavilhão em que vivem, uma escola creada, vai para tres annos, por iniciativa da Sra. Maria Luiza Bento Ribeiro, ainda assim, raras são as aulas ali ministradas por uma ou outra alma piedosa, a transmitir alguns ensinamentos de preliminares, notadamente porque poucas sejam as reclusas que lhes aceitem essas lições.

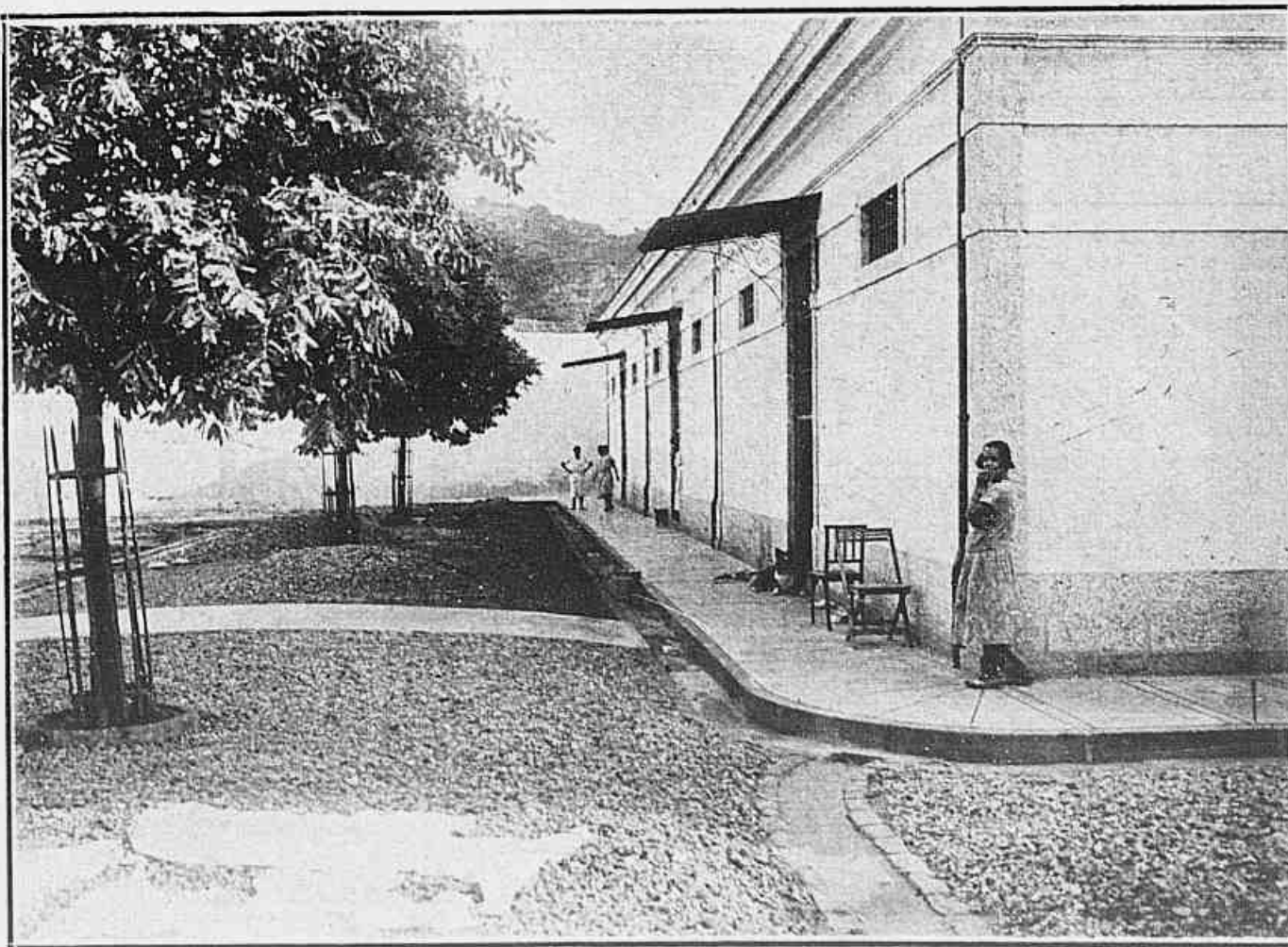
No que concerne ao trabalho, limitam-se as nossas sentenciadas á lavagem de alguma roupa e... mais nada.

Dahi, por certo, desta nenhuma acção moralizadora da pena applicada ás mesmas, porque não acompanhada do trabalho regenerador, os innumerados casos de reincidencia entre as nossas correcionaes.

A maioria, até mesmo, das 28 con-



NO GABINETE DENTARIO — O correcional n.º 2394, Alvaro Paes Leme de Abreu, tratando dos dentes do n.º 2485, Antonio China.



A dependencia da Casa de Detenção em que se encontram as nossas correcionaes.



O professor Alvaro Paes Leme de Abreu.

demnadas que lá vimos, é de criminosas reincidentes, segundo nos informaram.

Admirou-nos, assim, devéras o des-caso a que estão entregues essas infelizes, por parte não só dos poderes competentes, mas ainda daquellas generosas instituições de caridade que, tão assiduamente, levam socorros aos habitantes da Casa de Correção. Existindo em taes instituições tantas e tão illustres senhoras, de todo dedicadas a contribuir para a regeneração dos nossos criminosos, por que razão não concorrem as mesmas para o reerguimento moral das nossas criminosas?

Por que deixar entregues ao abandono da sorte essas desgraçadas tão capazes de regeneração quanto os seus companheiros de infelicidade?

O que viamos, portanto, não era de molde a merecer consignado sob a rubrica dos nossos artigos. E, pois, limitamo-nos a quanto ahí vai, reproduzindo os aspectos photographicos do pavilhão em que vivem as nossas correcionaes, distrahidas pelos bellissimos cães de raça de propriedade do Sr. coronel Meira Lima, e da sala em que, de quando em quando, uma aula recebem, assim como as figuras de Maria Rosa Damasceno e Rosa de Jesus Ribeiro, duas condemnadas que accederam em «posar» para o nosso photographo, não sem antes cuidarem das suas *toilettes* e obtem algo para as mãos, que a todos dêsse a impressão de se acharem trabalhando.

Vito Leal



Rosa de Jesus Ribeiro (19 annos de idade).



Noticiário Elegante



ANIVERSARIOS

No dia 31 — as sras. Esther Veiga Euler e Rosa de Miranda Rodrigues; as senhorinhas Maria José Martins Tinoco, Leonor Prudencio dos Santos, Maria de Lourdes Sayão de Araujo; o ministro Guerra Duval; os dres. Humberto Antunes, Fernando Esquerdo, Nascimento Silva, Eugenio de Sá Pereira; o jornalista Eduardo Salamonde; o sr. Oscar de Sayão Moraes; a pianista Juracy Ramos da Rocha e Silva.

No dia 1 — as sras. Sarah de Freitas Lopes Gonçalves, Alvaro Campista e Palmyra Barros Leal; as senhorinhas Luiza Guimarães e Amelia Berquio; os dres. José Braz e Frederico Barros Barreto; o coronel Faria Amado.

No dia 2 — as sras. Maria Eugenia Pinheiro Machado, Belmiro dos Santos, Elsa Moreira Guimarães; as senhorinhas Esther Santos, Ermelinda Nunes Ribeiro, Margarida Costa Macedo, Etelvina Muller de Campos e Ericina Vidal; os dres. Arthur Moss, Alfredo Firmino da Silva, Gustavo Castro Rabello e Alfredo de Figueiredo; o deputado Vicente Piragibe; o marechal Marcellino de Souza Aguiar.

No dia 3 — as sras. Julio Ribeiro de Castro, Moreira Brandão e Pilar Filho; as senhorinhas Jeannette Lasserre, Maria Adelaide de Miranda, Rita Goulart, Hilda Monteiro de Barros, Maria de Lourdes Borges de Medeiros, Dulce Villalba; os dres. Arthur Obino e Elpidio Trindade; o professor Abilio Borges; o coronel Lauro Silveira de Azevedo; as meninas Maria da Conceição Guimarães e Maria Adelaide de Miranda; o estudante Roberto Henrique Jorge William.

No dia 4 — as sras. Mary Pessôa, Alzira Dutra, Innocencio Pederneiras e Izabel Andrews; as senhorinhas Leticia Souza Ribeiro, Olga Cardoso de Paiva; o senador conde Jeronymo Monteiro; os dres. Carlos Magno Gama Rosa, Pedro Nabuco de Abreu, La-Fayette Cortes; o menino José Villalba.

No dia 5 — as sras. Aarão Reis, Luiza Galvão, Carlos Reis e Esther Duque Estrada; a senhorinha Cecilia Teixeira de Carvalho; os dres. Aguiar Moreira e Ajax Dutra da Fonseca.

No dia 6 — as sras. Elvira Magalhães, Justino Haupt e Americo Rodrigues; as senhorinhas Eugenio Octavio de Miranda, Orphisia Vieira e Alice Christiano Brasil; os dres. Torreão Roxo, Alfredo de Oliveira Lima e João Alves Borges Junior; o commandante Isaias de Noronha.

NOIVADOS

— a senhorinha Celia Moreira e o sr. Henrique de Oliveira Borges;
— a senhorinha Dalila de Castro Andrade e o sr. Armino do Rego Monteiro;
— a senhorinha Maria da Gloria Pinto e o sr. Roberto Cardoso;
— a senhorinha Flora Lattard da Costa Babo e o dr. Alfredo Marques Canario;

OPHELIA NASCIMENTO



A «Revista da Semana» já se occupou desta novel pianista paulista, quando de sua appareição com estrondoso successo em S. Paulo, onde é tida como uma das maiores revelações da moderna geração de musicistas.

Dahi provem o grande interesse que tem despertado em nosso meio artistico o unico recital que a senhorinha Ophelia nos proporcionará heje á noite no Instituto Nacional de Musica.

— a senhorinha Maria Helena Brito da Silveira e o sr. Manoel Moreira da Silva;

— a senhorinha Adahyl S. Silveira e o sr. Ernani Costa.

— a senhorinha Aracy Gonçalves Mendes e o sr. Arsenio Rezende.

CASAMENTOS

— a senhorinha Celia Guimarães e o dr. Fernando Guimarães;

— a senhorinha Edméa de Lima e Silva e o sr. Manoel Drumond da Costa;

— a senhorinha Ilka Tompson e o sr. Daltro Saavedra;

— a senhorinha Henriqueta de Lavigne e o dr. Oscar Silva Araujo;

— a senhorinha Adelina Matera e o sr. Augusto Drumond Dias;

— a senhorinha Nair Silva Perdigão e o sr. Joaquim Rodrigues Almeida;

— a senhorinha Walkiria Baptista da Silva e o sr. Ayneas de Assis;

— a senhorinha Maria Magdalena Rezende da Silva e o sr. Luiz Saraiva Pinheiro.

DIPLOMATAS

Commemorando a data natalicia de s. magestade o rei Jorge V, o sr. embaixador da Grã-Bretanha e lady Tilley receberão na sede da embaixada, na proxima terça-feira, as autoridades brasileiras, o corpo diplomatico estrangeiro, os membros da colonia britannica e as demais pessoas de suas relações que desejarem cumprimental-os.

OS QUE VIAJAM...

Deixaram o Rio: — o poeta Paulo Torres, que vac fixar residencia na Europa; o senador Paulo de Frontin, acompanhado de sua familia, tambem para a Europa; o sr. Simão Fernandes de Castro e familia; o dr. Carlos Chagas, director da Saúde Publica, que foi a Campos; o dr. José Maria Metello Junior e senhora, dres. Julio Velho da Silva, Joel de Carvalho e o conde Adrien von der Burek, que se destinam ao velho mundo; s. exc. revma. D. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo, que vac a Roma visitar S. S. o papa Pio XI; o poeta Oscar Rosas, que regressou a Florianopolis; o dr. Mauricio Gudín e senhora, para a Europa.

A bordo do *Cap-Polonio*, acompanhado de sua exma. esposa e gentis filhas, deixou o nosso paiz o illustre dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, cujo estado de saúde, aggravado de ha tempos para cá, exige de s. exc. uma prolongada estacão em sanatorio da Suissa.

Chegaram ao Rio: — o sr. J. E. Diniz, procedente de Campos; o jornalista Sandoval de Campos; o coronel Adolpho Gomes e familia, vindos do Espirito Santo; a viuva Paulo de Godoy; o general Ferreira do Amaral, chefe do Serviço de Saúde do Exército; o dr. Francisco de Almeida Junior, preleito de Barretos, em S. Paulo; o coronel José de Almeida, que veio de Alagoas.

MUSICA

A distincta pianista senhorinha Dulce Cereja, afim de festejar o seu anniversario quinta-feira da passada semana, organizou uma formosa festa de arte, na residencia de seus paes.

A senhorinha Emilia Colonna do Amaral, laureada com a medalha de ouro pelo Instituto Nacional de Musica, realisou, quinta-feira passada, nos salões do casal Felix Tribouillet, um encantador recital, o qual teve uma grande assistencia, recebendo a concertista muitos cumprimentos.

EM BENEFICIO

Realisar-se-á heje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, um grande concerto promovido pela Associação das Senhoras de Caridade, da parochia da Gloria, em beneficio dos pobres da mesma parochia.

Emprestarão o seu concurso nessa linda festa, além da menina Maria de Lourdes de Almeida, gentil e talentosa pianista que pela primeira vez se apresenta em publico, a apreciada e conhecida artista Emma Guimarães, o applaudido professor Nascimento e o escriptor Coelho Netto, que abrilhantará essa festa fazendo uma conferencia.

N'ALVEAR, SEGUNDA-FEIRA

A tarde, algida, nevoenta, é bem um quadro de outomno. As toilettes são pesadas: velludo, drap, gabardine. Ha skungs, peliças, rapozas atagando collos. Esses aspectos adquirem, no ambiente de luzes da Alvear, ás cinco, um tom radioso.

Sentados, ou cruzando-se entre a centena de mezas vemos: sra. e senhorinha Placido Barbosa, sras. Guimarães Natal, Juvenal Murtinho, Cactano Taylor e a Fonseca Costa, Regina San Juan, Ernesto Stampa; senhorinhas Vera de Queiroz Mattoso, Marina Marques Lisboa, Maria José Ewbank da Camara, Carmen Borda; sras. Nemesio Dutra, Diniz Junior, Olegario de Azevedo; senhorinha Marieta Bezerra; sra. e senhorinhas Accacio Leite; sras. Antonio Rodrigues Alves, Fenelon Bomilcar da Cunha, Aureliano do Amaral, João Luso, Carlos de Rezende, Pernambuco Filho, Edmundo Pereira, Raul Wellisch, J. Dias Vieira; as senhorinhas Caldas Brito, Norah Meira Lima, Biela Julien, Margarida Pereira Braga; as sras. Marcos de Mendonça, Hermano Bustamante e Gilberto Amado.

BABIES

Recebeu o nome de Cinira a galante menina que ha dias vem trazendo o lar de seus paes, o casal Joaquim Pinto, cheio de festas, pelo seu feliz nascimento.

O lar do distincto casal dr. Tullio de Saboia Chaves acha-se augmentado e alegre, com o nascimento de uma linda pequena que tomou o nome de Lucia.

Dalva é o nome que recebeu a gorducha garota, filhinha do sr. Aldemar Barbosa Alegria.

Recebendo por padrinhos o dr. Ismael C. Cavalcanti e a senhorinha Martins Costa, foi levada á pia baptismal a ainda menina Déa, filhinha do tenente Raul Curvello Cavalcanti e da sra. Cacilda Cavalcanti.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 19 — a senhorinha Darcilia Braz da Cunha;

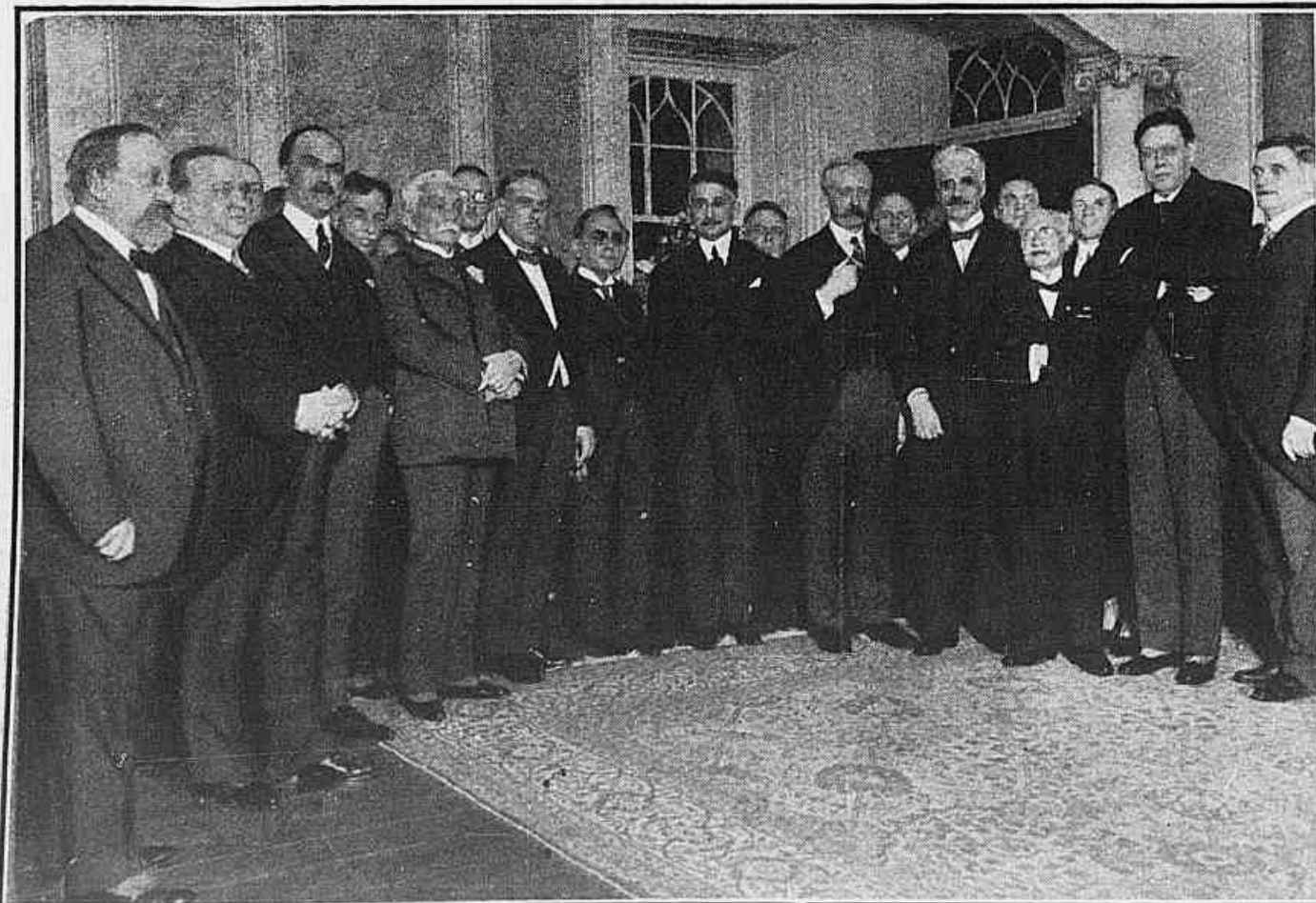
No dia 22 — a sra. Alberto Torres Filho;

No dia 24 — a sra. Accacio Leite; as senhorinhas May Ready e Odette Nery;

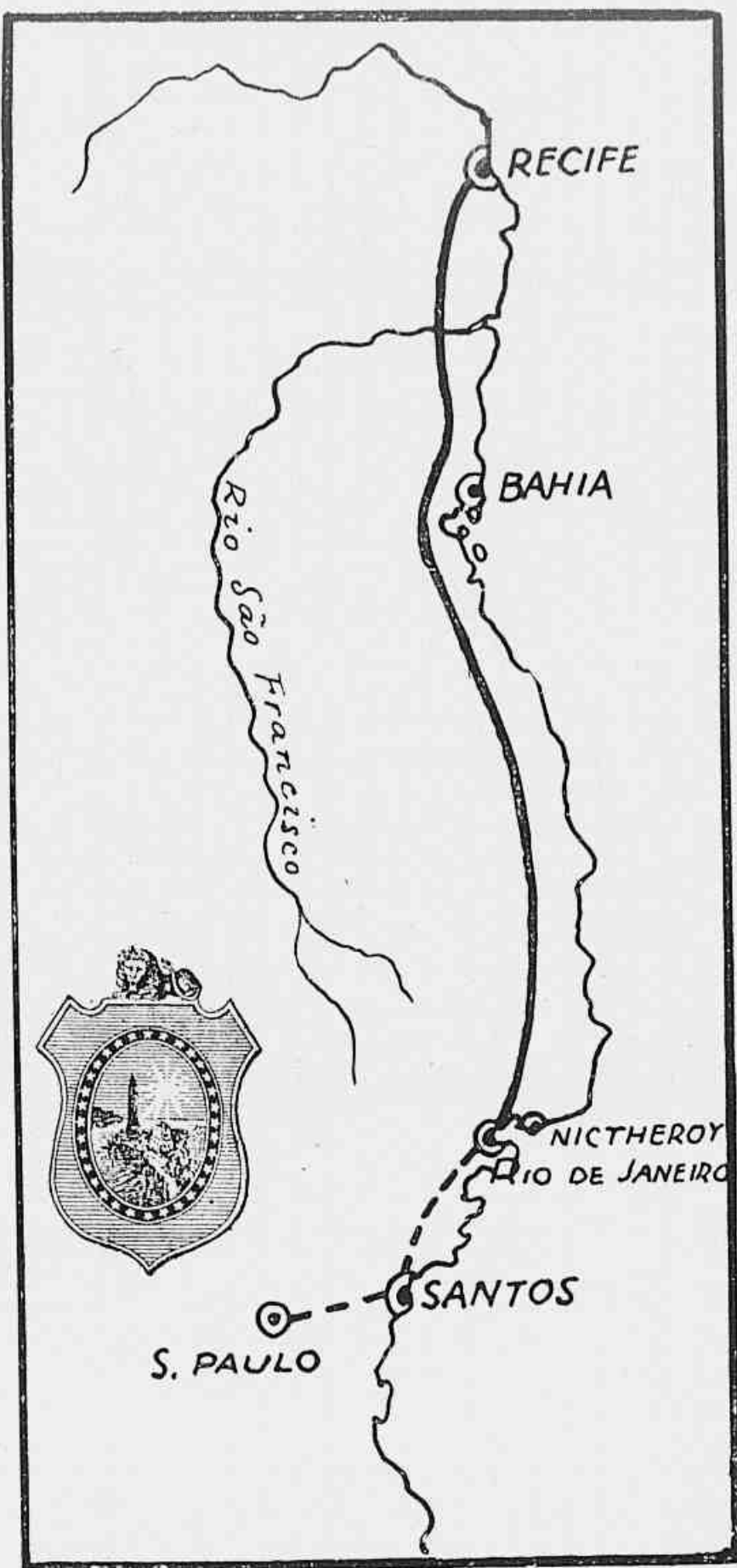
No dia 25 — a sra. Pio de Carvalho Azevedo.

M. DE D.

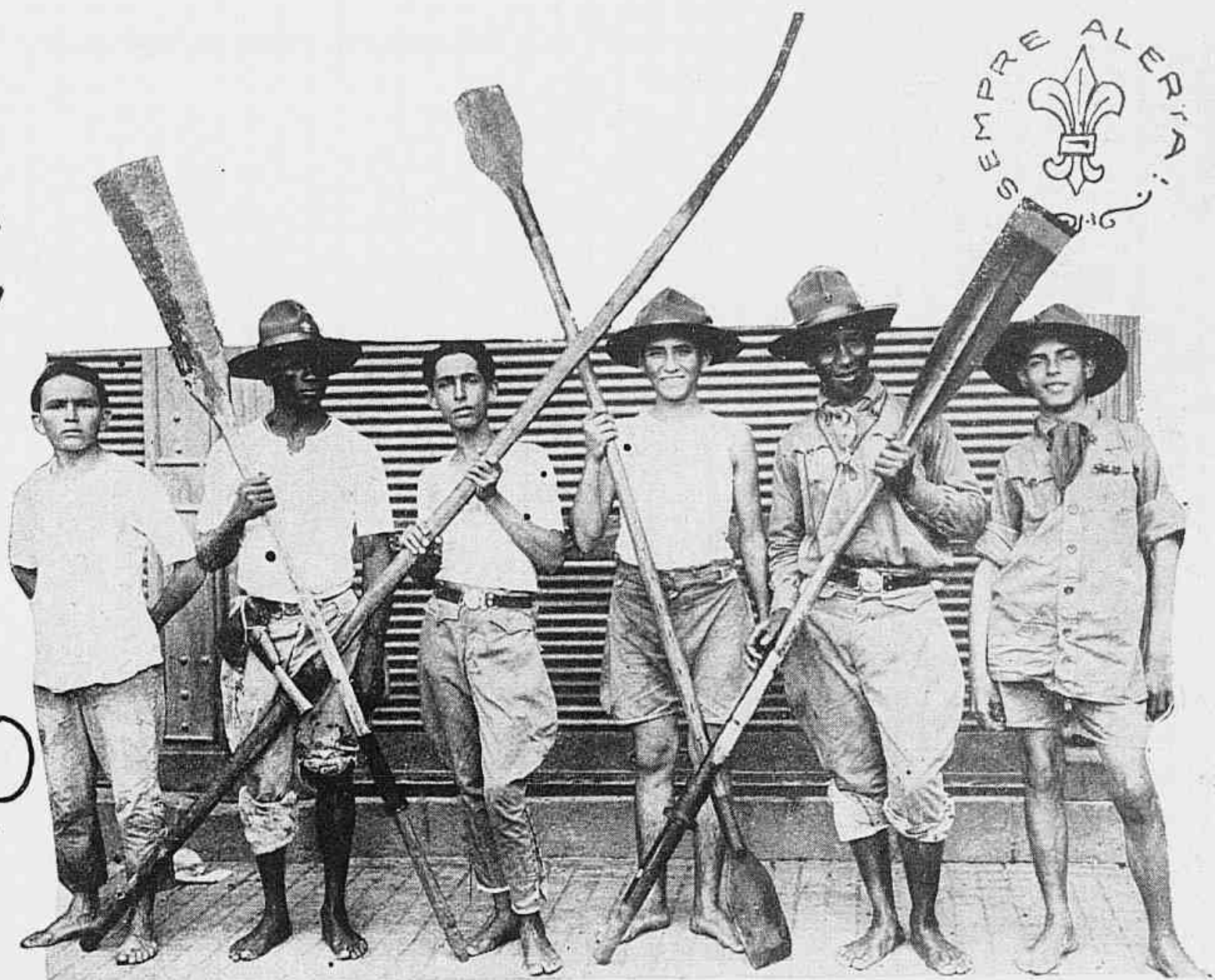
A GRANDE DATA DA REPUBLICA ARGENTINA



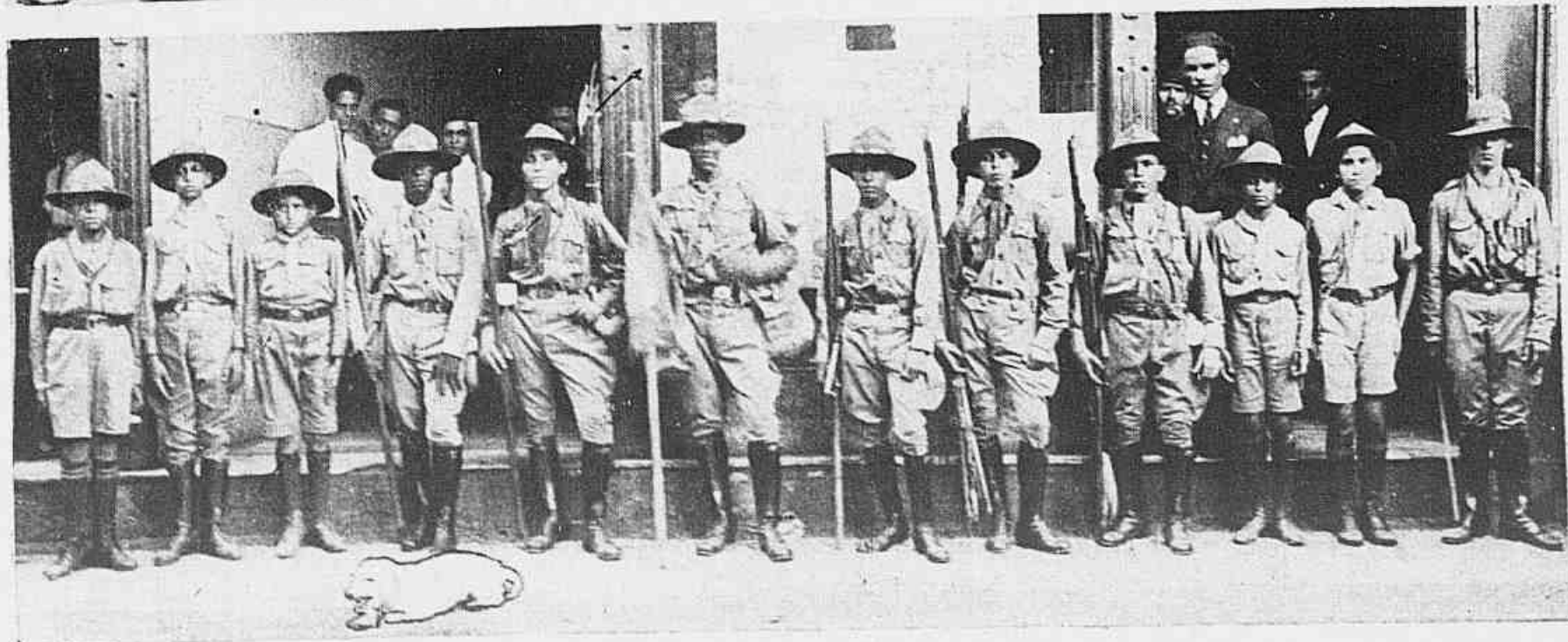
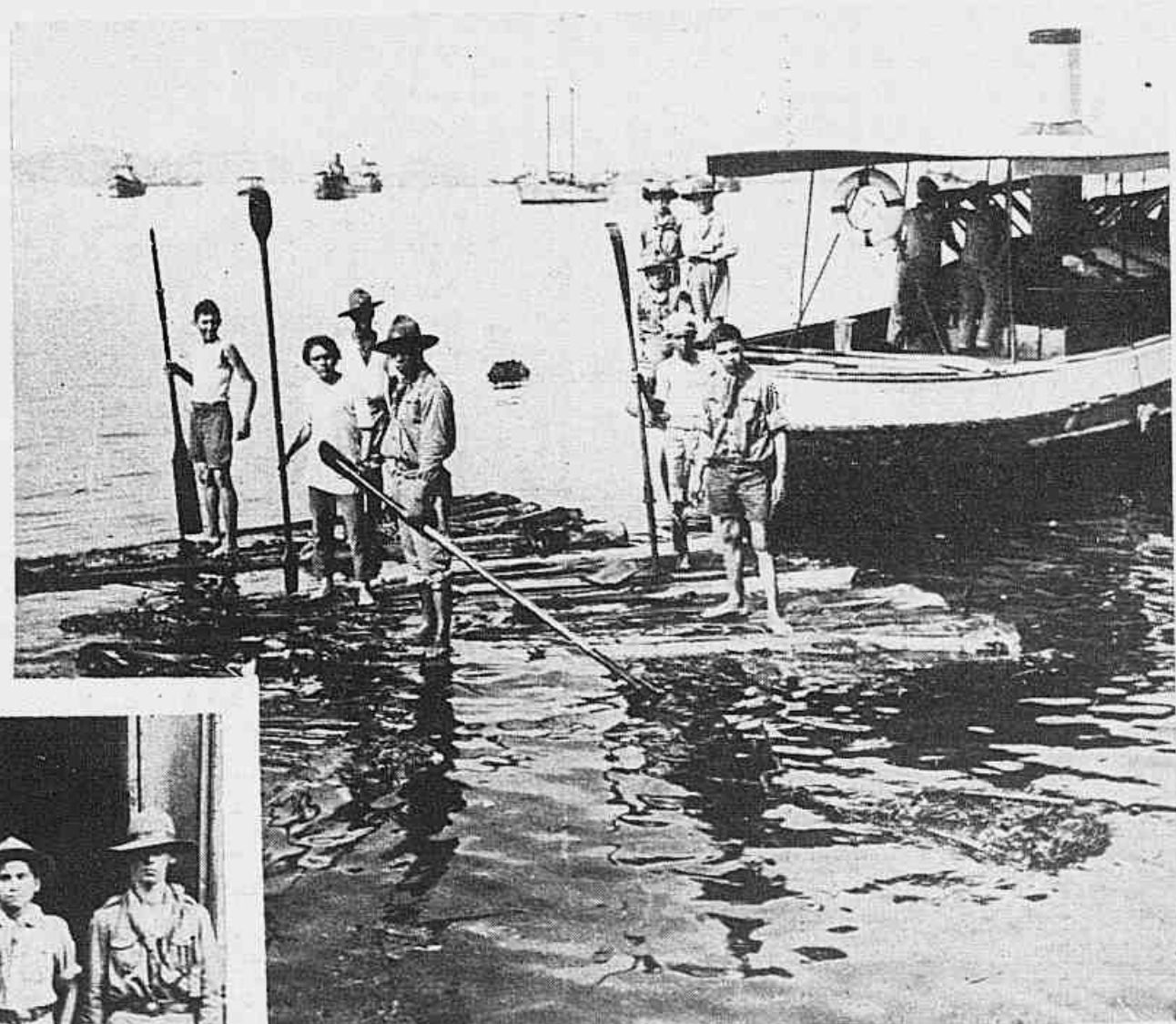
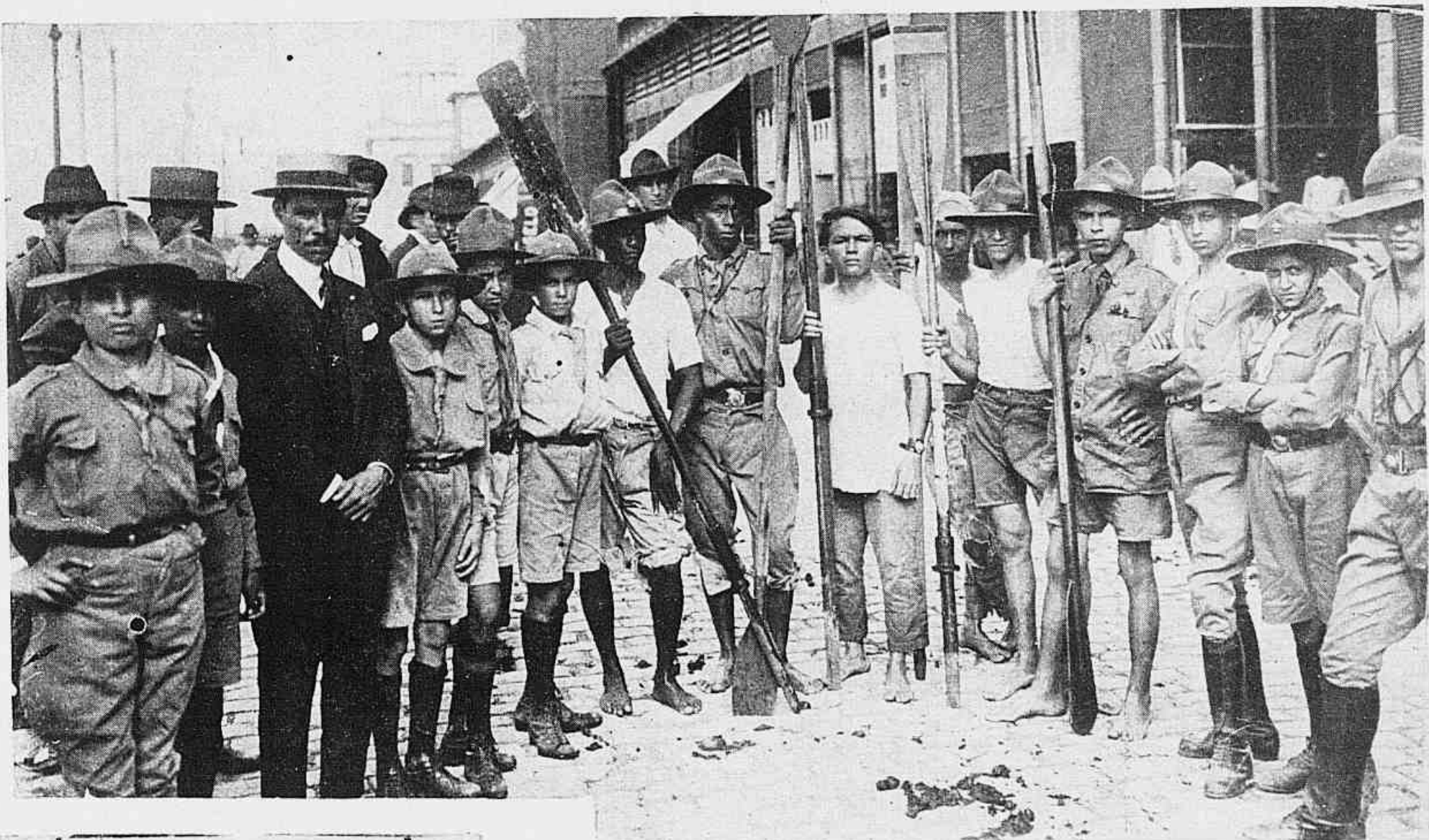
Aspectos tirados na Embaixada Argentina no dia 25 deste mez, por occasião da recepção dada pelo sr. embaixador da Republica irmã em honra da data anniversaria da independencia da grande nação do Prata. Na primeira gravura vêem-se, rodeando o sr. embaixador argentino, os srs. vice-presidente da Republica, ministro do Exterior, vice-presidente do Senado, prefeito da Districto Federal e Corpo Diplomatico.



DE RECIFE A SÃO PAULO



Os valorosos patricios nossos que, empreendendo um "raid", a pé, de Recife a S. Paulo, já chegaram a esta capital. E' de notar que esses homens e creanças, que teêm a fi-



bra dos "bandeirantes", se servem sempre, para a travessia de cursos d'agua,—e assim o fizeram na bahia de Guanabara—de troncos de bananeira atados com cipós.

Tipos de rua

IV O Mal das Vinhas

CHAMAVA-SE "O Mal das Vinhas" Francisco Gomes de Freitas, e foi um dos tipos populares mais originaes que tem apparecido no Rio de Janeiro.

Portuguez de origem, logo que aqui chegou estabeleceu-se com um belchior na rua da Carioca n. 118, cuja porta sempre estava fechada. Um distico "Bate-se na porta" annunciava ao freguez o que devia fazer para comprar o que desejava. As mercadorias do belchior eram annunciadas pelas columnas do "Jornal do Commercio" sob o titulo: "Meditem e lucrarão", e para auxiliar o seu negocio tinha elle a sua irmã, que elle chamava "minha herculana irmã Thereza, um anjo de innocencia e de candura".

Os seus annuncios, que elle chamava de "publicados", provocavam no publico a maistranca hilaridade, pela sua leitura grotesca e complicada.

Damos na integra um delles:

«Saccarolhas a 600 réis; queijos 2\$000; terraduras do Porto a 2\$200 (usam-se muito nos bailes), manteletes de seda a 12\$000; espartilhos de aço a 4\$000, são illexiveis e por isso como fica dito (não tinha dito nada) podem e devem mesmo usar-se, por conservando a rectidão do corpo chamada, sem pressão, mais perfeita a circulação se opera, que reparem bem, é a alma da vida em todos os seus aparelhos, visto que, cessando ella, immediatamente principia a fermentação e após a dissolução, seguindo-se então no cadinho universal em milhões de minissimas particulas a evaporação e precipitação, rolando-nos assim para a massa geral de onde sahimos».

Por vezes, os typographos truncavam-lhe ou erravam os seus "publicados".

Duma feita que isto se deu, veio Francisco Gomes de Freitas, pelo *Jornal*, com a seguinte replica:

"Digo que por meditativa analogia, sim, que onde digo que raciocinei remedio, não digo que são remedios os meus raciocinios; mas sim, digo que esse remedio faz diferentes provas e que a criança de peito, digo, sim, que a criança que mama leite, com o dito remedio come, o que provei, etc".

Em descobrir remedios, o "Mal das Vinhas" era duma fertilidade unica.



O Mal das Vinhas. (Caricatura de H. Fleiuss).

Em 1854 descobriu que a caparrosa verde curava todos os achaques das vinhas e como raro era o dia em que pelo "Jornal do Commercio" Freitas não viesse annunciando a sua descoberta sob o titulo — "O mal das vinhas" — o povo deu-lhe esse apelido, que nunca mais perdeu até á morte.

E veio elle explicando:

"Por causa dos beneficios por mim derramados nas parreiras e mais vegetaes vejo que me chamam "Mal das Vinhas", o que bastante me admira, pois eu não só não sou o mal das vinhas, como até vou contra elle, sendo por todos sabido que eu de ha muito o combato".

Para propagar o seu remedio, escreveu elle 1275 cartas a todos os parochos de Portugal.

Depois do tal remedio, Freitas deu para inventar mil coisas. E para a propaganda dessas inverções, gastava no "Jornal do Commercio" rios de dinheiro.

Inventou uma receita para ninguem morrer, e á mesma deu o nome de — "Esforços contra a Morte".

Descobriu que os gyrasoes destruíam os miasmas e pediu que se plantassem gyrasoes por toda a parte.

Aconselhou que para evitar o calor se fizesse um tecto de tolha de Flandres, que cobrisse toda a cidade do Rio de Janeiro.

Lembrou a necessidade de todo o navio untar o casco de gomma-arabica para collar a palha que o devia cobrir, palha que devia ser mergulhada numa solução de agua e pedra hume ou aluminio. Isto seria para evitar incendios, dizia elle.

Ideou uma peça, que matava 30 homens de um só tiro, e dizia que tinha leito experiencias em casa, matando 30 frangos.

Arranjou uma lingua universal.

Atinal, Freitas appareceu um dia com o seguinte publicado, despedindo-se dos seus freguezes:

«PORTUGUEZES E TODO O POVO UNIVERSAL OUVI-ME!

Arredado de uma propaganda sempre por mim sustentada em prol universal, nada menos de 10 annos, sempre em progresso subindo, ou por outra, surgindo neste tempo a cada passo, a ordem e os prodigios de Deus dimanados. Após as... Ingrididões que jamais nunca a portuguez algum faltou... Resolvi da arena retirar-me. Não tanto por isto porem, annexado ao mais que feriu meu coração e alma».

O "Mal das Vinhas" falleceu pobre, tendo gasto tudo quanto ganhou com os seus "publicados" no "Jornal do Commercio", que acabou mandando fazer-lhe o enterro.

Era dotado de um coração generoso. A' noitinha, era visto sempre na rua da Carioca, com uma lata, contendo sobras de comida, que dava aos cães famintos que por alli encontrava.

HERMETO LIMA

SEMANA MILITAR

POLITICA FERRO-VIARIA ARGENTINA

Deixemos de lado todos os acontecimentos militares da semana que se foi, inclusive a commemoração gloriosa do 58.º anniversario da victoria decisiva de Tuyuty. E' que outro valor mais alto se alevanta no presente: uma nova consagração pratica da politica ferro-viaria argentina, que é a victoria da continuidade de ideias e da previdencia dos estadistas de Buenos-Aires.

Já tivemos oportunidade de escrever aqui mesmo que a republica Argentina faz a sua politica internacional na ponta dos seus trilhos. Depois de galgar os Andes, ligou Buenos-Aires a Santiago e Valparaíso; em seguida, auxiliou a Central paraguaya e estabeleceu comunicação directa entre Buenos-Aires e Assumpção, salvando o caudaloso Paraná duas vezes em *ferry-boats*, com uma linha de 1.500 kms. de desenvolvimento e bitola de 1m.435; procura obter do Uruguay consentimento para ligar o seu systema ferro-viario com o della, com o lançamento de uma ponte entre Concordia e Salto.

Agora? Fez mais: conseguiu ligação directa do seu systema ferro-viario com o boliviano, no dia 10 do corrente mez.

A importancia do acontecimento foi descripta em toda uma pagina, em *La Nación*, de 10 de Maio proximo passado.

O presidente boliviano dr. Saavedra deslocou-se de La Paz para a fronteira argentina, com todo o Ministerio, para presidir aos festejos inauguraes.

Buenos Aires e La Paz estabeleceram as suas comunicações directas, por linhas da mesma bitola. De Buenos-Aires a La Quiaca, fronteira argentina, estiram-se 1.795 kms.; dahi até La Paz se alongam 691 kms., ou uma distancia total de 2.486 kms.

Mas a ligação ferro-viaria, entre La Paz e Buenos-Aires, entre as capitães de dous Estados que, nos tempos coloniaes,

faziam parte do mesmo systema administrativo do Vice-reinado do Prata, apresenta ainda maior significação internacional. Na verdade, Buenos-Aires entra assim em comunicação directa com varios portos do Pacifico, além de Valparaíso, do seguinte modo:

— com Antofagasta, no Chile — Buenos-Aires-La Quiaca, 1.795 kms.; La Quiaca-Uyuni, 294; Uyuni-Antofagasta, 612; total, 2.701 kms.;

— com Arica, no Chile — Buenos-Aires-La Quiaca, 1.795 kms.; La Quiaca-Uyuni, 294; Uyuni-Viacha, 515; Viacha-Arica, 416; total, 3.020 kms.;

— com Mollendo, no Perú, através do lago Titicaca — Buenos-Aires-Viacha, 2.604 kms.; de Viacha a Mollendo, inclusive a navegação do lago Titicaca, 829; total, 3.433 kms.

Não estaca nessas considerações, pejudadas de algarismos que traduzem elevada kilometragem ferro-viaria, a transcendencia do facto. E' que Buenos-Aires se aproxima de Lima, capital do Perú. Para a ligação ferro-viaria continua, entre as duas referidas capitães, ficará faltando apenas o trecho, relativamente curto, entre Cuzco e o lago Titicaca, já estudado e em construcção. Realiza-se assim, pouco a pouco, o Pan-Americano, que transformará Buenos-Aires na capital de facto das republicas hispano-americanas,

Para os ideias do pan-americanismo,

de que somos servidores convictos e eslorçados, a ligação do systema ferro-viario argentino e boliviano representa notavel victoria. Mas temos o habito do raciocinio, e de fazer o pensamento voar pelo exame de todas as faces de qualquer questão.

Ora, o regosijo da nação boliviana com a inauguração refe-



rida e o comparecimento ao acto dos seus politicos e dirigentes de maior significação, a começar pelo Presidente e o

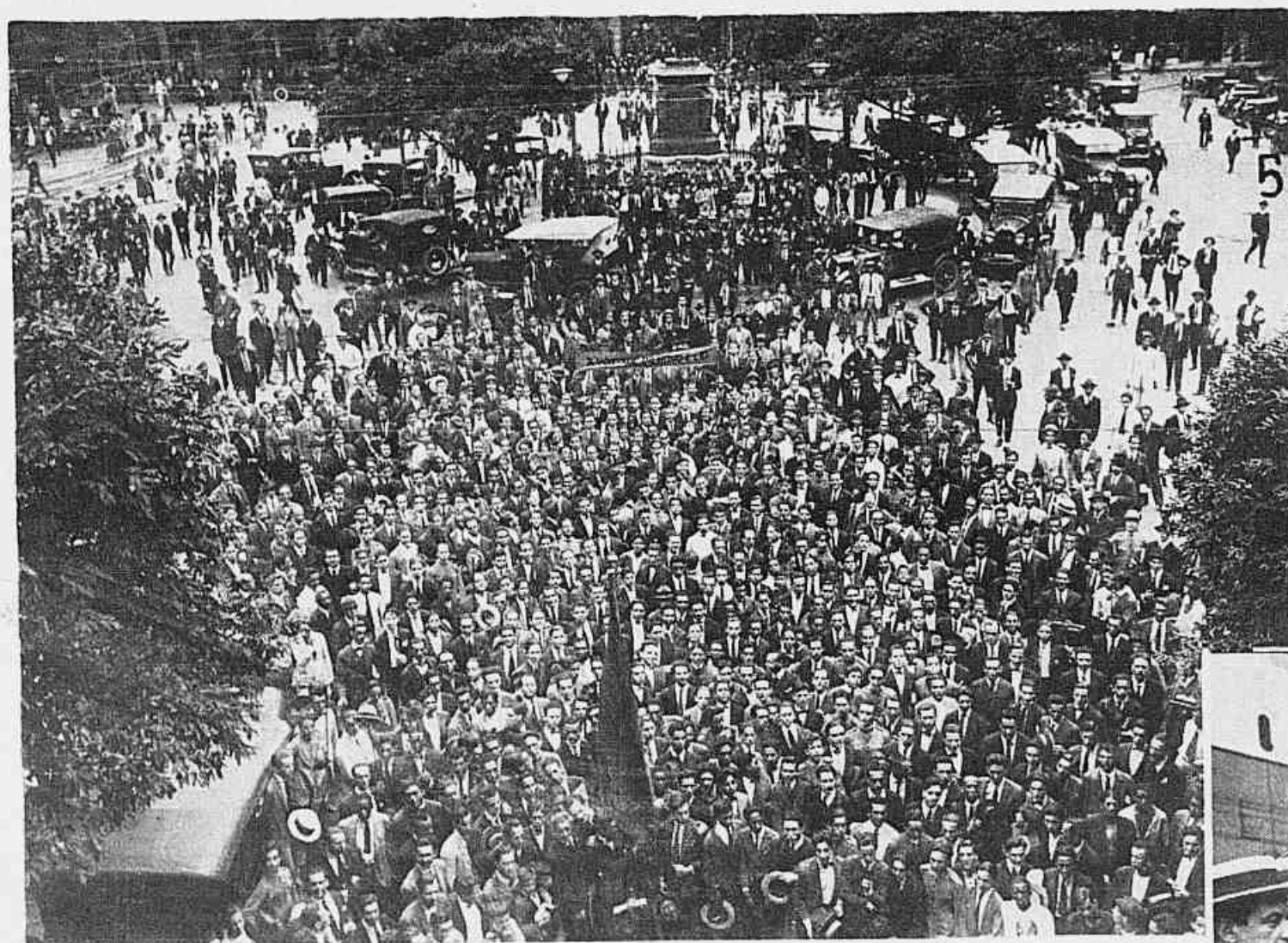
seu Ministerio, induzem-nos a acreditar que as ultimas resistencias á approvação do protocollo Carrillo-Gutierrez, de parte dos bolivianos, cahirão por terra.

E dest'arte o governo da Argentina conseguirá o monopolio ferro-viario do Sudeste boliviano, cujo traçado foi estudado por uma commissão militar argentina. Ao verificar-se tal hypothese, a linha Icaiba-Sta. Cruz, que collide com sérios interesses nossos, será rapidamente construida.

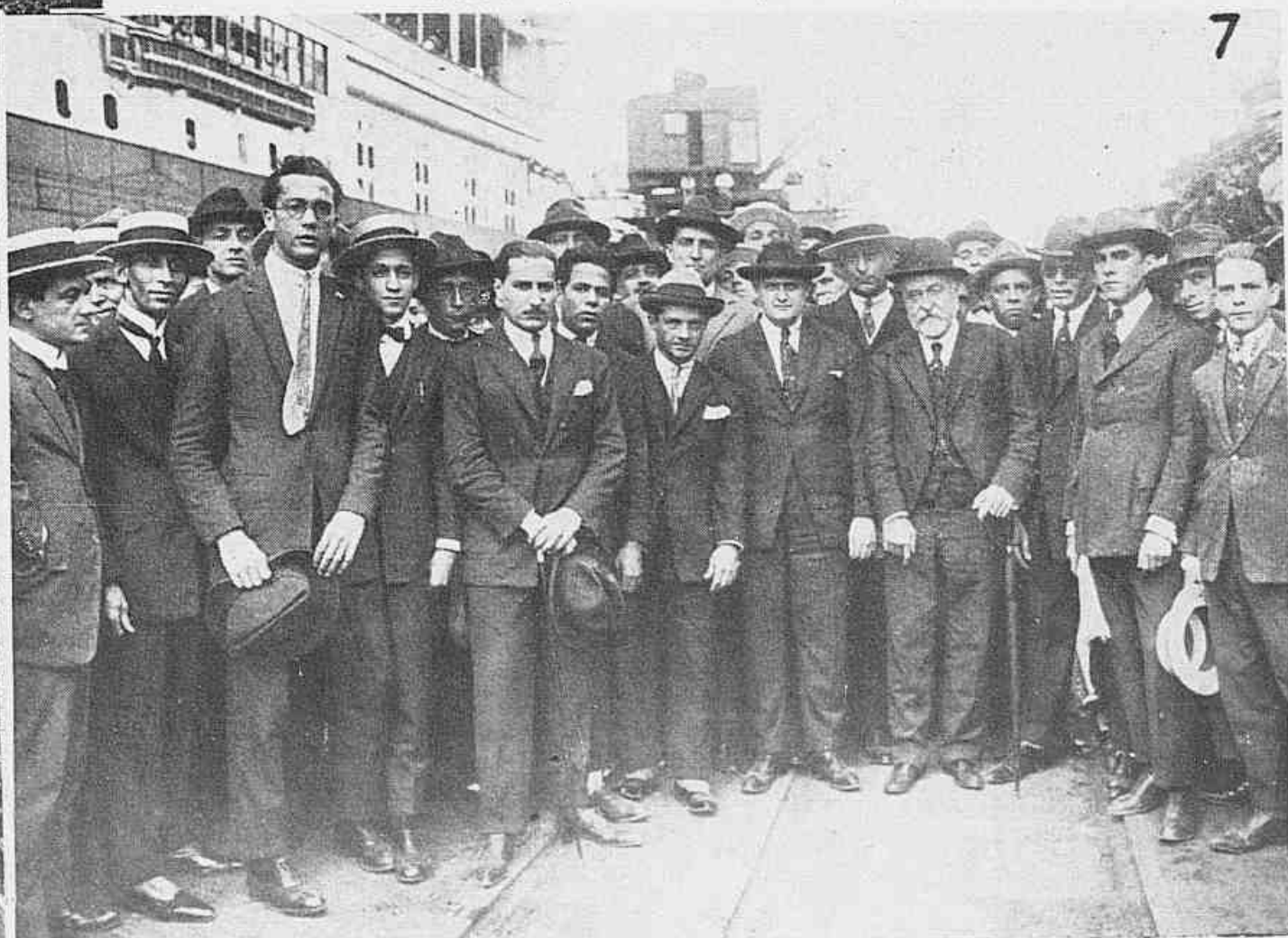
No ponto de vista militar exclusivamente, não deixamos de ver sem certas apprehensões a execução integral desse programma ferro-viario. Como os argentinos constroem rapidamente, através do Chaco, as linhas Embarcación-Formosa e Metán-Barranqueras, da mesma bitola das bolivianas, e que estarão concluidas dentro de dous annos, torna-se possivel, em caso de conflicto, o transporte directo do exercito boliviano para Corrientes ou para as margens do rio Paraguay. Mas isso, que acabamos de escrever, são simples hypotheses. Por enquanto, cumprimos o dever de regosijarmos com mais esse elemento que virá fortificar o pensamento pan-americano, tão util e necessario ás jovens democracias sul-americanas, se elle inclue, no mesmo pé de igualdade e fraternidade, todas as raças que conquistaram, povoaram e se organizaram politicamente no Continente.

CAPITÃO X.

A partida do Senador Frontin



1 a 5 — No largo de São Francisco de Paula e na escadaria da Escola Polytechnica, no sabbado ultimo, quando os estudantes levaram a effeito a primeira parte da manifestação ao senador Paulo de Frontin, epilogada no dia 26, segunda-feira. Em uma das gravuras vê-se, talando á mocidade academica, o senador Sampaio Corrêa. 6 — Na Praça Mauá, os estudantes das escolas superiores em manifestação ao senador Frontin, na segunda-feira ultima. 7 — O senador Paulo de Frontin, no Cães do Porto, cercado pela mocidade das nossas escolas, momentos antes de embarcar para a Europa no Cap Pelonio.





A PENNA DE AVESTRUZ INTERPRETADA PELOS GRANDES COSTUREIROS

HA este anno uma encantadora novidade na moda: o enfeite de pennas de avestruz. Cada estação dota-nos geralmente com uma futilidade inedita; ora é um bordado extraordinario, ora um tecido preparado de modo especial; de outras vezes, tambem a phantasia liga-se aos pequenos colchetes que compõem os «á côté» da toilette. Mas a primavera acaba de levar a Paris uma surpresa completa, um enfeite que se adapta tanto aos vestidos como aos «manteaux», tanto aos chapéus como ás frivolidades, que tanto gostamos de usar com fidelidade. A penna de avestruz, de que se trata, tanto embelleza o lar como a toilette.

Essencialmente feminina por sua leveza, por sua graça, pelo brilho de sua fôrma, a penna de avestruz assume feições encantadoras e os costureiros devem-lhe successos bastante lindos.

Interpretaram-n'a todos; com ella fizeram todos vibrar seus mais preciosos modelos.

Da rua de la Paix aos Campos-Élysees, não ha uma só colleção que não possua varias creações. Reunimos aqui, em homenagem ás senhoras, as toilettes que melhor exito mostram ter tido. São tambem encontrados os grandes nomes das modas de Paris: Premet, Lucien Lelong, Philippe et Gaston, Drecoll, Charlotte, Dorat... Cada um delles comprehendeu a penna de modo differente; todos, porém, conseguiram maravilhas!...

O manteau de Drecoll, que damos, em musselina de seda, é ornado em baixo por grandes rosaceas de avestruz. Não é uma verdadeira obra prima de parisianidade de distincção? E esse manteau de lã, denominado «Tapageur», sobre o qual fremente em profusão avestruz e que é devido a Philippe et Gaston? E esse conjunto delicioso — vestido e capa de «broché» de lã, que a Lucien Lelong aprova aveludar de avestruz?

E esse vestido de linhas sobrias, de corpete direito, sem um enfeite, mas cuja saia tambem se enriquece com o avestruz, não symbolisa, acaso, a linha tão nova de Premet? Redfern tambem triumphou com o seu modelo de musselina de seda, sobre cuja transparencia se prende a fragilidade de duas carreiras de pennas de avestruz lisas. Quanto a Dorat, imaginou uma sumptuosa e adoravel toilette: tulle bordado, musselina de seda, avestruz... basta para que se diga do chic do vestido.

Mas não se pode terminar esta longa ennumeración sem que seja felicitada Charlotte, pelo seu magnifico manteau de setim bordado, cuja feliz disposição torna a um tempo o vestuario muito bem composto e facil de ser usado.

Entretanto, não é sómente na toilette que a penna de avestruz triumphou actualmente. E' em tudo que interessa a mulher. Falamos do mobiliario. Imagine-se, com effeito, que adoraveis almofadas poderão ter as poltronas. E sobre os abat-jours? E nas écharpes? E como enfeite para os sapatos — e mesmo para os pantufos! — e para os chapéus, obrigados a assentar bem quando se ataviam com esse adoravel enfeite... Ah! iam ficando no esquecimento... E os leques, que dão tanta graça... e as sombrinhas que evitam tantas confissões — e, pelo menos, permitem tantos gestos elegantes...

Em verdade, affirmamos, a penna de avestruz está em via de conquistar o mundo. O outomno já se acha em preparo... e já se annuncia esse mesmo enfeite, talvez com mais abundancia ainda!

Dão-se-lhe colorações as mais delicadas; obtêm-se com elle adoraveis gradações. Em breve ficará extraordinariamente mais facil a tarefa áquelles que o empregam.

JULIETTE LANCRET



SOBERBA

POR
JOÃO LUSO



UMA famosa miniatura do século XII apresenta uma figura ricamente vestida, chegando num corcel a galope e brandindo uma lança; e sobre a sua cabeça está, em caracteres góticos, a palavra SUPERBIA.

Mas a figura em questão é uma figura masculina; e tudo nella significa ostentação, arremesso, brutalidade. Tal a soberba do homem. O homem não sabe, não pode ser soberbo sem se tornar espalhafatoso, impetuoso e agressivo. Faltam-lhe a medida e a harmonia a que todos os gestos e attitudes devem obedecer para a nobreza da expressão. Um homem soberbo forçosamente provoca a indignação — ou o risco. Investido de grande poder, dá ideia dum monstro que se não movesse sem a intenção de acometter alguém ou alguma coisa, abalar edificios e monumentos, esmagar a humanidade, como um verme, sob os seus passos irresistíveis; destituído de força e prestigio, eil-o enormemente ridiculo, grotesco até o absurdo e só comparavel ao gigante fãnhudo por fóra mas medroso por dentro, a quem qualquer pygmeu fizesse empallidecer, tremer, fugir. Depois de Satan, nunca mais a Soberba assentou em anjo ou diabo, com figura de homem. E' bella e decorativa de mais para isso.

Outra pintura antiga — menos, porém, que a citada miniatura — empresta á Soberba, como attributo symbolico, um pavão. Já então á noção



de tal sentimento se allia a imagem da mulher. Emquanto houve monarchas que usassem mantos com arminhos e pedrarias, podia aquella ave servir de companhia e exemplo aos varões que brillam e dominam na terra. Mas os soberanos de hoje ou dão para intellectuaes, sabios, poetas, artistas, ou para "sportsmen". Só em ceremonias muito excepcionaes e de que se exclue o grande

publico — tão facil em admirar como em levar de troça — os monarchas se revestem ainda do panejamento e mirabolancia tradicionaes. Fóra disso e quando rigorosamente se lhes não imponha o uniforme militar, só apparecem de roupa justa e boné, com uma espingarda a tiracolo ou uma "raquette" na mão. Dir-se-hia recearem que, adornados do manto mirifico, o publico os julgue não a governar um paiz mas a representar uma opereta. E, se em tal aparato algum entende de se fazer, a todo o transe, tomar a serio, o que consegue é a pateada, isto é : a Revolução.

Com effeito, nos nossos tempos, o manto real só vae razoavelmente, acceitavelmente ás rainhas. Só ellas conseguem manter a dignidade que permite arrastar aquelle estofo resplandecente como o pavão a sua cauda. Assim tambem se não supporta, hoje em dia, um homem soberbo. Não ha fortuna ou poderio, nem rasgo heroico nem obra de genio que justifiquem, na figura masculina, o aspecto da soberba. Sempre esse aspecto daria ideia dum abuso ou duma fraqueza, da exigencia de maior gloria ou da inferioridade perante a gloria conquistada — e em qualquer dos casos se tornaria intoleravel. ... A soberba é, pois, um attributo feminino. Ao de mais, na nossa lingua, tão eloquente, tão apropriada, tão rica de nuances e particularidades expressivas, todos os peccados receberam denominações femininas. E não parece tal circumstancia indicar que, um dia, á noção do peccado se ligaria necessaria e exclusivamente a ideia de mulher ?





Em verdade, já esse dia chegou. O homem deixou positivamente de peccar; comette erros, crimes, infamias, toda a sorte de miserias — mas peccados, só a mulher. Os peccados mortaes converteram-se em faltas demasiado leves, futeis, galantes, para continuarem a ser attribuidos ao sexo forte — forte em tudo e sobretudo no mal. Que especie de gravidade ou de simples curiosidade pode hoje assumir no homem a ira, a gula, a preguiça?

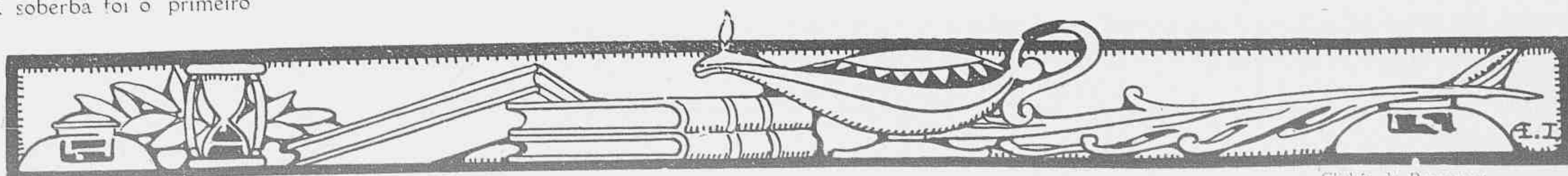
Nelle, que importancia ou que "graca" tem a inveja, a luxuria ou a avareza? Na mulher, porém, tudo se accentua, se destaca e deveras interessa. A mulher valoriza, prestigia o peccado, como o peccado, em geral, a favorece, a ella. O que o peccado recebe em força attrahente e excitante restitue em esbelteza e espirito. Invasida pela preguiça, toda a mulher dá ás linhas do seu corpo mollezas, quebreiras, abandonos deliciosos; possuida de inveja, exerce-a em phrases de face-tada, lampejante maledicencia... Peccado e mulher perfeitamente se entendem — e quando se incompatibilizem, della será sem duvida o maior mal. Só as mulheres de superior e requintada belleza provocam a comparação "linda como um peccado!" Tanto o adjectivo se aformoseou, se feminizou que ninguem diz dum homem: "E' um peccador" ao passo que, apurando-se, como se apuram sempre, os encantos da mulher, cada vez ha mais peccadoras — graças a Deus.

Diz Chateaubriand que a soberba foi o primeiro

peccado do homem, no mundo. Talvez; mas será seguramente o ultimo da mulher. Como a nenhum outro, ella ha de prezar sempre esse defeito da alma que lhe dá ao corpo attitudes e movimentos tão decorativos e theatraes. Erguendo a cabeça para olhar de mais alto ou descendo os olhos como pela necessidade de olhar para mais baixo; voltando o rosto, a significar que o objecto ou pessoa em questão são indignos de lhe ficar em frente; dando aos hombros um movimento que mede a distancia e, para a tornar maior, imperiosamente afasta, repelle, manda embora: demorando

o "lorgnon" assestado, como a admirar-se da ousadia de quem a olha, ou desviando-o logo, seccamente, por achar que não vale a pena o exame — quanta imagem a mulher desenha ou esculpe, que merecia ir dalli para um museu! E assim como compõe obras de arte, serias e profundas traça, num instante, maravilhosas "pochades". Omuchocho despresivo com que ella exprime a pergunta "não se enxerga?" é um prodigio de synthese caricatural. Não, decididamente, nenhuma virtude proporciona á mulher ensejos de belleza e de graça como o peccado ruim da Soberba. Por isso, não devemos considerar a Soberba ruim nem tampouco a ter na conta de peccado. E por isso, só por isso, bemdita ella seja — entre as mulheres!

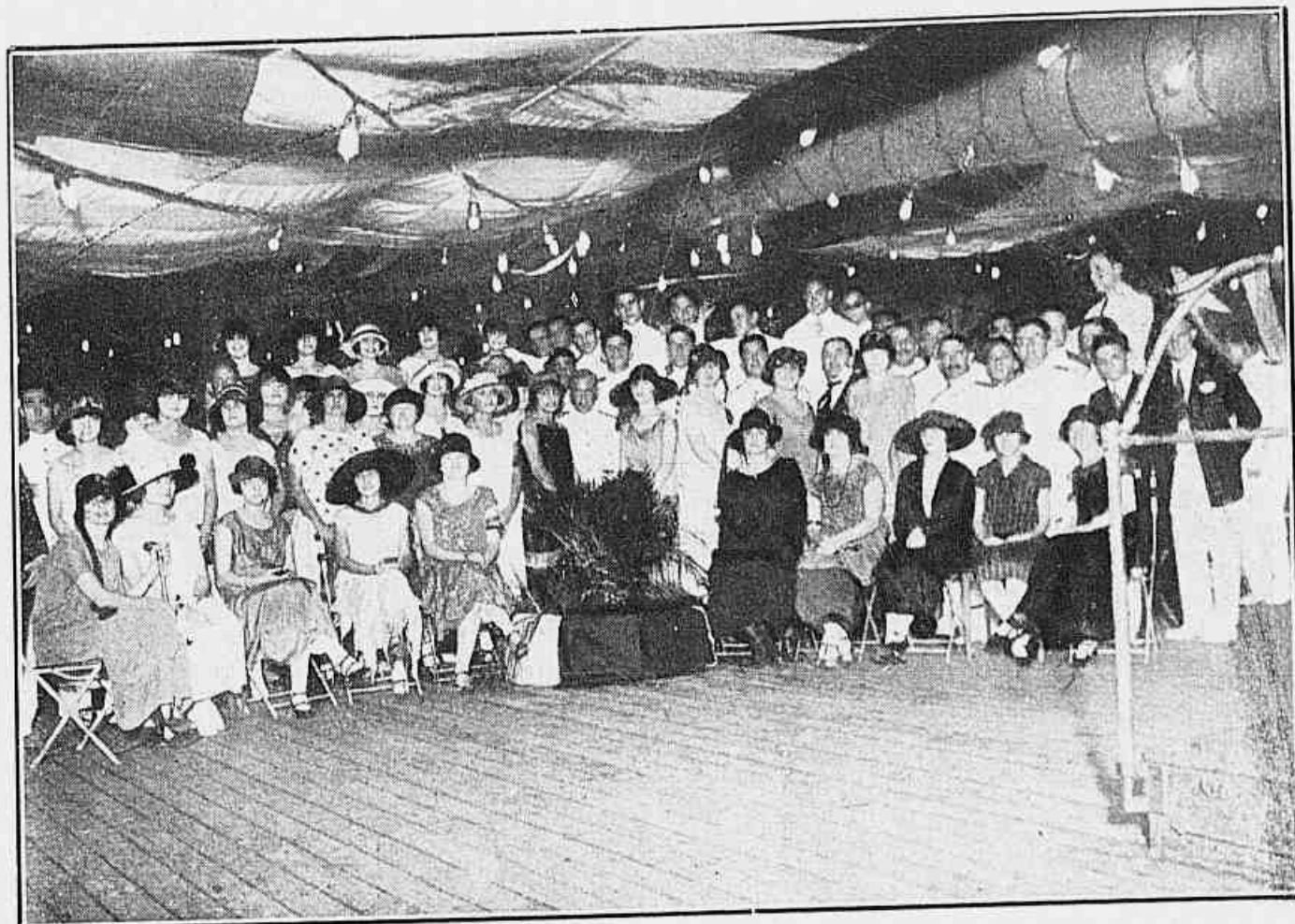
JOÃO LUSO



Noticias e Commentario



O dr. Carlos de Campos, quando presidente eleito de S. Paulo, em companhia de altas figuras politicas do Estado, em visita á redacção do brilhante vespertino paulista *A Gazeta*. Vêem-se, sentados, da esquerda para a direita, os srs. senador Lacerda Franco, dr. Carlos de Campos e dr. Julio Prestes, deputado federal. De pé, o primeiro á direita, o dr. Casper Ribeiro, director de *A Gazeta*.



Aspecto tirado a bordo do couraçado "Anahuac" por ocasião do chá de despedida á sociedade carioca offerecido pela officialidade d'aquella unidade da marinha de guerra mexicana.

O DIA DAS AVES

O culto das aves, numa terra de poetas, como é o Brasil, tem a sua razão de ser, porque ellas de certo modo se ligam aos bardos pela afinidade deste dom divino que lhes é commum — o canto.

E' hoje que se celebra, num recanto bucolico do Rio, a festa das aves. Já se fazia sentir a necessidade dessa consagração aos passaros. Na nossa linda cidade ha dias escolhidos para a festa das arvores, das creanças, das mães e até dos *chauffeurs*.

Só as aves ainda não haviam sido lembradas. Chegou, finalmente, o seu dia, que, por singular coincidência, é o de hoje, em que termina o mez mais poetico do calendario, porque é o mez suavissimo de Maria e aquelle que os poetas preferem para morrer.

As aves são o encanto da nossa vida, porque resumem toda a graça da natureza e toda a belleza do mundo: o vôo e o rythmo. Sem as arvores, sem as aves, sem as flores e sem as creanças, a existencia humana seria um supplicio, o tédio absoluto, e a Terra tornar-se-ia um planeta onde a alegria nunca poderia reinar...

Aves! Só essa palavra magica evoca a linha espirital do vôo e todo o sonoro milagre do canto!

O dia dellas, cahindo, por um feliz acaso, no ultimo dia de Maio, é uma nova maneira de glorificar a Virgem, dando-lhe, ao envez das rosas votivas que se lhe destinam, uma subtil homenagem, que resume o vôo espirital das preces: — a apothose das asas, porque é orando que as almas voam...

Mas isso seria um mau exemplo: uma cohorte monarchica na nossa Republica... das Lettras.

AS COMEMORAÇÕES MILITARES

De ha muito vem a imprensa fazendo um reparo assaz sensato sobre as exterioridades de que se revestem entre nós as comemorações militares, isto é a perpetuidade das glorificações dos nossos heroes dos campos de batalha.

Em sã razão, essas manifestações periodicas de patriotismo, de civismo ou de

culto aos heroes da nossa terra, se têm qualquer cousa que as justifique, têm muita cousa que as condemna.

O Brasil, que é uma terra nova, sem historia militar abundante, é um paiz que se jacta — e Deus o conserve! — de pacifista á outrance, chegando a encartar em sua Constituição politica uma clausula salutar que veda a guerra de conquista.

A guerra sempre foi e sempre será, por melhores definições que lhe dêem, a ausencia do direito. Sempre será uma

calamidade, para vencedores e para vencidos. Passam-se os tempos, entretanto, e as nações que se mediram nos campos da lucta reatam as relações interrompidas, estabelecendo entre si, por vezes, uma cordialidade maior do que a que preexistia.

Foi o que se deu com o Brasil em relação ao Paraguay. A republica vizinha dispensa-nos a sua e merece a nossa amizade, amizade essa cordialissima e com aspectos de inquebrantavel.

Por que, pois, revolver, com as comemorações como essas de Tuyuty e de Riachuelo, a ferida que jaz adormecida pelo tempo?

Nada as justifica.

As paginas épicas dos grandes feitos das nossas armas continuarão a fulgir na nossa Historia, com o mesmo esplendor. Os heroes terão seus nomes retidos pelos compatriotas e repetidos pelas gerações que hão de vir. A nação, em cuja historia fulgem com o maximo relevo, já lhes perpetuou no bronze os vultos gigantes. Tuyuty e Riachuelo têm já, com os seus heroes, os monumentos a Osorio e Barroso.

Por que ainda as exterioridades annuaes que tanto hão de magoar aos nossos inimigos de hontem, que são nossos amigos de hoje?

Parece-nos que não é só o Brasil que portia nesse erro, sob o ponto de vista erroneo de civismo e patriotismo. E' defeito de muitos paizes, principalmente dos velhos, com larga copia de feitos d'armas. Mas não se pôde negar que o Estado terá cumprido o seu dever ensinando aos seus filhos o nome dos heroes patrióticos e erguendo-lhes monumentos, sem que se torne mister sejam ostensivamente rememorados os dias de amargura.



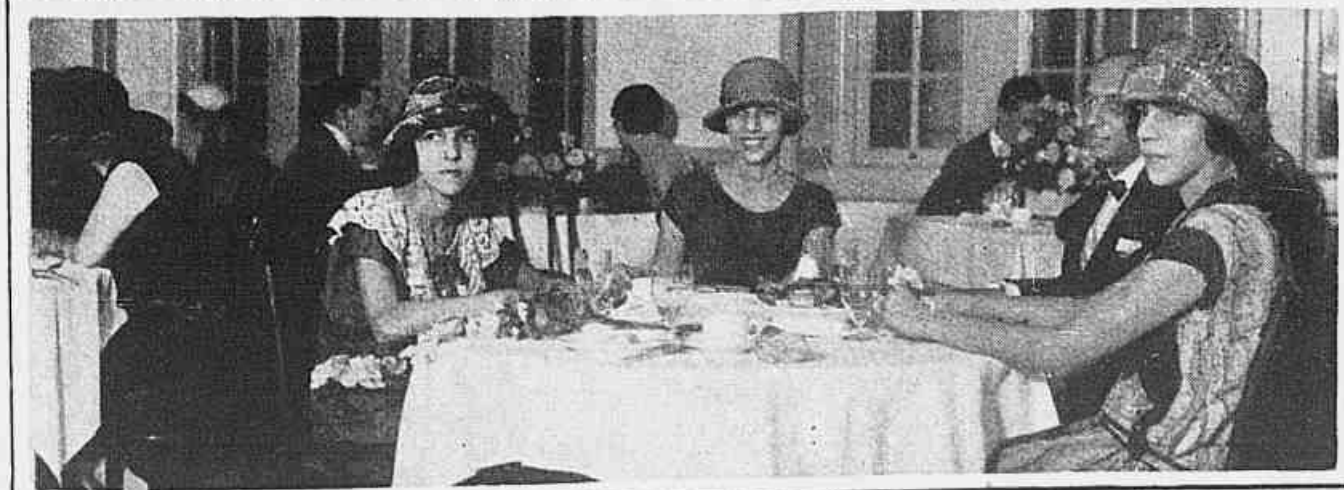
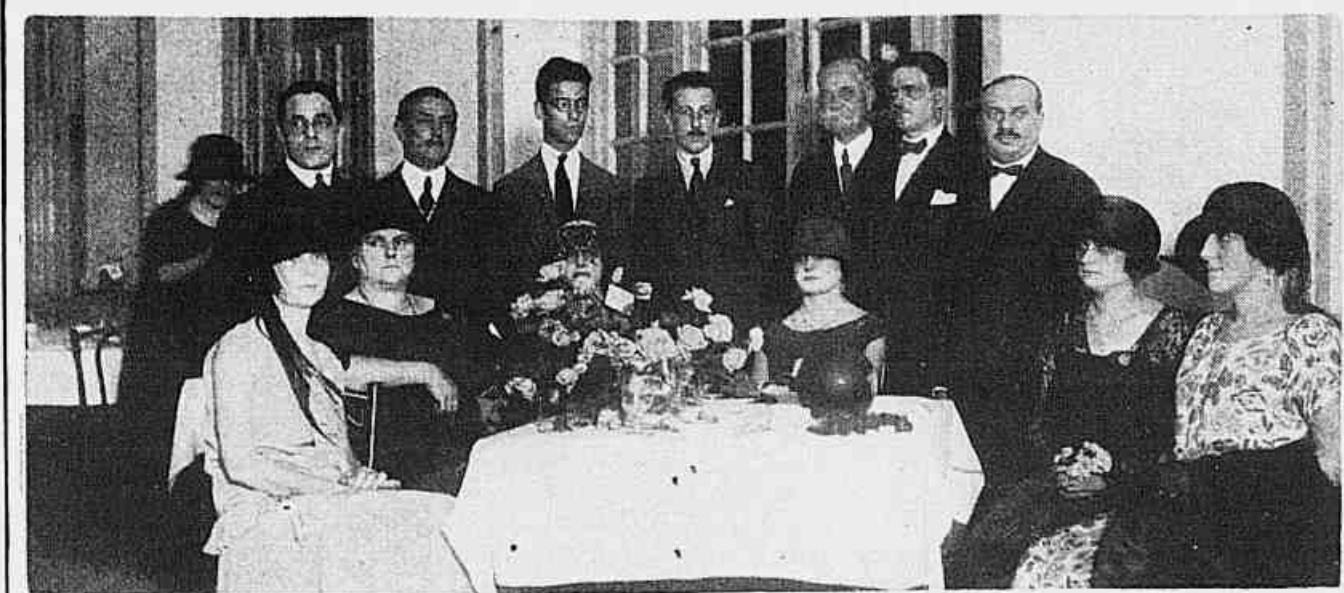
Photographia tirada na residencia do illustre escriptor Coelho Netto após a cerimonia religiosa do casamento de seu filho Georges Coelho Netto com a senhorinha Jussara Dantas Pimentel, na semana passada.

Em memoria dos heroes de Tuyuty



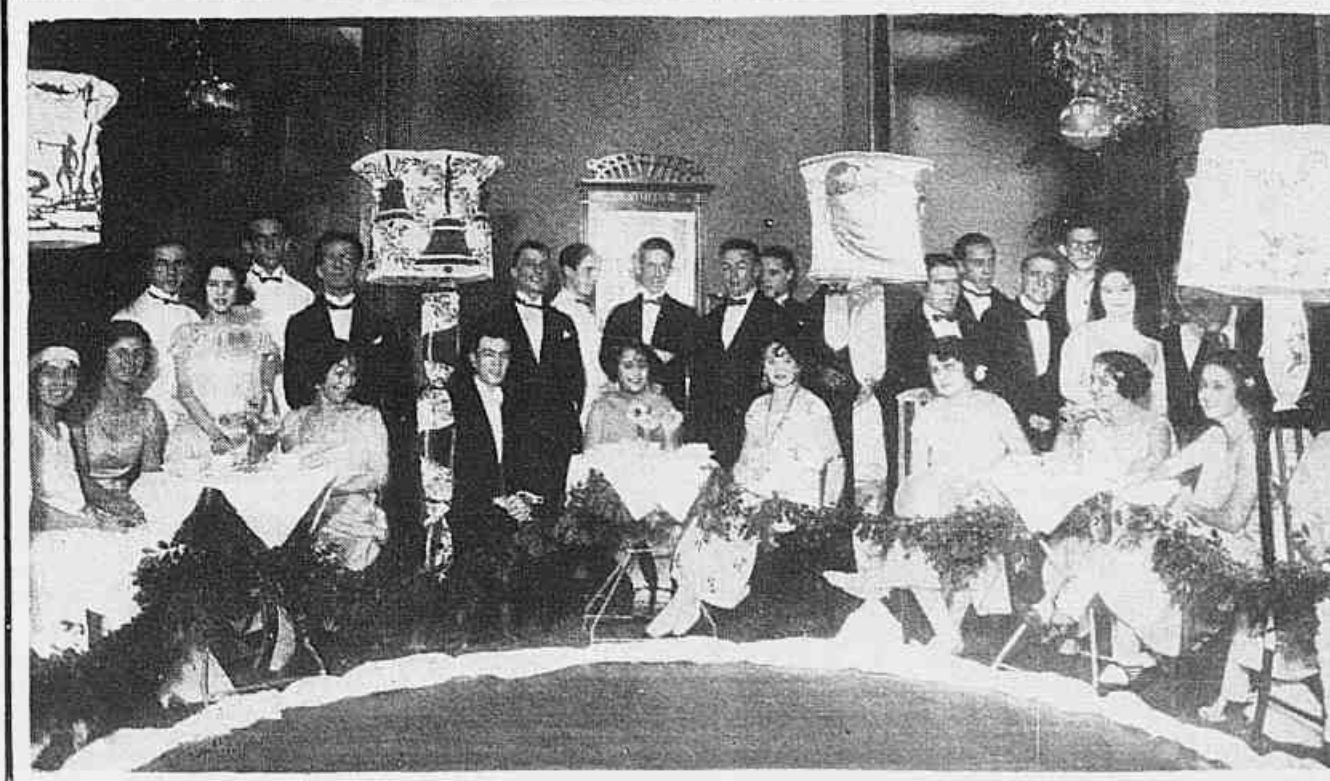
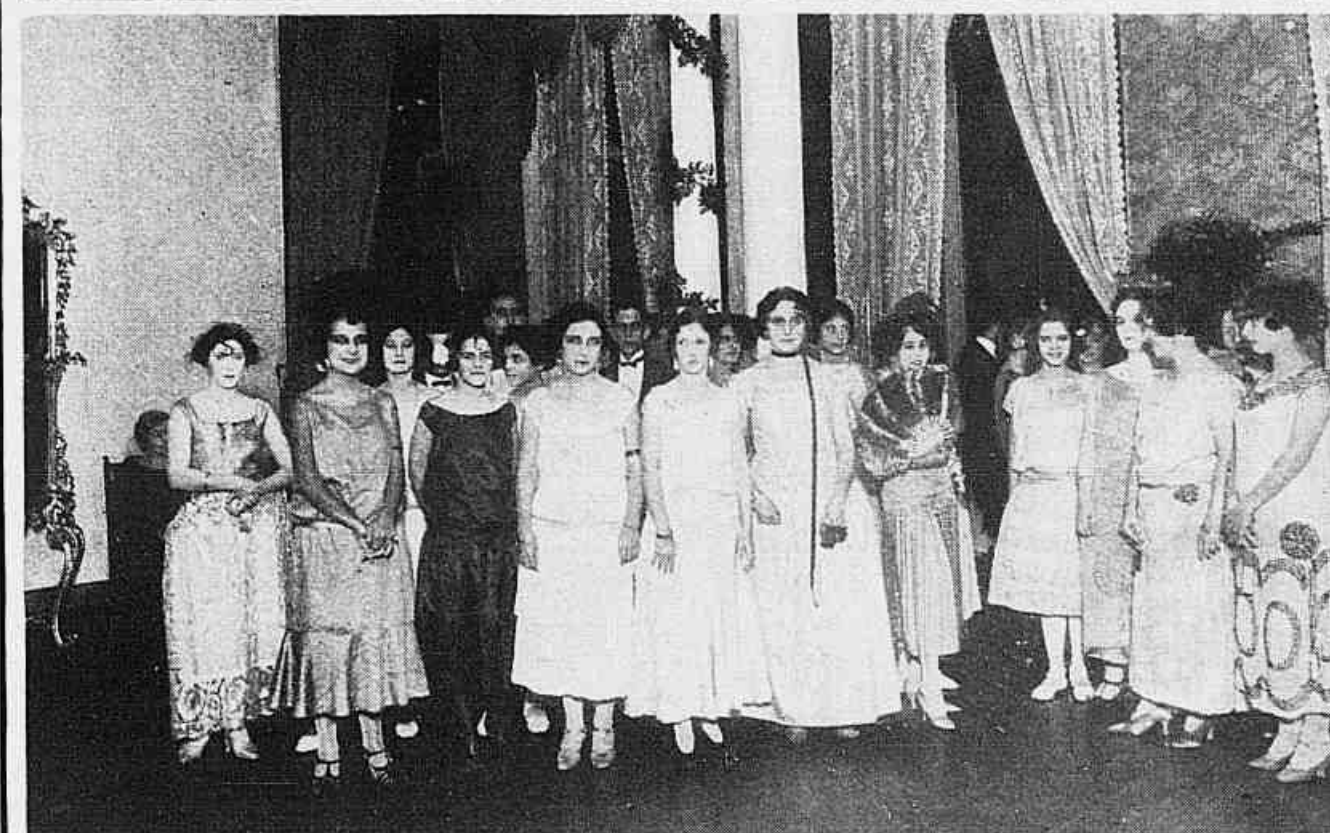
O mau tempo prejudicou as homenagens que seriam prestadas, no dia 24, aos heroes da batalha de Tuyuty. Entretanto, estiveram na estatua de Osorio, jornalistas e alguns veteranos da guerra do Paraguay, e o monumento, que não recebeu a continencia das tropas do Exército, encheu-se de flores.

PRÓ-LIGA DOS CEGOS



O mau tempo de sabbado mudou ppr completo o aspecto da «garden-party» que se realisaria nas Paineiras, em beneficio da Liga dos Cegos, sob o patrocínio da sra. Alair Prata. Entretanto, a festa se realizou em interior, e as nossas gravuras dão varios aspectos dessa humanitaria reunião de senhoras e senhorinhas da melhor sociedade.

O baile do Club Central de NICTHEROY



Revestiu-se de um cunho altamente elegancia a festa que deu em seus bellos salões, no sabbado ultimo, o Club Central de Nictheroy. Das quatro gravuras que publicamos, a primeira e a ultima apresentam dois soberbos aspectos do salão, em o qual se viam as mesas de chá fechando o grande circulo em que se dansava animadamente.

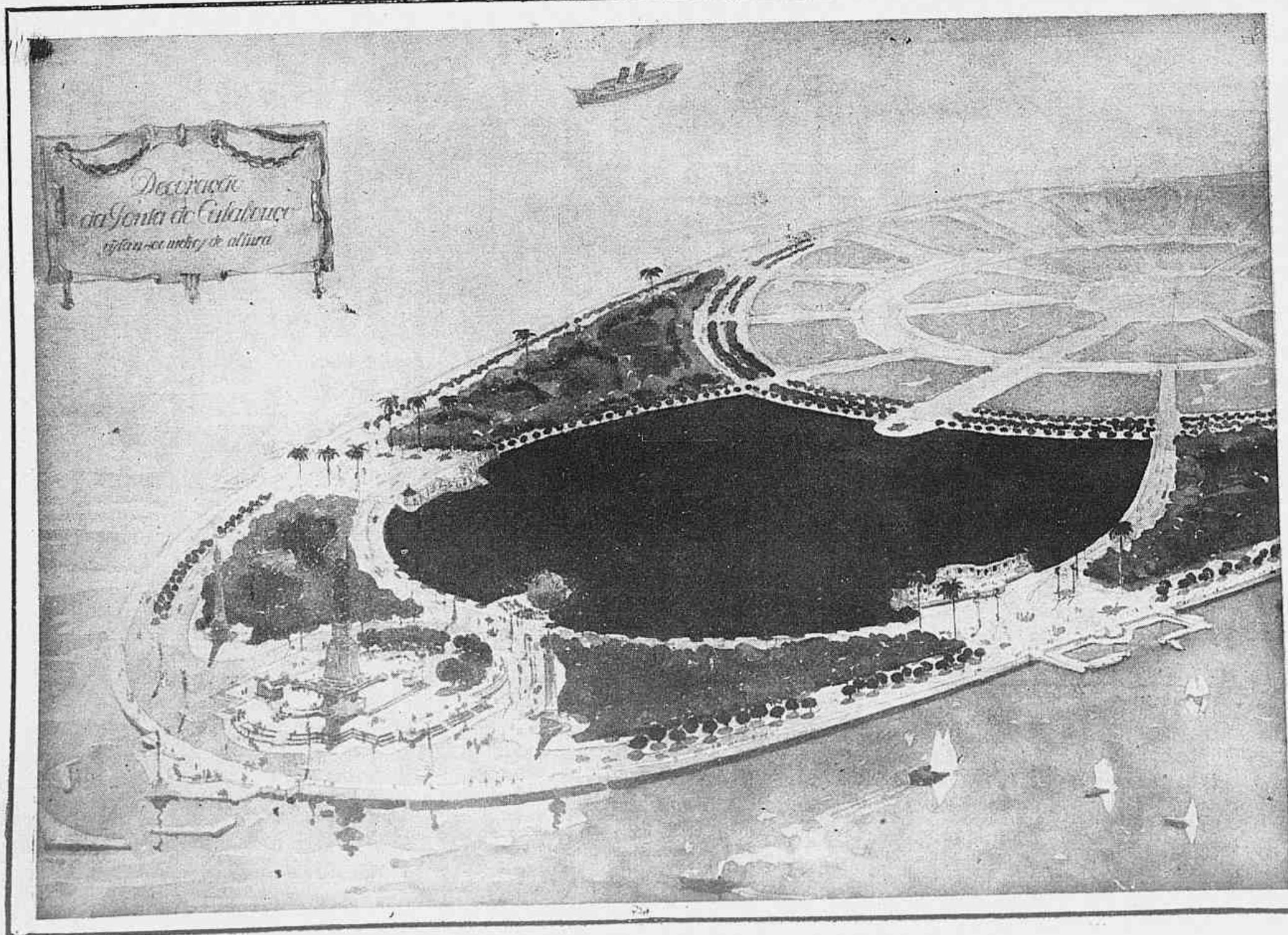
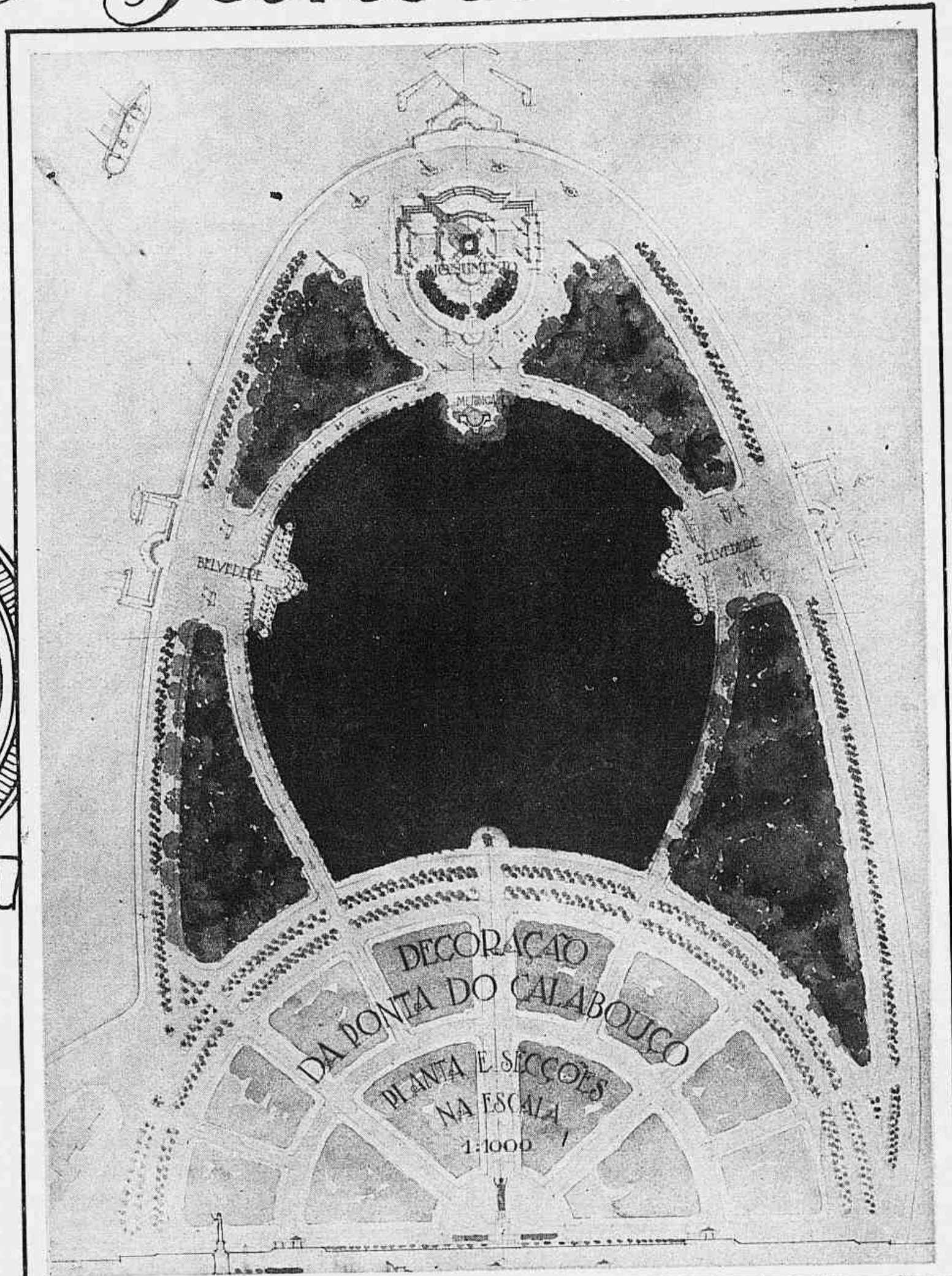
O embelezamento do Rio de Janeiro



A administração do Prefeito do Districto Federal, dr. Alaor Prata, estudando com carinho o problema de aformoseamento do Rio de Janeiro, abriu um concurso para embelezamento da Ponta do Calabouço, destinada a parque.

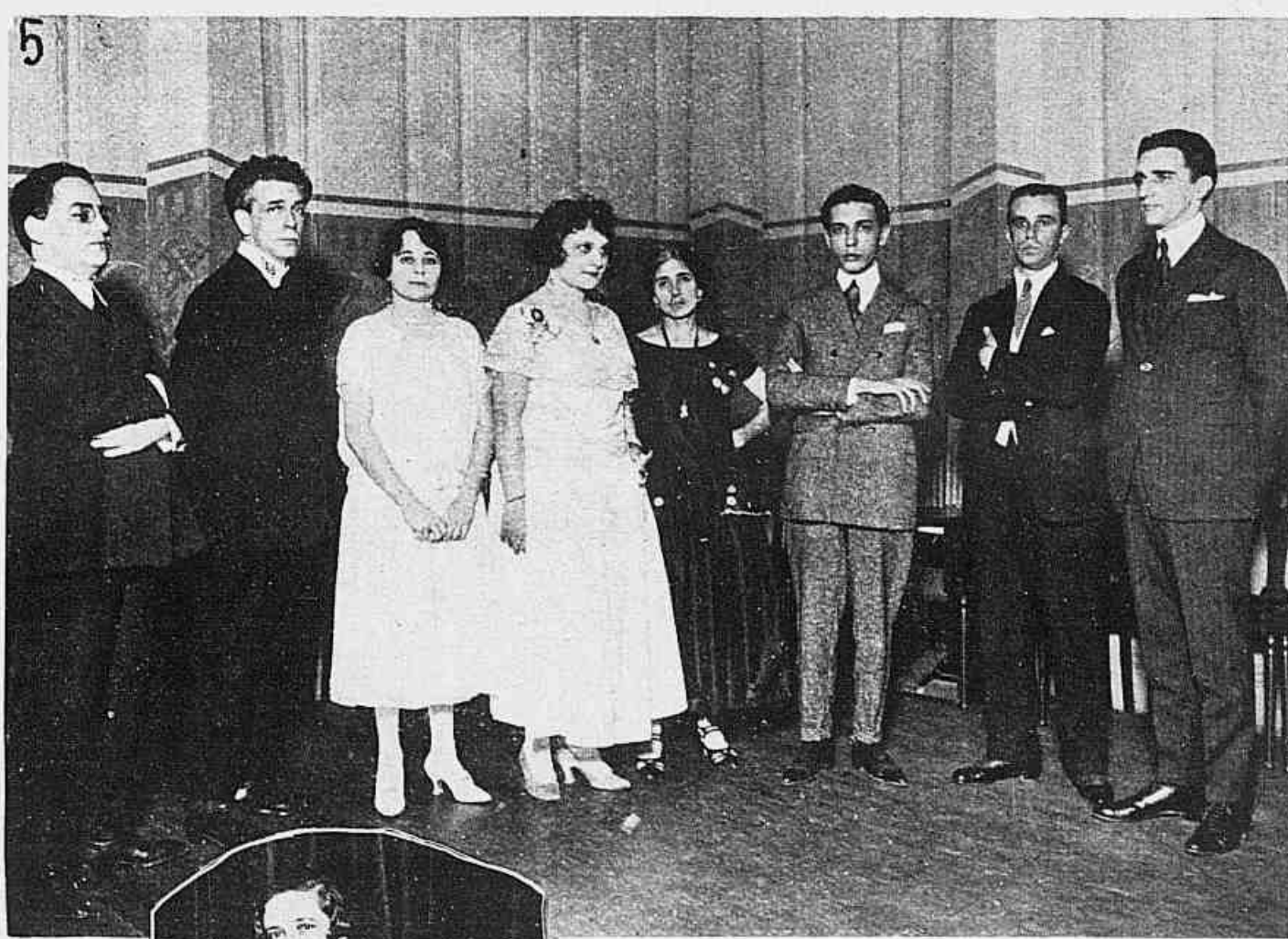
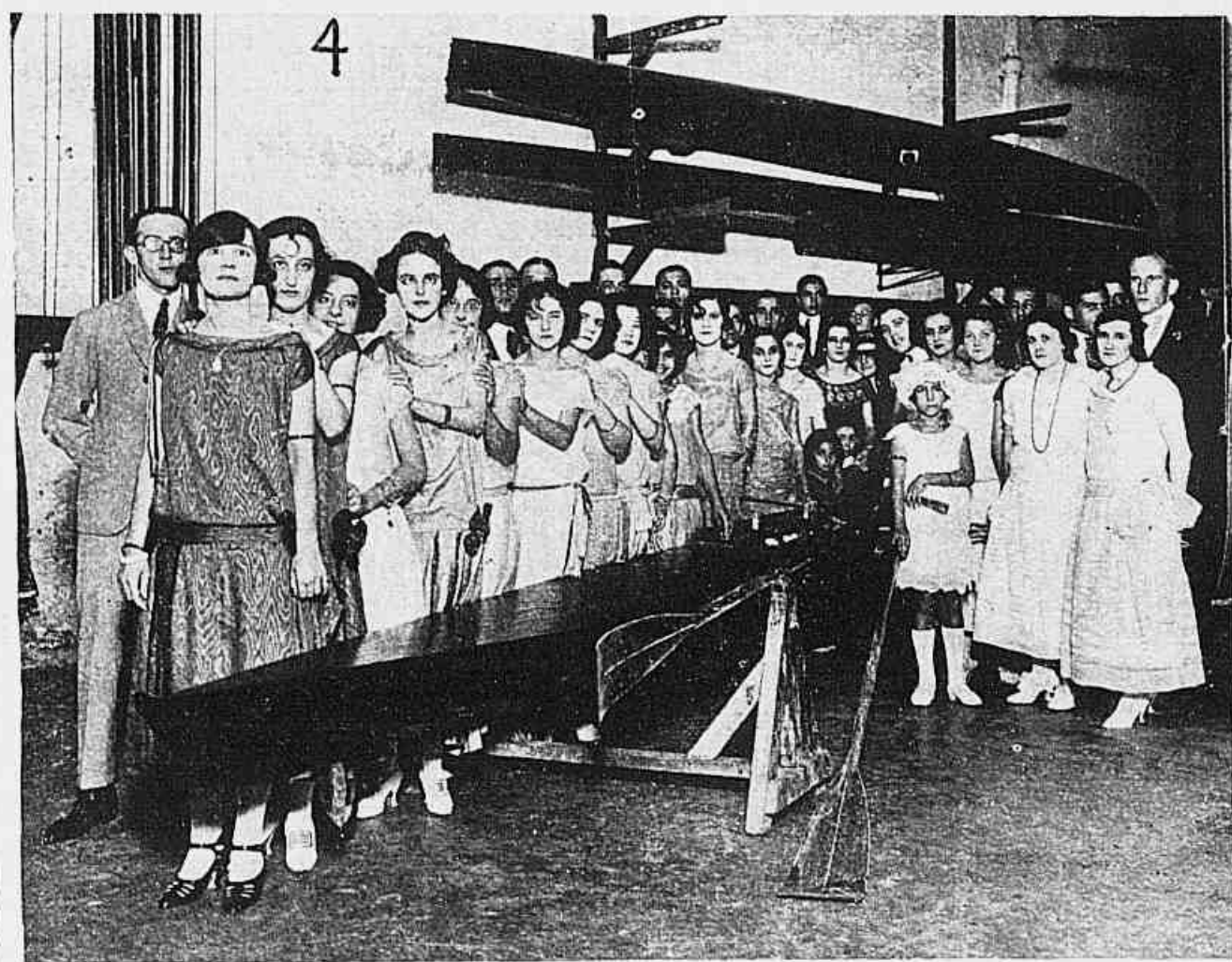
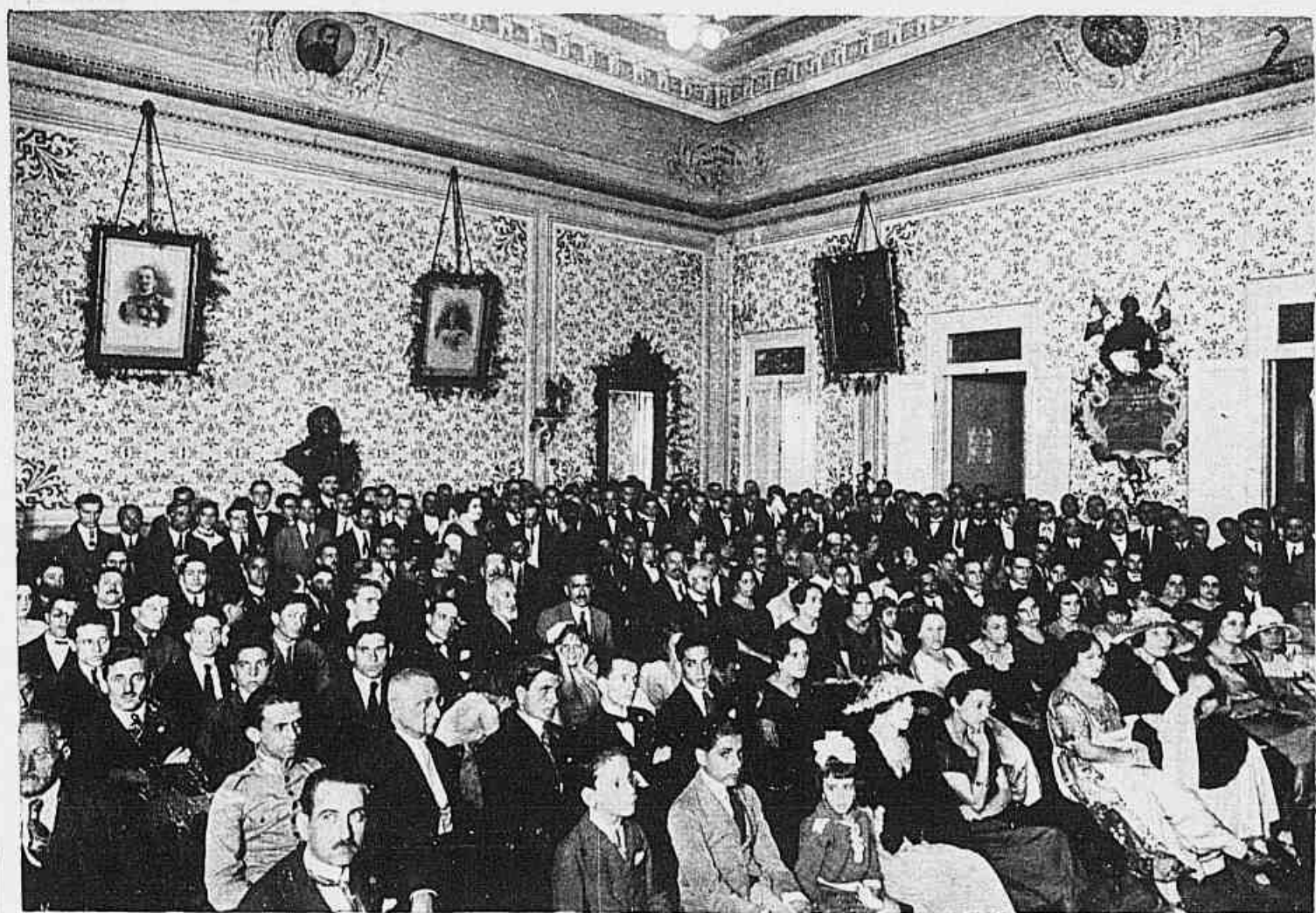
Conquistou o primeiro lugar o trabalho "Eureka", de auctoria dos architectos srs. José Cortez e Angelo Bruhns.

A "Revista da Semana", que tem acompanhado com o maior interesse o embelezamento da nossa capital, e que ha poucos annos sob a epigraphie "O que falta ao Rio para ser a 1.ª cidade da America do Sul?" tecia suggestões, muitas de auctoria do architecto José Cortez—a "Revista" dá nesta pagina o projecto daquelles distinctos profissionaes. Ao concurso aberto para afor-



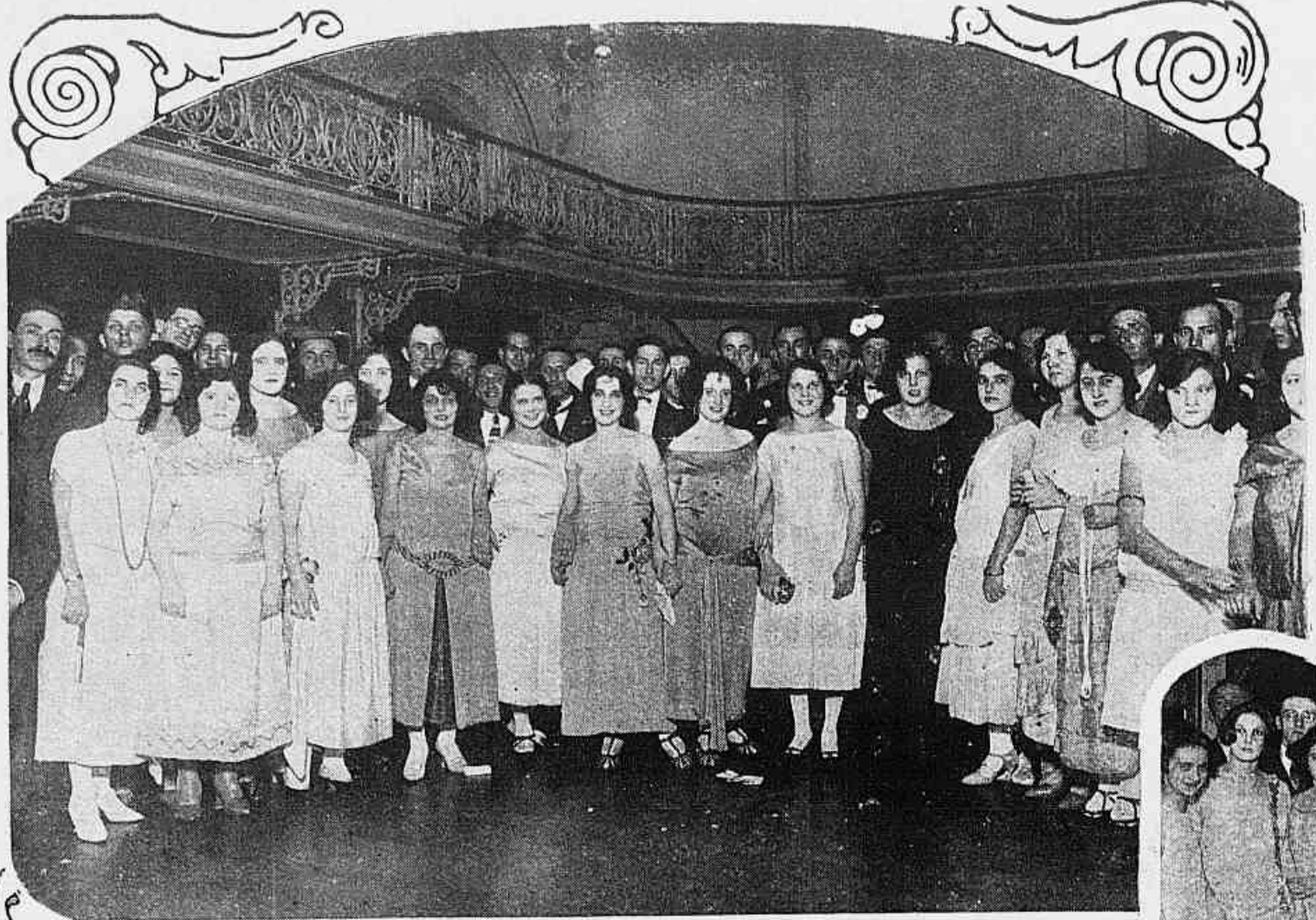
moseamento da Ponta do Calabouço (destinado a parque), remate da avenida Rio Branco e praça Alvares Cabral foram apresentadas as suggestões reduzidas aqui a graphico. O projecto resume-se no seguinte: vê-se no plano o prolongamento da avenida Beira-Mar, que delimitará o futuro parque, tendo sido localisada, entre sombras e flôres, no fôco dessa curva mais ou menos elliptica, cujo eixo é uma das projectadas avenidas, a "Amizade" expressiva offerta dos norte-americanos pelo nosso centenário.

Uma outra avenida, de menor perfil, com a conformação de um "Omega", passará tambem pelo monumento, envolvendo o grande campo de recreio central. São projectados tambem dois extensos belvederes sobre as mesmas avenidas, um delles descortinando o panorama da entrada da barra, enquadrado á direita pelo Corcovado e á esquerda pela serra que finaliza na fortaleza de Santa Cruz. O outro debruça-se sobre os fundos da bahia, tendo a meio as ilhas de Paquetá e do Governador, e como fundo a bellissima silhueta da Serra do Mar. Não foram esquecidos tambem os ancoradouros para pequenos barcos de passeio e sport, como se encontram nos lagos e bahias estrangeiras.



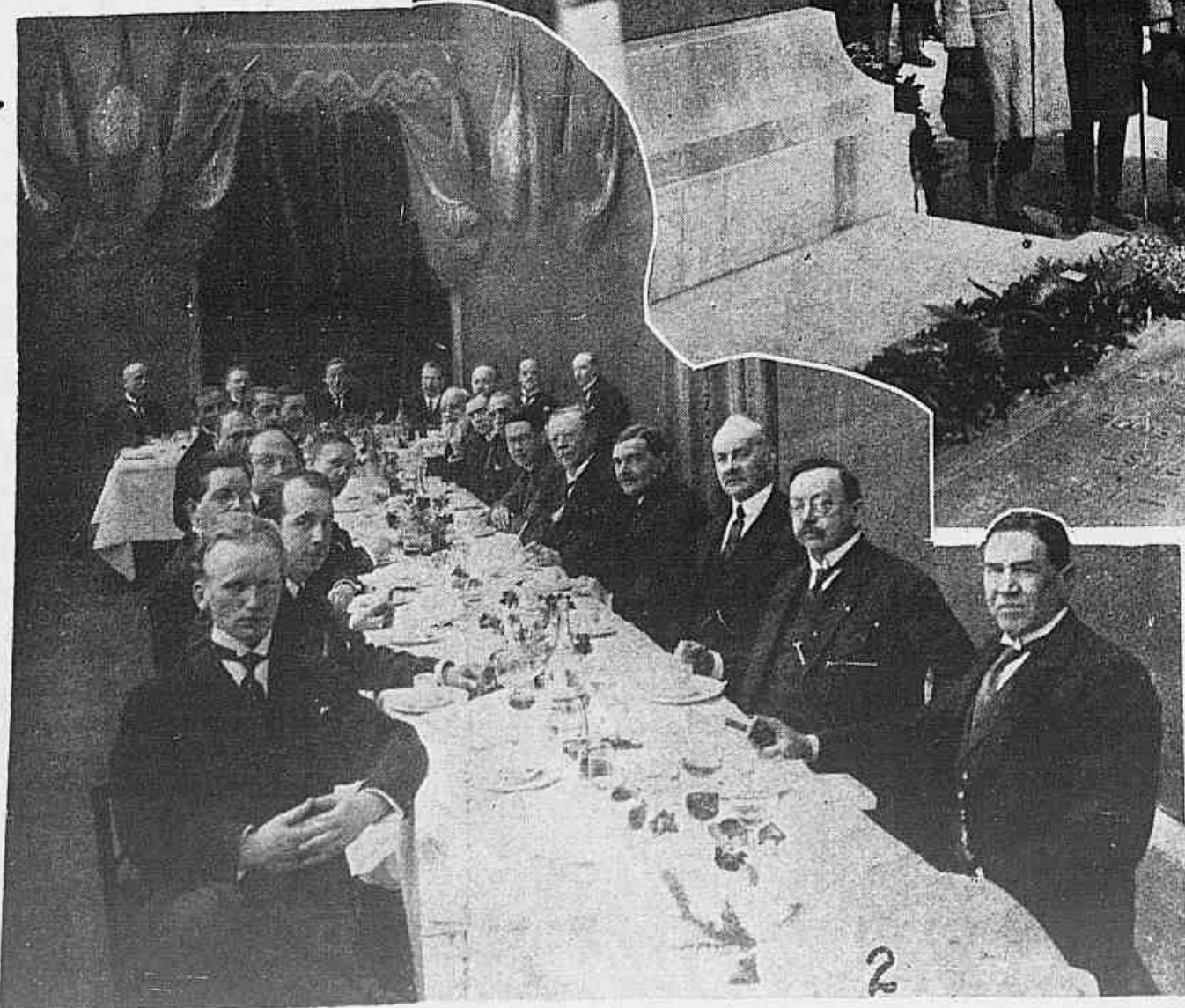
1 — Grupo feito no salão do Guanabara por ocasião da *soirée* dada pelo Batalego F. C.
2 e 3 — A sessão solenne da Sociedade Italiana de Beneficência em comemoração do aniversário da entrada da Itália na Grande Guerra. 4 — O baptismo da canôa *Itá*, do Club de Natação e Regates, no domingo ultimo. 5 — A Sociedade de Cultura Musical, que, no domingo, organizou um excelente concerto em que tomaram parte as senhorinhas Irene Nogueira da Gama, Marieta Beserra, os professores Rulino de Freitas, Frederico de Almeida, Newton de Padua e Barroso Netto. 6 — No Instituto Muniz Barreto, no dia 19 do corrente, durante o festival comemorativo do 6.º aniversário da sua fundação. 7 — A brilhante pianista patricia Magdalena Tagliaferro, que acaba de regressar da Europa.

As festas de caridade



Photographias tiradas no Club Gymnastico Portuguez por ocasião do festival de caridade ali realizado pelas damas israelitas, no domingo ultimo.

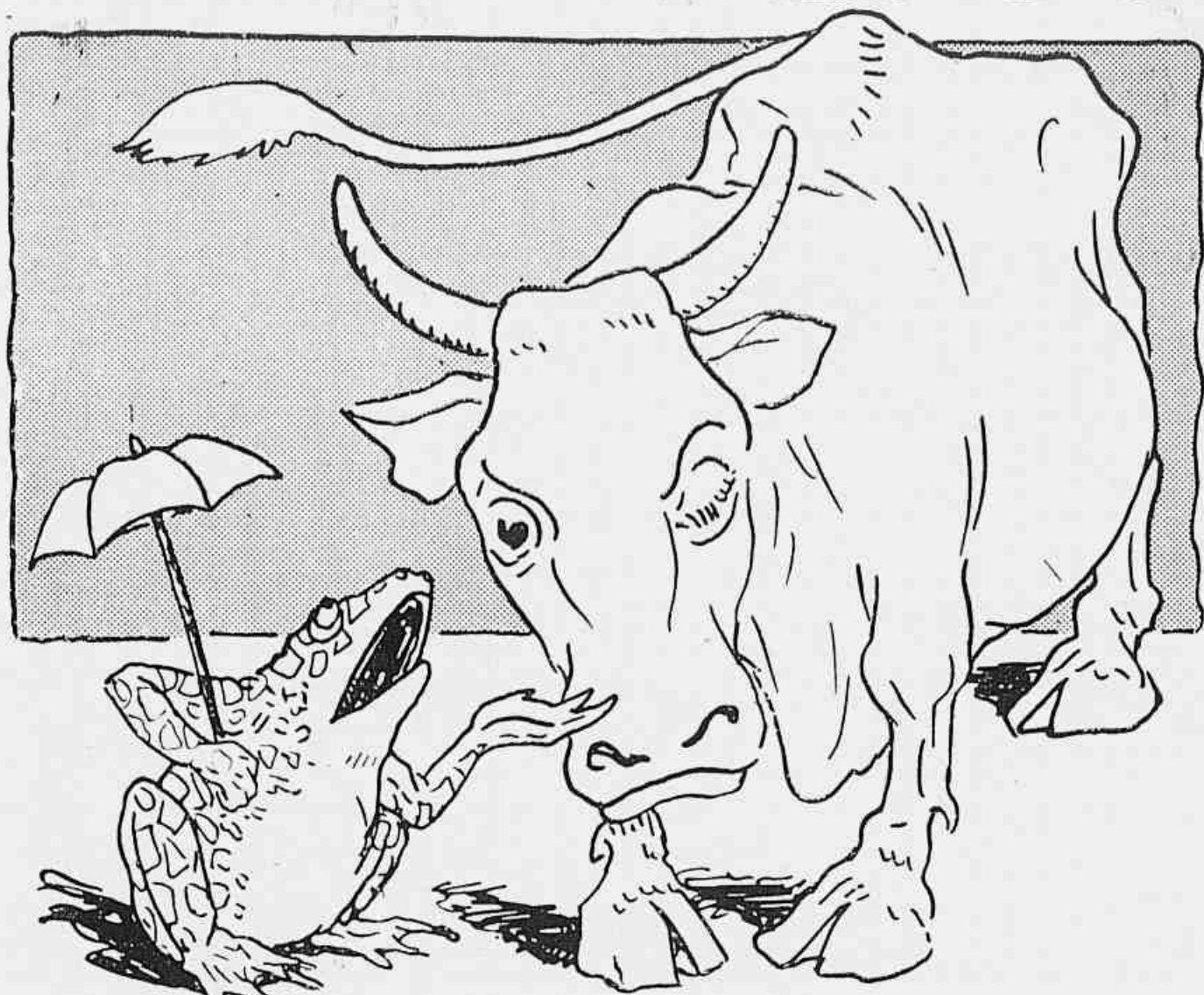
O BRASIL NA 6ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE BRUXELLAS



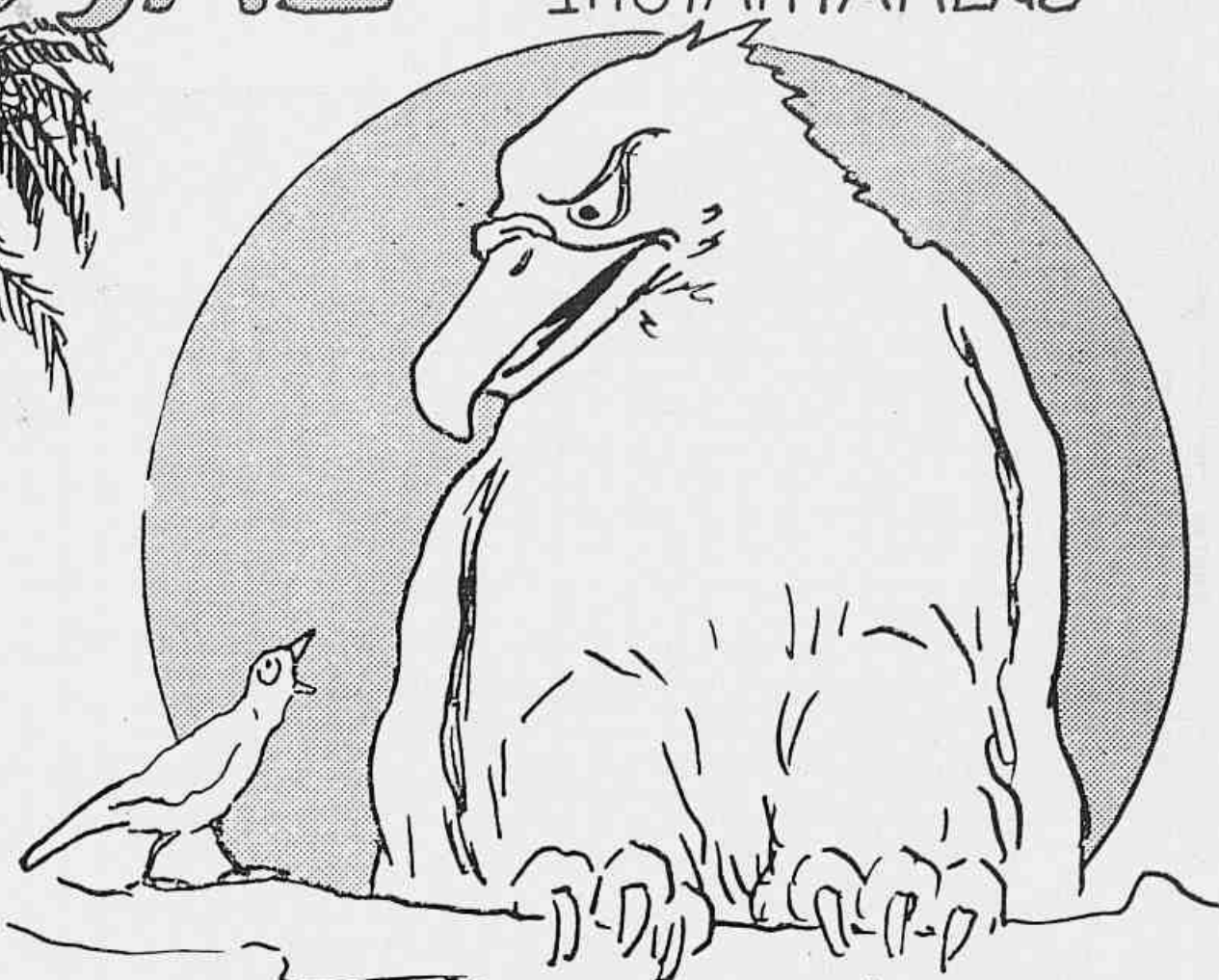
1 — Os delegados do Brasil, em companhia do Embaixador Barros Moreira e pessoal da Embaixada, em visita ao tumulto do Soldado Desconhecido, sobre o qual depositaram uma rica corôa de flôres naturaes. 2 — Banquete offerecido pelos delegados de Brasil á imprensa belga. A' cabeceira vêem-se o embaixador Barros Moreira, o director geral das alfandegas da Belgica e o presidente da 50a. Feira Internacional de Bruxellas. 3 — O café e o matte que diariamente se distribuiam eram preparados á moda do Brasil.

3

REFORMA UNIVERSAL

EM FÁBULAS
INSTANTÂNEAS

O SAPO (AO BOI):
-Porque não hei-de ser tão grosso
e avantajado como tu?



O TICO-TICO (A' AGUIA):
-Porque temos alturas desiguais?



A TIRIRICA (A' PALMEIRA):
-Porque não temos igual
tamanho?



O REPÔLHO (A' ROSA):
-Porque não ganhei também
graça e perfume?

O QUADRUMANO (AO PARENTE):
-Porque você ha de ser melhor do que eu?



A TERRA (AO MAR):
-Porque me deixas somente um quarto
para morar?



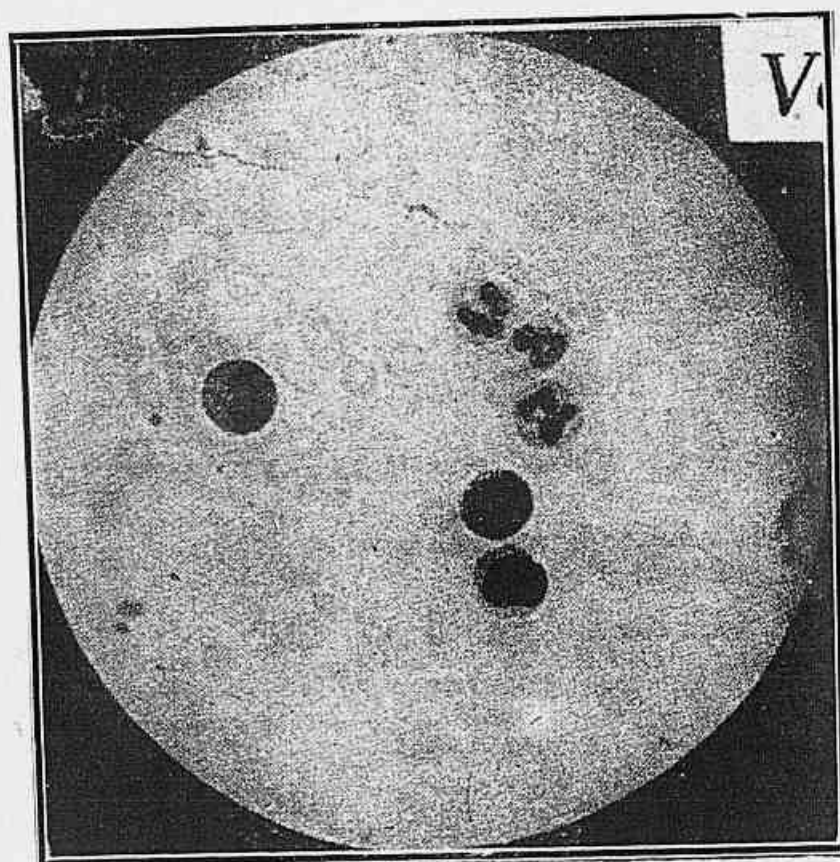
A FÉRA (AO HOMEM):
-Quem disse que és o rei dos animaes?
-Eu não fui!...

RAUL

Crianças



1— Jane Jacy Bettex, primeiro premio no carnaval de 1924 em S. Paulo, sobrinha do dr. Raul Leite, conhecido industrial.
2— Vera Maria, filha do dr. Castilhos Goygochea e D. Lydia Licinio Cardoso.
3— Marininha, filha do dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.
4— Maria Helena, filha do dr. J. Mello Garrido, da Agencia Financiera de Portugal.
5— Jeanne e Helena, filhas do sr. Ernesto Cahn e D. Alice Haguenauer Cahn.
6— Antonio Paulo, filho do dr. Joaquim Gusmão Junior.



1 — Os globulos vermelhos do sangue do ancião enfermo, circulando com enorme quantidade de pigmento branco.



3 — O velho camponez, antes de tomar o Viverum, em companhia de sua neta.

Uma nova formula para o rejuvenescimento

Correu pela Europa uma novidade sensacional: uma nova formula para o rejuvenescimento, sem as dificuldades que se nos deparam na complicada operação do professor Voronoff.

Devemol-a ao sabio russo Brilowitsch, de Moscou, que actualmente faz experiencias de um novo medicamento.

O medico russo encontrou nas proximidades da fronteira russo-mongolica, na cidade de Kiachta, uma planta da familia "thea chinensis" e, como houvesse perdido durante a viagem todos os medicamentos que possuia, essa planta se lhe apresentou quando procurava uma que fosse muito fibrosa. Encontrada a planta, resolveu fazer della um chá e administral-o a um doente que se achava com um grande acesso febril.

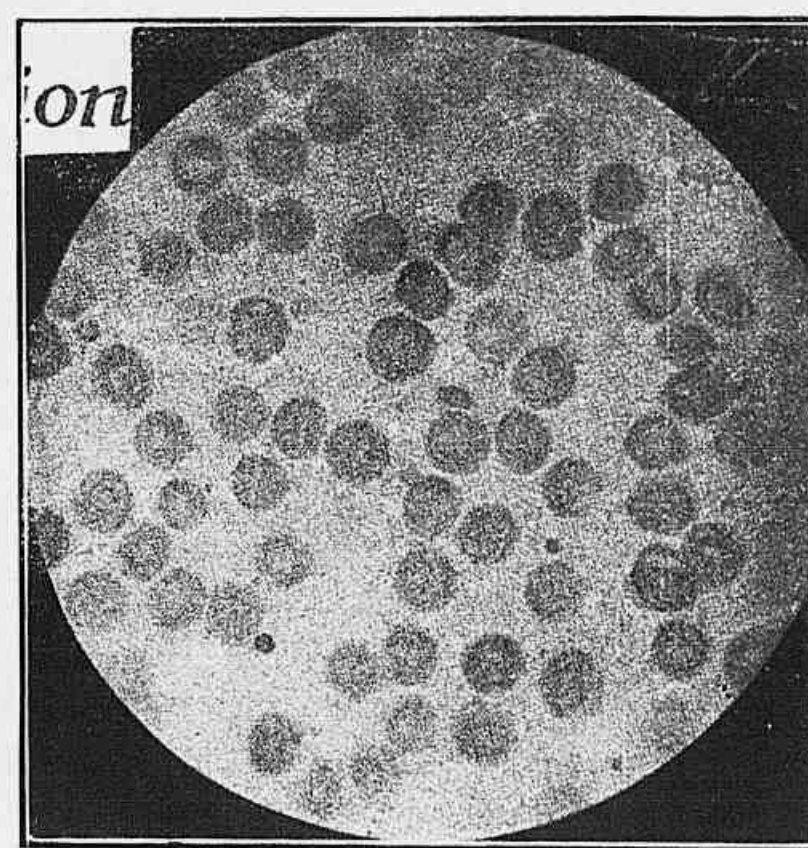
Foi nessa occasião que o sabio Brilowitsch fez a sua descoberta. E fez-a porque antes do doente tomar a infusão o medico lhe extrahi uma gotta de sangue, sangue esse que observou estar carregado de uma larga dose de pigmento branco. Pouco tempo depois, ao fazer novo exame, verificou a regeneração geral do sangue do doente, que era um ancião.

Cuidando dia e noite do seu paciente, o professor Brilowitsch observou, ao cabo de quatro semanas, que elle havia entrado em geral regeneração, principiando por lhe desaparecerem as rugas, tanto do rosto como das mãos, e as veias que tinham apparencia de cordas, taes eram as suas saliencias, voltaram á elasticidade normal do estado primitivo.

As analyses da planta e do seu sôro demonstraram a composição chimica do vegetal, justificando o rejuvenescimento operado.

O medico russo guarda até hoje absoluto segredo da sua descoberta. Já fez, porém, uma plantação do milagroso vegetal, para fabricação do chá que administrou ao enfermo.

O professor Brilowitsch prometeu dar á publicidade um livro com illustrações e microgrammas sobre a sua admiravel descoberta, verdadeira maravilha para o rejuvenescimento, á qual deu o nome de "Viverum".



2 — Os globulos do sangue do mesmo homem, após 14 dias de uso do Viverum, do professor Brilowitsch



4 — O mesmo camponez, depois de uma cura de 10 semanas, com sua neta.

A MODA

PLISSE'S

Depois do furor dos plissés ha tres annos, dizia-se: — "Agora tão cedo não se usarão plissés!" Mas não se passou tanto tempo assim, e estão elles outra vez em grande voga.

E deve-se applaudir os que o puzeram de novo na moda, pois que importancia tem uma moda ter sido já vista, comtanto que remoece e favoreça, assentando bem em todas?

Os plissés são eternos. A tunica de Nausica era plissada, a de Venus com certeza tambem o era, e quantas santas não ha nos

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor:

Atestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto de Proph. Rural da Ilha de Guaratiba

Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Snr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL, dos srs. Dr. Raul Leite & Cia., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia pelo seu paladar toleravel e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode-se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes — Dr. Manoel Pinto. Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.

A venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correo.

Dr. Raul Leite & Cia.

Rua Gonçalves Dias, 73

— RIO —

portaes das cathedraes com os seus vestidos plissados?

Continuemos, portanto,



ULTIMOS MODELOS



N. 1 — Tailleur em setim preto, galão branco e preto, blusa e forro do casaco em crêpe de Chine branco. N. 2 — Vestido em crêpe marocain azul marinha e crêpe marocain de fantasia. Um galão zigzag vermelho guarnece o vestido. N. 3 Vestido em musselina de lã cor de turqueza, pôde tambem ser em crêpe Georgette petala de rosa.

MODO DE FAZER DE-SAPPARECER UMA MÁ EPIDERME

(Do "London Fashions")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são dam-ninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax (cera pura mercolized) pela noite, como se fôra cold cream, e lave-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol etc., etc.

Como inimigo das sardas e aformoseador geral da cutis, esse antigo remedio não tem rival.

em crêpe de Chine branco encrustada transversalmente n'um vestido em kasha azul-marinha.

Para os vestidos inteiramente plissados as pregas são presas até á altura do joelho. Tanto as mangas como os punhos são plissados ou guarnecidos com plissados.

As bolsas são em seda plissada ou com enfeites pregueados, e pôde acrescentar-se que não ha chapeu que não tenha uma cocarde pregueada, uma fita ou mesmo copas e abas inteiramente plissadas.

Até as luvas têm os seus canhões pregueados. Na roupa de baixo então nem se falla, tudo é enfeitado com preguinhas finissimas.

Porisso, se se tem difficuldade com a procura de feittio bem da moda, é o bastante dirigir-se para o lado dos plissados: a inspiração virá logo.

Podem ficar certas de não se enganarem pois que, na alta costura, aprecia-se a tal ponto os plissados que já resuscitaram até o plissé soleil, ha tanto tempo desaparecido.

Esta resurreição, nas mãos de uma boa costureira, está destinada a produzir grande successo.

com uma tradição mil- os tecidos de lã como a al- se tiras plissadas fazendo
tradição e vejamos como paca, as gazes e até as ren- as vezes de entremeio; por
nossa fantasia de 1924 diz nar. das. Como guarnição usam- exemplo, uma tira plissada
Hoje tanto se pregueam

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N.º 275 de 2-7-1918.

Conselhos Sociaes

E' precisa uma enorme vigilancia sobre os brinquedos das creanças. E' no decorrer dos accidentes creados pelos jogos e brincadeiras que se revelam melhor os seus caracteres, as suas qualidades, assim como os seus defeitos. Mas, infelizmente, são em maior numero, em geral, estes ultimos.

Ora, não se deve permitir que esses instinctos se affirmem; se os julgamos maus é preciso reprimil-os immediatamente para que fiquem no estado de impulsos passageiros e não se tornem manifestações habituaes, que fariam tomar ao caracter defeitos deploraveis.

A força do habito é ainda mais consideravel nas creanças que nos adultos, nos quaes aliás é tambem enorme.

Uma vigilancia incessante é portanto necessaria para impedir, por exemplo, que um caracter autoritario tome naturalmente o habito de tyrannisar.

Mas deve-se evitar que essa vigilancia pese sobre as creanças.

E' necessario que ellas tenham, o mais possivel, a

MODA INFANTIL



N. 1 — Costume para menino, em gabardine azul marinha; a golla e o colete em ottomana bordada de azul natter. N. 2 — Vestido em crêpe de Chine petala de rosa, cujos bicos que o guarnecem são enfeitados com pontos passados em seda de um côr de rosa mais carregado.

N. 3 — Vestido de sarja branca, bordado com seda preta.

impressão de estarem livres entre si quando brincam. A tarefa d'essa vigilancia não é portanto muito facil, é preciso estar ouvindo sem o parecer, e não intervir senão na occasião propicia.

Sómente as observações comedidas, e não muito re-

petidas, terão alguma influencia.

Intervindo constantemente, perder-se-hia toda a autoridade, e as observações deslisariam "como agua sobre uma folha". Ademais, as creanças constantemente contrariadas ficam muito

nervosas e isso accentua n'ellas a mania da contradicção. E' preciso muito geito, muita doçura no pulso de ferro; é preciso que a creança fique bem convencida de que encontrará sempre apoio quando tiver razão e censura quando andar errado.

Jovens mães, vigiae os vossos filhinhos, lembran-

Bom Dia!

Como está hoje o seu estomago? Melhor appetite? Boa digestão? Se não, experimente as

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Durante vinte e cinco annos ellas têm sido as melhores amigas do estomago. Se V.S. as tomar, ficará bom, com segurança. Não acceite substitutos, traga as verdadeiras.

do-vos que a educação de todos os minutos, endireitando docemente a planta ainda tenra que vos foi confiada, pode facilmente evitar as deformações moraes irreductiveis que o vosso filho e vós tereis que soffrer.

PENSAMENTOS

Pouco espirito com sensatez aborrece menos com o tempo que muito espirito sem senno.

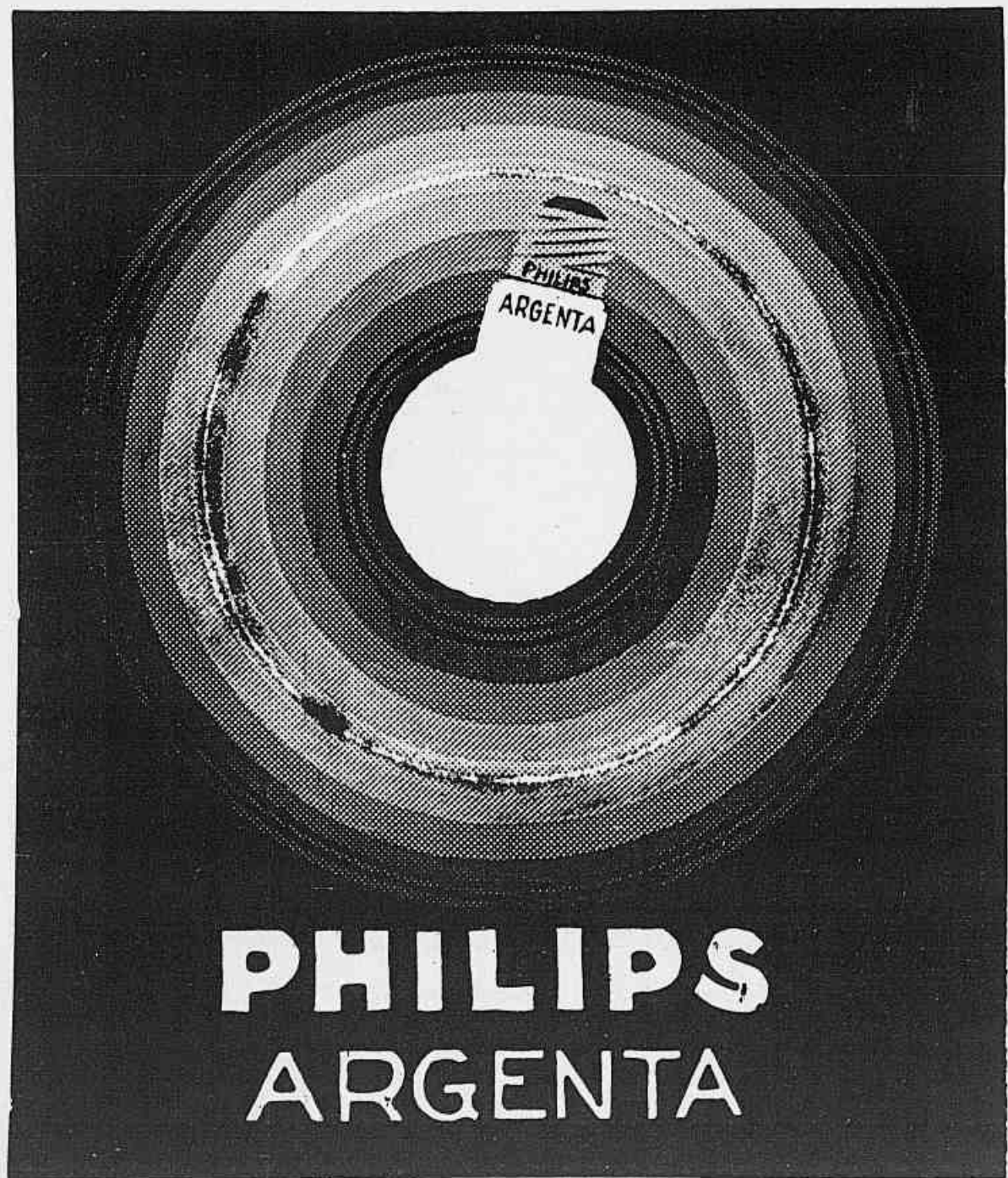
A certeza de agradar é muitas vezes um meio certo de desagradar.

QUEM SOU EU?

A inspiração da mulher! Usando constantemente o «SANDORANS», previne e actúa contra as manchas cutaneas, conservando alva e lisa. Fórmula allemã de Mme. Waldes. Vende-se nas perfumarias de luxo e drogarias.

Se não tivéssemos defeitos, não teriamos tanto prazer em observar os dos outros.

LAMPADAS



**PHILIPS
ARGENTA**

A' VENDA NAS CASAS DE ELECTRICIDADE DE PRIMEIRA ORDEM.



AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos — Rheumaticos — Diabeticos
ÀS REFEIÇÕES

**VICHY
CÉLESTINS**

Elimina o ACIDO URICO

Novo tratamento do Cabello

Restauração -- Renascimento -- Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE REIS

APPROVADA E LICENCIADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE

PUBLICA PELO DECRETO N. 1213 EM 6 DE FEVEREIRO DE 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO:

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quêda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro

Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as
doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cê ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS -- QUEDA DOS CABELLOS

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quêda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a quêda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHEA E OUTRAS AFFECÇÕES

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos caem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua quêda.

TRICHOPTILOSE

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Pôde partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

- 1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
- 2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.
- 3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a «mesma coisa» ou «tão bom» como a LOÇÃO BRILHANTE. Pôde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)

UNICOS CESSIONARIOS PARA AMERICA DO SUL

Alvim & Freitas

RUA DO CARMO, 11-Sobrado—S. PAULO—Caixa Postal, 1379

Representante no Rio de Janeiro: ANTONIO A. PERPETUO
RUA DOS OURIVES N.º 85

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benéfico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

COUPON

(R. S.)

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....



"COLGATE"

*Perfumes Artigos para toilette
Predilectos da aristocracia
Talcos-Sabonetes-Loções-Extractos
Dentifricios-Cremes-Pó de arroz*

Agentes Geraes

LEONE & C^{as}

Rua I^a de Março 89-RIO

Praça da Sé 34-S. PAULO

convidados. Seria um erro pensar que basta enfeitar para os estranhos.

Nada dispõe melhor á harmonia e ao bom accordo diario que uma meza de familia bem servida. O marido, as creanças tomam cuidado e conservam esses pequenos habitos de delicadeza e de elegancia que são proprios de pessoas bem educadas.

Naturalmente que as refeições de familia têm de ser mais simples, menos abundantes que, por exemplo, um jantar de cerimonia: mas nada impede de se apresentarem os alimentos de uma maneira graciosa e appetitosa. Encontra-se por preços relativamente modicos recipientes variados, louça florida de tons alegres, de feitiço original; taças de porcelana ou de crystal branco ou de côr; pratos chinezes, de Saxe e outros para quem os pode pagar.

Os queijos servidos n'um prato de crystal ou mesmo de vidro a dizer com a sua tampa tambem de vidro, darão uma nota alegre.

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000:000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO

RIO DE JANEIRO

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

O crême servido em potesinhos, ou em pequenas taças de vidro de côr, ficará mais interessante e mais commodo para servir que vindo n'um prato.

As fructas collocadas em cestas de porcelana ou de

Nossa alimentação

O ARRANJO DA MEZA

Já não é mais uso arrumar-se com toda a simetria

pyramides de fructas em fruteiras, para serem collocadas nos quatro cantos do centro de meza nem tambem a interminavel fileira, no meio da meza, de compoteiras, fruteiras e

pratos de doces como usavam os nossos avós.

Arrumar bem uma meza é uma arte em que toda a dona de casa caprichosa se deve iniciar para guardar o seu lar de todas as

seduções, para tornar-o agradável tanto a seu marido como igualmente aos seus

Não Ha Callo Que Resista ao "GETS-IT"

Não importa ha quanto tempo tem V. callos, nem quão maus estão, estejam brandos ou duros; não importa o que haja experimentado para os curar, acredite V. nisto:—"Gets-it" mata com rapidez as dôres dos callos e bem depressa os pode desprender com os seus dedos. Acaba com as callosidades da mesma forma simples. Milhões o usam. Garante-se que devolvemos o dinheiro. Custa uma ninharia — em qualquer parte. De venda mundial. E. Lawrence & Co., fabricantes, Chicago, E. U. A.



Restitute a Saude da Mocidade, Como por Magia

São aos milhares as pessoas que soffrem de má digestão, falta de energia nervosa e perda de vigor, sendo a causa simplesmente a falta de phosphatos no organismo. Uma volta milagrosa do vigor e uma resistencia igual á da mocidade, acompanham um curto e rapido tratamento pelo PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD.

Ha 2 tamanhos: vidro menor, preço menor. Vidro maior, preço dobrado.

Este famoso medicamento restaura a vossa saude, força e vitalidade, com a maxima rapidez e segurança. Compre-o na Drogaria que vos costuma fornecer, hoje mesmo

S-48

Phosphato Acido de HORSFORD

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

O MELHOR PURIFICADOR DO SANGUE NO MUNDO

PORQUE SOFRER essas tantas doenças chronicas? Quereis morrer? O AMARGO SULFUROSO vos ajudará, como tem soccorrido a milhares.

Porque continuar com aquelle

MÁO HALITO TÃO DESAGRADÁVEL?

Nada mais precisareis se usardes o AMARGO SULFUROSO. Nunca falha.

Os operarios que estão confinados nas fabricas e nas officinas; os empregados que não fazem exercicios suficientes e todos aquelles que levam vida sedentaria devem usar o AMARGO SULFUROSO e não mais serão

FRACOS E DOENTES.

Se vosso halito fôr desagradável é signal de que vosso estomago funciona mal. O AMARGO SULFUROSO é então o medicamento que se deverá usar. O AMARGO SULFUROSO vos levantará e vos tomará

FORTE E SADIO

Na época da menopausa, o AMARGO SULFUROSO deve ser sempre empregado.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimicos fabricantes em New York, E. U. da America.

Unico agente para o Brasil

Ambrosio Lameiro
Rua de S. Pedro,
270—Rio de Janeiro

metal, tendo os tons muito bem combinados ou então misturando entre ellas algumas flores ou folhagem, darão á mesa um

aspecto festivo e convidativo.

MENU

SOPA DE MOCOTÓ Á MODA DA NORMANDIA

PEIXE COM SALSA PICADA
PIRÃO DE BATATAS

PUDIM DE COUVE-FLOR

PATO RECHEIADO

SALADA DE ALFACE

PUDIM DE VINHO-BRANCO

SOPA DE MOCOTÓ Á MODA DA NORMANDIA

Põe-se um mocotó dentro de um caldeirão com um litro d'agua e algumas cebolinhas. Deixa-se cozinhar durante duas horas. Junta-se 250 grs. de pão bem picado. Deixa-se cozinhar mais duas horas. Retira-se o osso, passa-se a sopa por uma peneira fina, e põe-se de novo na panella. Amassam-se duas colheres de maizena com duas colheres de manteiga de maneira a obter uma massa bem lisa e macia.

Mistura-se com a sopa fervendo, mexendo bem com uma colher para engrossar o caldo. Junta-se uma xícara de leite. Leva-se então até á ebulição, junta-se sal e mais um pouco de manteiga na hora de servir.

PEIXE COM SALSA PICADA

Corta-se o peixe em fatias, se fôr grande, e deixa-se mesmo inteiro no caso de ser pequeno. Põe-se n'uma frigideira bem untada com manteiga e salpicada com bastante salsa picada, as fatias de peixe bem arrumadas. Faz-se derreter um pouco de manteiga n'uma panellinha para com ella regar o peixe enquanto elle cozinhar e deve se virar-o quando estiver meio cozido. Rega-se tambem com um pouco de vinho branco secco.

Quando estiver prompto, tira-se o peixe e põe-se n'um

prato tampado para não esfriar. Faz-se então re-

duzir o mólho e engrossa-se com manteiga e maizena;

depois do mólho prompto e fôra do fogo juntam-se algumas gottas de limão.

PUDIM DE COUVE-FLOR

Escolhe-se uma bonita couve-flor, divide-se toda em pedaços, lava-se bem e põe-se para cozinhar; põe-se

depois n'um passador para deixar correr bem a agua até ficar quasi completamente secca; reduz-se então a purée.

Faz-se á parte um mólho bem espesso com um copo de leite, uma colher bem cheia de manteiga e meia de farinha de trigo, mistu-

O Ideal de toda Mulher

UMA PELLE BRANCA, DELICADA E FINA, DEBAIXO DA QUAL COMO SE VÊ CIRCULAR A VIDA, DEVE SER O IDEAL DE TODA A MULHER.

"POLLAH" — O CREME SCIENTIFICO DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, VOS DARA' ESSE INVEJAVEL ROSTO, REMOVENDO TODAS AS SUAS POSSIVEIS IMPERFEIÇÕES.

— O PODER IRRESISTIVEL DE UMA ETERNA PRIMAVERA E' O IDEAL MAXIMO CUJA REALIDADE ESTA' NO CREME SCIENTIFICO.

"POLLAH" — DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

A VOSSA CUTIS ISENTA DE QUASQUER IMPERFEIÇÕES SERA' A CONVERGENCIA DOS OLHARES MASCULINOS E A ADMIRAÇÃO DAS OUTRAS MULHERES.

Agentes geraes — Sociedade de Productos Chimicos
"L. Queiroz" — Rio — São Paulo

A cutis de creanças a que não se presta a devida attenção é arruinada com o uso de sabão usual.

Todos os Paes cuidadosos usam para as suas creanças o afamado

Sabonete de Reuter

que tem a virtude de conservar-lhes a cutis suave e brilhante como o setim e perfumada qual uma flor.



Paludismo

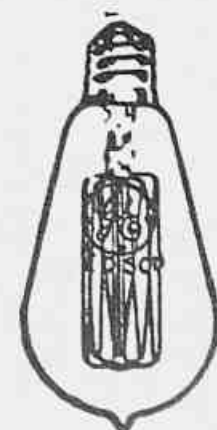
Essa calamitosa doença dos países tropicaes debilita de uma maneira deploravel, e cada accesso deixa o doente mais abatido e o seu organismo mais enfraquecido para resistir á molestia. Ha um remedio de aprovada utilidade, que se recommenda por sua excellente fórmula approvada por milhares de medicos. Esse é o

Remedio do Dr.
Ayer
para as sezões

Tome-o ao primeiro indicio de maleitas, paludismo, ou qualquer febre semilhante.

LIC 1887-17-3-20

V. Ex. sabe que muitas doenças fataes comecam por uma simples tosse. Para que arrisque sua vida? Proteja-a com o uso do Pectoral de Cereja do Dr. Ayer.



G. E.
EDISON

Pó de arroz LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO
Producto da fabrica Beija-Flôr
A' venda em todo o Brasil.

Perfumaria Lopes

Praça Tiradentes, 36 e 38
e Rua Uruguayana, n.º 44

... RIO ...
J. LOPES & CIA.

Grandes exportadores de
perfumarias nacionaes e
estrangeiras.

Rouge « Oriental » Illusão
não estraga a pelle; é de
efeito natural e de muita
durabilidade.



ra-se tudo bem com a massa da couve-flor, juntam-se duas gemmas e bate-se muito bem as duas claras antes de mistural-as tambem ao todo. Põe-se para cozinhar em banho-maria n'uma fôrma bem untada com manteiga. E' preferivel usar uma fôrma que tenha um buraco no centro do pudim. Cobre-se o pudim com molho de tomate.

PATO RECHEIADO

Faz-se o recheio com 250

grs. de miolos de vitella, 250 grs. de miolo de pão levemente grelhado, uma colher de salsa picada, umas fatias de cebola bem picadas e a casca de um limão ralada. Pica-se tudo muito bem e mistura-se com um ovo um pouco batido uma ou duas colheres de leite; tempera-se de sal e com uma pitada de pimenta. Põe-se esta mistura n'um gral, para amassar tudo muito melhor.

Os braços nús

Ouvimos dizer que havia algo de inconveniencia na moda dos braços nús; por isso fomos procurar na Confeitaria Colombo uma senhora elegante, pontualissima ao "five ó clock tea" e muito entendida no que diz respeito a modas, a qual nos disse o seguinte:

"—Actualmente para nós, não ha mais inconvenientes; embora expostos aos raios solares os nossos braços conservam a sua côr natural, porque antes de sahir fazemos nelles uma applicação de Creme de Cera Purificado (PURIFIED WAX CREAM) de Soc. C. P. Frank Lloyd. Lembra-se da infinidade de sardas que tinha nas mãos ?

—Pois olhe não tenho mais nenhuma para semente (disse com um sorriso brejeiro) e graças ainda a esse creme."

As que ainda não sabiam e que receavam os raios solares já podem andar sem susto.

Compre MEIAS

á RUA CHILE, 25 - loja

Todas as qualidades e para todos os preços.

PREÇOS DE FABRICA

Recheia-se com essa massa o pato e põe-se para assar no forno, regando a miúdo com manteiga derretida e com o proprio molho.

O pato precisa ser bem cozido e bem amarrado.

TODAS AS MÃES

devem ter em casa a Cera Dr. Lustosa, contra a dor de dente. Tubo, 2\$000. Procure na sua pharmacia.

PUDIM DE VINHO BRANCO

Toma-se 250 grs. de patitos francezes, dos quaes

se cobre a parte plana com uma camada de geleia de damasco; reúnem-se dois a dois, com o doce para o lado de dentro e arrumam-se bem dentro de um prato fundo de louça ou de vidro.

Põe-se n'uma panella um copo de vinho branco, assucar e casca de um limão. Quebram-se dentro sete ou oito ovos inteiros, e batem-se bem com uma batedeira de arame. Continuação-se a bater estando a panella sobre o fogo até formar uma espuma que sobe á superficie.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmozados, Fortificados com 23 Pilules Orientales

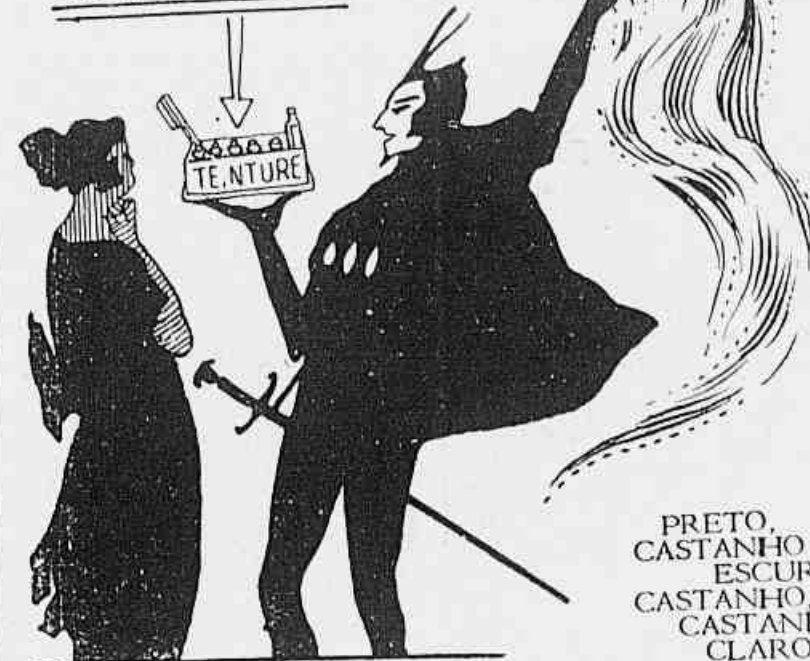
É unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza da pelle sem causar dano algum á saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph.
45, rue de l'Ecliquier, Paris.
RIO-DE-JANEIRO:
Fotografia ANDRÉ
e todos Pharmacias.

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



PRETO,
CASTANHO
ESCURO,
CASTANHO,
CASTANHO
CLARO.

Preço 12\$000 — Pelo Correio 14\$000

ANDRÉ

94, Rua da Assembléa, sobrado

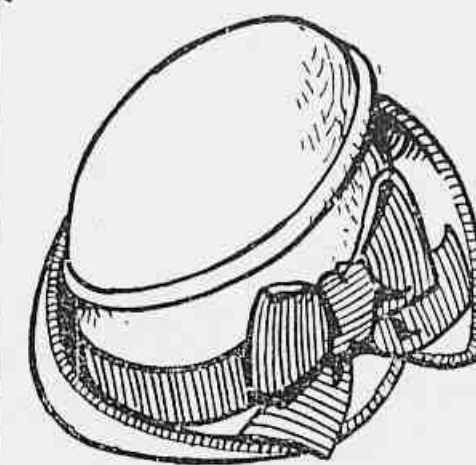
TELEPHONE: CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

Tira-se a batedeira, passa-se na farinha de trigo e continua-se a bater.

Quando a mistura começar a engrossar, põe-se

dentro um calice de licor ou de rum, e bate-se ainda. Despeja-se fervendo sobre os biscoitos e põe-se para gelar na geladeira.



Chapéus de feltro para Senhoras

Companhia Braga Costa

FABRICA DE CHAPÉUS

Grande Premio nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro para Senhoras e Senhoritas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129 — BOTAFOGO — RIO

A TOILETTE DO ROSTO sem a toilette das MÃOS divulga-lhe a idade. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza, Rua 7 de Setembro, 100, Rio, enviando sellos para resposta. Catalogos gratis.

VARIEDADES

AS HORAS

As horas são irmãs gemeas que veem de um paiz longinquo e vão, de mãos dadas, fazer o seu circulo eterno.

O tempo, com os seus dedos seculares, tece a trama

Fazer a barba com
CREME DE SABÃO
LYSOL

é evitar as
infecções da pelle.

Perfumaria Araujo

dos nossos dias; mas a hora borda os contornos de alegrias e tristezas ephemerass.

Horas do dia, horas voraças, o vosso alimento é o labor que cava o sulco das rugas.

Mas á noite, na sombra discreta, as horas da noite deslisam mollemente, sem barulho, brilhando ao luar.

De vossas mãos escapa o sonho, feixe formado por dourados raios e emprestaes-nos esse thesouro que a hora da manhã nos tira.

Ronda das horas, circulo immenso que engloba a humanidade e leva para a eternidade o seculo ingenuo que avança!

As ultimas lagrimas são como o ultimo incenso, que é o mais puro, e o que mais se eleva para Deus.

ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a carie e o máo halito

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS

Pasta 2\$500
Liquido 3\$000

A' venda em toda a parte. — Atacado CASA HERMANNY — Rio
Boas vantagens a revendedores.



PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS,
INTERNO E EXTERNO



A MODA MASCULINA

Os sapatos

Os escriptores que se esforçam por pintar os nossos costumes chaoticos deverão, se querem ser verdadeiros, anotar o desenvolvimento enorme da industria dos sapateiros.

Para uma humanidade que anda pouco, mas que voa ou corre em auto, mais que a pé, é um paradoxo bastante interessante.

Observem a invasão formidável das casas de calçado em todas as ruas e bairros.

Esse mesmo phenomeno se está dando em Paris, Londres, Nova York, Genova e Roma, e mesmo em Berlim.

A arte plantar está subjugando o mundo.

E' evidente que nenhuma outra epoca offereceu taes sumptuosidade e variedade nos calçados femininos. Apesar da supressão da botina de botões que agonisa, reconheçamos, existe uma profusão milagrosa de sapatos, sapatinhos e sandalias. Os sapatos de agora não se contentam mais com os antigos formatos classicos, Carlos IX, Richelieu, Montpensier, Guise — toda a historia dos Valois.

Elles pedem as pelles dos lagartos, os couros coloridos, as pelicas tintas, o concurso dos seus tons vivos assim como o apoio das suas flexibilidades variantes.

Mas, entre os arcanos do dandismo masculino, quaes são as novas orientações? Seguirão devotamente os passos das damas?

A evolução dos seus calçados pode ser caracterizada assim.

E' sempre o triumpho do sapato, commodo, agradável, harmonizando bem com as calças curtas e de bainha voltada.

Mas uma mudança notavel se produziu recentemente. No anno passado os sapatos masculinos, de couro ruivo ou de pelica encerrada, eram completamente desprovidos de decorações. Nada de guarnições, nem furos nem recortes. Um es-



Pode-se rejuvenescer de uma maneira extraordinaria e embellezar ao mesmo tempo fazendo uso regular dos productos

RADIO-ACTIVOS AZYADEA

Estes productos são a ultima palavra da sciencia e a unica garantia contra a velhice.

Os 3 tratamentos RADIO-ACTIVOS AZYADEA contêm preciosas substancias que são inteiramente absorvidas pela pelle, que nutrem e tonificam, insuflando-lhe vida nova.

O crême e a loção n.º 1 são o tratamento diurno: refresca a pelle, branqueia a cutis mais morena, fecha os póros mais abertos e dá um "éclat" incomparavel á tez.

O crême e a loção n.º 2, que são o tratamento para a noite, realmente unicos no seu genero, fazem desaparecer as pequenas rugas e todas as imperfeições da pelle, como sejam: pannos, cravos, manchas, sardas, pontos pretos; combinados com o regimen lacteo e as applicações de raios roxos, combatem acertadamente o eczema e acne mais rebeldes, apagando os signaes de bexigas.

O crême e a loção n. 3 são destinados especialmente para as rugas mais accentuadas (pé de gallinha); fortalecendo os tecidos flacidos, endurecendo os musculos, fazem desaparecer os "bajoues" e o segundo queixo (double-menton); rejuvenescem o collo e as mãos de um modo extraordinario.

O crême e a loção de cada numero constituem juntos um tratamento e não são vendidos separados.

DEPOSITARIOS

EM SÃO PAULO — Baruel & Comp.
NA BAHIA — Raul Schmidt & Comp., Avenida Sete de Setembro (S. Pedro, 22 e 24)
EM PERNAMBUCO — Montenegro Simões & Comp., Rua Barão da Victoria n. 269
EM PORTO ALEGRE — A. de Oliveira & Castro, Rua das Flores, n. 2

NO RIO — A' venda na Casa Bazin e em todas as boas perfumarias e drogarias

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

VICTOR RUFFIER & CIA.
Rua São Pedro, 128 Phone 4414

Larga-me... Deixa-me Gritar!...



O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE, BRONCHITES E CONSTIPAÇÕES.

COM O USO REGULAR DO XAROPE S. JOÃO

- 1º A tosse cessa rapidamente.
- 2º As gripes, constipações ou de fluxos cedem, e com ellas as dores do peito e costas.
- 3º Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.

- 4º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6º Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

O XAROPE S. JOÃO E' A GARANTIA DA VOSSA SAUDE

ENCONTRA-SE NAS PHARMACIAS.

Alvim & Freitas -- RUA DO CARMO, 11 -- São Paulo

Approvado pelo D. N. S. P. sob n. 1313.

A'quelles que ainda não tiverem experimentado este notavel preparado:

Acabam de ser lançados no mercado boiões de Virol de formato pequeno.

Este maravilhoso alimento vigorizador não deixa agora de se achar ao alcance de todos. Encomendai da vossa pharmacia o tamanho pequeno de

VIROL

Unicos Importadores no Brasil:

GLOSSOP & C.

CAIXA POSTAL 265, RIO DE JANEIRO

tojo simples, nobre e sereno.

Mas começaram os grandes sapateiros a apresentar calçados para de manhã, decorados como uma bolsa antiga, ou como uma pasta de ministro.

E' por isso que para acompanhar o terno de casaco sacco, para os passeios matinaes, visitas intimas são usados os sapatos de sola larga e salto baixo, fechados por um cordão sem laço, mas guarnecidos por uma renda caprichosa de couro. Mas para a tarde, com o fraque, estão em completa opposição com a moda feminina; a botina de botões reaparece, com uma elegancia discreta: pelica

encerada (o verniz brilhante é só para a noite) aliada ao panno de tom cinzento ou bege conforme a escolha da calça e da gravata.

Uma ordem discreta de botões ao lado, mas botões completamente chatos e não em bola como já foram usados.

A botina atacada é também usada, mas em menor escala.

Para a casaca a botina de verniz com cano preto ou — para os ousados — camurça preta.

Para o smoking: o sapato envernizado decotado.

Mas atenção! Estabeleçam nitidamente este distinguo. Se se tratar de um baile de honra, o verniz

Deseja crescer 8 centímetros?

Rapidamente o conseguirá qualquer pessoa e em qualquer idade com o grandioso CRESCEDOR RACIONAL do professor Albert. Tratamento unico que garante o augmento da estatura e desenvolvimento corporal. Pedi explicações, que remetto gratis, e ficareis convencido do maravilhoso invento.



Antes do tratamento.

Representante na America do Sul:

F. MAS

Entre Rios 130
Buenos Aires
Argentina.



3 meses de tratamento

tem de ser completamente liso e reluzente, sem nenhuma guarnição.

Os desenhos, os furinhos são admittidos unicamente para a rua e reuniões de pouco apparato. A dança, arte nobre, exige um calçado distincto.

Foi ultimamente até posto na moda um sapato envernizado que é atacado invisivelmente atrás, para que o pé fique mettido n'um sapato completamente liso e brilhante.

Alguns quizeram ressuscitar o escarpin, que foi a

A elegante apresentação desses extractos de 1.^a ordem torna-os o mais bonito presente a oferecer para as festas, ou brinde por qualquer motivo de jubilo.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS CASAS DE PERFUMARIAS.

gloria da geração passada. Mas, mesmo tendo sido reduzido o enorme e famoso laço que o guarnecia, apesar mesmo da sua modernização não tem muitos apreciadores.

Os puristas declaram também que o escarpin não é no fundo senão um chinelo ennobrecido.

Sómente o dono da casa pôde usal-o.

Preceitos de Hygiene

ALGUNS CONSELHOS PARA ENGORDAR

Ao lado de pessoas magras que teem saude, ha outras que notoriamente sofrem por terem um peso insufficiente. A sua resistencia contra a doença e sobretudo contra a tuberculose é diminuida. As camadas de gordura que, normalmente, sustentam as visceras, estomago, rins, baco, etc. não existindo, esses orgãos não são mais sustentados no seu lugar natural e descem, o que muito prejudica o seu bom funcionamento. As forças de presso se esgotam e o cansaço, que é sempre associado a um gráo elevado de anciedade e de desani-

mo, é a sorte d'esses infelizes.

Ao contrario, as pessoas de peso normal em geral teem saude e bom humor porque o trabalho ou os divertimentos lhe são fa- ceis e não exigem d'elles um esforço desproporcionado ás suas reservas musculares e intellectuaes.

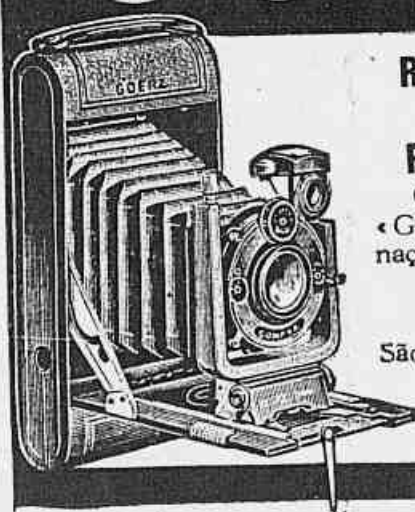
Mas a partir de quando se tem um peso inferior ao normal e quando se deve procurar engordar?

Ha paizes onde se é geralmente magro. Ha outros, ao contrario, onde se é na maioria gordo. E' uma questão de raça e, também, sem duvida de clima.

No entanto, pode se adoptar como base a famosa regra de Broca que é bem conhecida e que consiste em deduzir 100 da altura enunciada em centimetros, para encontrar o peso em kilos. Assim por exemplo uma pessoa medindo 1m70c. deverá pesar: $170 - 100 = 70$ kilos.

Esse processo não é infalivel, sobretudo para as pessoas que teem as pernas muito compridas. Com effeito, o comprimento das pernas pode variar sem que o peso varie em consequencia.

GOERZ



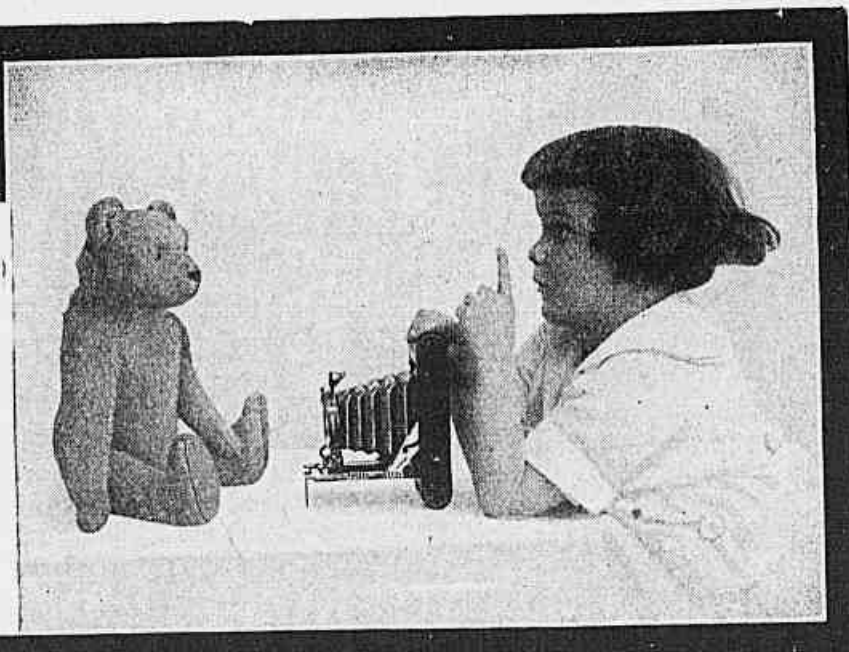
ROLLTENGOR

ROLLTENAX

Camaras com objectivas «GOERZ», a melhor combinação. Ao alcance de todos.

Representantes geraes:

Theodor Wille & Co.
São Paulo, Caixa postal 94.
Rio de Janeiro, Caixa postal 761



ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SO' NO

Paraiso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231



André Gabriel - Cabelleireiro

APPLICAÇÕES DE TINTURAS

Salões para applicações de tinturas. Tingimos em Preto, C. Escuro, Castanho, C. Claro, Louro, com o Henné, unica tintura puramente vegetal. As applicações são feitas por especialista competente.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Ondulações duraveis por 6 meses, imitação perfeita da ondulação natural, resistindo á lavagem do cabelo bem como a qualquer humidade. Sem queimar nem estragar os cabelos.

PRIMEIRO DO BRASIL

SALÕES PARA LAVAGEM DA CABEÇA — ONDULAÇÃO

MARCEL — Manicure: Attende só a senhoras.

Rua Urugayana, 14 sobrado — Telephone Central, 5491

Instituto de Belleza

DE

Mme. JEANNE CAILLET

RUA GONÇALVES DIAS, 56, sob.

PROCESSOS para o desenvolvimento, rigidez e diminuição dos seios.

PRODUCTOS INSUPERAVEIS para as rugas e o afrouxamento da pelle.

ESPECIALIDADES para peles seccas e oleosas e qualquer defeito da pelle em geral.

EMBELEZAMENTO da plastica feminina.

PROCESSO ALLEMAO para tirar RADICAL e DEFINITIVAMENTE os pelos SUPERFLUOS.

PREPARADOS GARANTIDOS e INFALLIVEIS para augmentar e conservar a belleza.

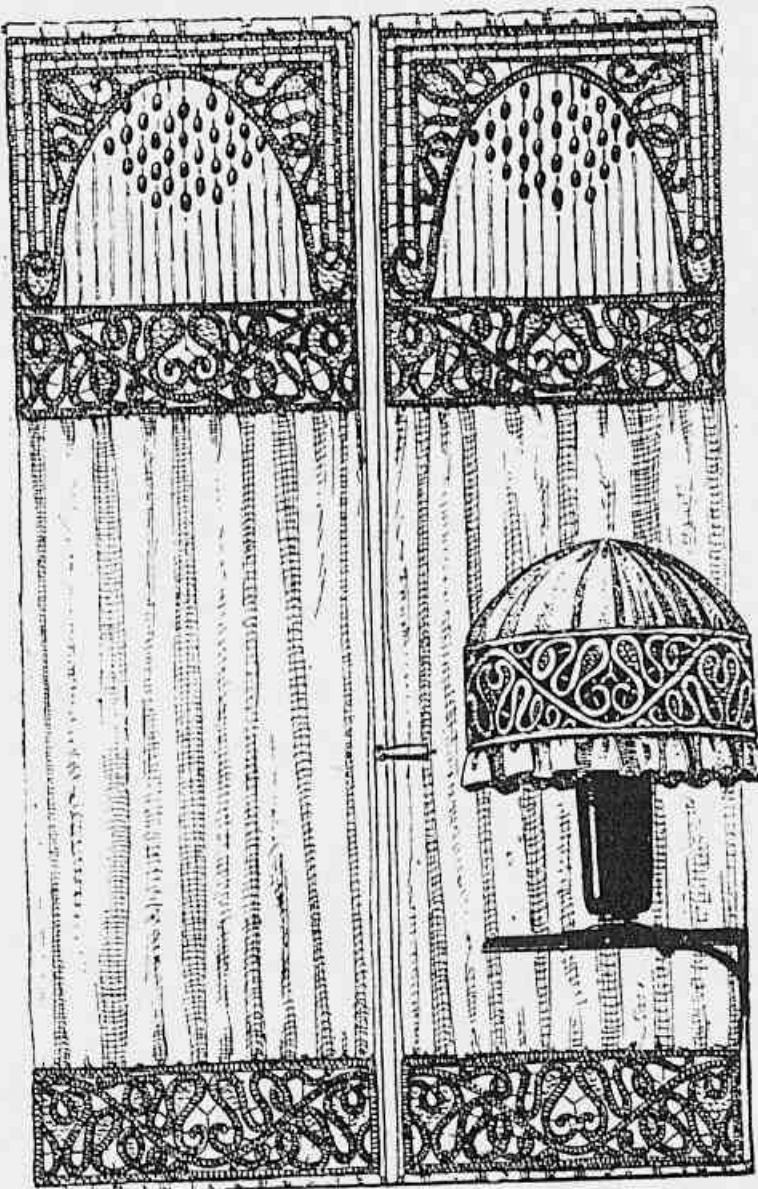
Informações gratis, verbaes e por cartas (remettendo sellos para a resposta).

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA Á

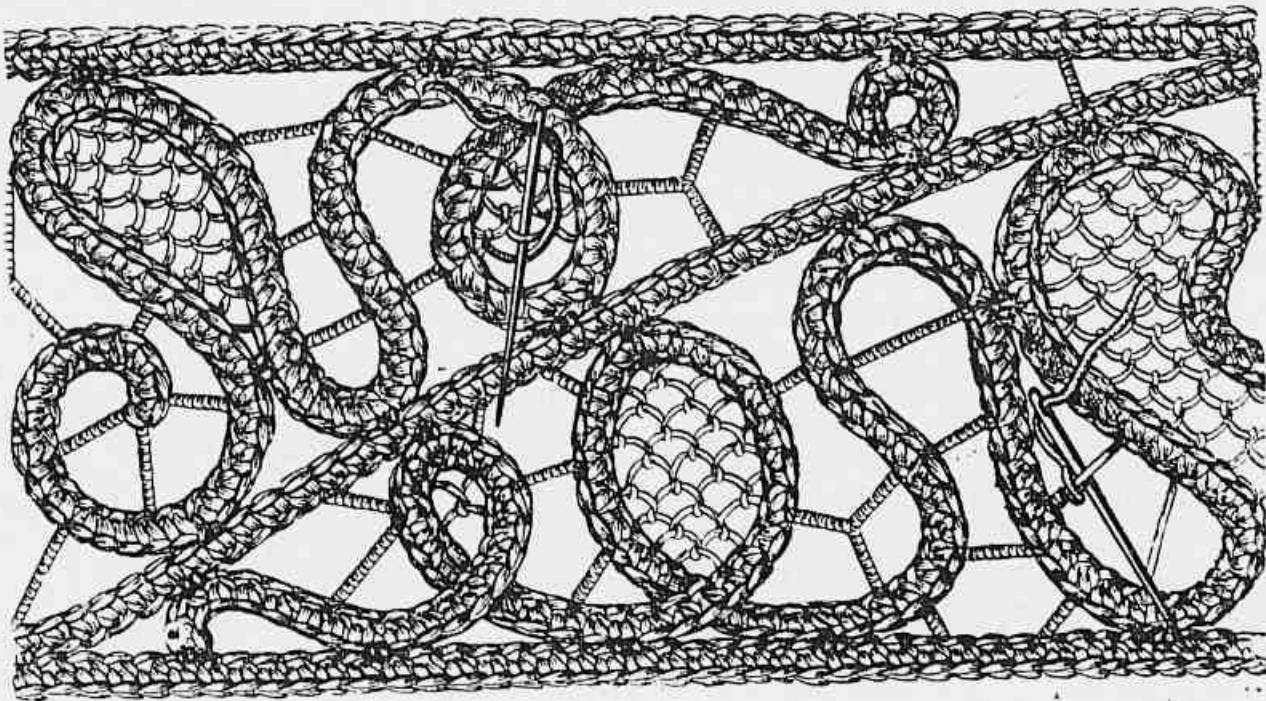
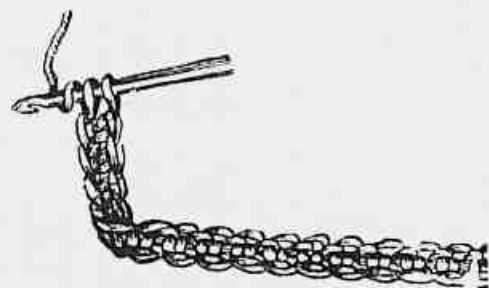
CAIXA POSTAL n.º 2658, a Mme. Jeanne Caillet—Rio de Janeiro.

Peçam catalogo. Envia-se productos, contra vale postal, para todo o Brasil.

O INSTITUTO MUDOU-SE PARA O N.º 56 DA RUA GONÇALVES DIAS.



Guarnição para cor-
tina e para abat-
jour em renda de
Milão



Como se pôde verificar pelo desenho, é de uma execução simplissima o galão feito com crochet para a execução da renda de Milão. O desenho é passado

para um papel forrado, para não franzir o galão alinhavado sobre elle, e em seguida são feitos os pontos e barretes que guarnecem a renda.

A cortina para vidraça que damos é muito originalmente composta de um enquadramento de galões de crochet e renda de Milão. Uma guarnição de fios de linho pardo com contas de madeira vermelha une a guarnição de cima com o entremeio. Este entremeio é preso n'um filô de malha de filet também bege como a renda, mas em tom mais claro, e é pregado ligeiramente franzido.

O abat-jour é feito com pongée vermelho, velado por mousseline de seda bege do tom da linha do crochet.

O crochet é pousado directamente sobre o forro vermelho.

Caricatura



EM 20 LIÇÕES
Methodo
pratico,
efficaz,
atrahente.
Escreva
a RAUL

Rua Progresso, 6.

Rio

(Sello para a resposta.)

Xarope "ROCHE"

é até hoje
a maior descoberta da
Therapeutica Moderna

contra a
TISIS

e todas as

Enfermidades do peito.

Milhares de communições neste sentido foram endereçadas a Academia de Medicina de Paris e aos fabricantes.

Fabricantes: F. HOFFMANN-LA ROCHE & C. PARIS.



Conselhos Práticos

MANEIRA DE TIRAR MANCHAS DE GORDURA SOBRE O PAPEL

Faz-se uma massa com magnesia calcinada e agua, applica-se sobre a nodoa extendendo-a em toda a superficie d'ella; deixa-se seccar bem, e passados tres ou quatro dias tira-se a massa com uma faca.

NODOAS DE CAL NO SOALHO

Tiram-se essas nodoas esfregando-as primeiro com um pouco de palha, depois com um panno e em seguida são lavadas com vinagre.

JOIAS DE AMBAR

As joias de ambar embaciadas serão esfregadas com giz pulverizado, humedecido com um pouco de

agua, depois com um pouco de azeite de azeitona sobre uma flanela; afinal a secco, com um outro trapo de lã macia, até que lhe volte o polido.

Os pentes de tartaruga ou de chifre precisam ás vezes de ser esfregados com terra muito fina, humedecida com azeite, e depois com uma flanela.

LAVAGEM DE MEIAS DE SEDA DE COR

Prepara-se n'uma bacia uma mistura de agua morna, espuma de sabão e duas colheres de fel de boi. Põe-se as meias de molho durante uma hora; depois são bem enxaguadas pelo avesso e pelo direito com agua fria.

Enrolam-se n'uma toalha e quando estiverem secas, passam-se a ferro, não muito quente, mas to-

mando o cuidado de não as espichar com o ferro. (O fel restitue ás meias desbotadas a sua cor primitiva).

LIMPEZA DOS ENCERADOS

São primeiro lavados com um panno embebido em agua morna depois bem enxutos com um panno secco. Depois derramam-se umas gottas de leite sobre o encerado e fricciona-se fortemente com uma flanela enxuta, até conseguir de novo o brilho que perdeu com a lavagem.

LIMPEZA DOS OBJECTOS DE AÇO

Para lhes restituir o brilho primitivo, basta laval-os primeiro com uma solução de ammoniaco em agua e depois esfregal-os com uma camurça.

GUARNIÇÃO PARA CORTINAS OU PARA VESTIDOS DE CREANÇA

Faz-se a roseta com um grampo de ferro se se quiser pequenina, e feita com linha fina para os vestidos de creanças; as maiores são feitas com grampos de madeira fabricados para esse fim. É um trabalho muito simples e interessante para fazer. Applicam-se as rodellas no filó e guarnecem-se os intervalos com pontos passados e bolinhas feitas com a mesma linha de que se fez o crochet.

AGUA SCHMITT

É o melhor preparado até hoje conhecido para o embelezamento da pelle. É descoberta de um grande cientista e conhecida desde o tempo do Imperio. Tira sardas, pannos, manchas, espinhas, etc. tornando a pelle clara e sedosa. Existe fraca e forte: a forte é geralmente aconselhada para os braços, ou para quem tenha a pelle muito resistente.



Basta um vidro para se vê o resultado, que é immediato. Preço de cada frasco 10\$000

Para dar brilho ás unhas, Esmalte Schmitt (não é verniz)

Blanc Schmitt. Puramente medicinal, clarêa e amacia a pelle, dando-lhe uma belleza sem igual.

AGUA DE COLONIA SCHMITT

Delicioso perfume. Extra-concentrada. Algumas gottas no lenço substituem o melhor perfume. Deliciosa para o banho. Combate o acido urico. Tambem pôde ser uzada como loção, porque é muito agradável. Experimentem.

VENDEM-SE NAS SEGUINTE CASAS:

Casa Cirio, Ouvidor 183 — Casa Bazin, Aven. Rio Branco 131 — Perlumaria Avenida, Aven. Rio Branco 142 — Perlumaria Nunes, Theatro 9 — Casa Paulo de Paiva, Gonçalves Dias 53 — A Faceira, Cattete 285 — Pharmacia Cattete, rua do Cattete 133 — Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias 41 — Drogaria Gesteira, Gonçalves Dias 59.

E EM TODA PARTE

Pedidos á Casa Schmitt

Rua Gonçalves Dias 51 - Sobrado

TINTURA PARA CABELLOS E BARBA

MIXTURE BROUX

PRIMEIRA MARCA FRANCEZA

EM TODAS AS PERFUMARIAS

CASA G. MOUSSION

RUA SETE DE SETEMBRO, 181 — RIO DE JANEIRO

Consultorio medico

ANTONIUS (Victoria — Espirito-Santo) — Mediante endereço certo enviarei instruções completas para o seu tratamento. O seu mal é perfeitamente curavel. Ha, certamente, um desvio da função prostática. Exame da prostata. Int. Neurotone n.º 1; dois comprimidos, ás refeições. Recommendo-lhe tambem o extracto hepatico de Vital Brasil.

MME. STAEL (Rio) — Agradeço a sua amavel carta. O meu novo livro de contos e pensamentos "O Sorriso da Chimera" já se encontra á venda em todas as livrarias do Rio de Janeiro.

WALDO (Bello-Horizonte) — Acho que se trata de um indicio de estado diathetico, de um terreno propicio ao desenvolvimento do estaphilococo. Pesquisar a glicose nas urinas. Pulverisações phenicadas de Verneuil, punção com o thermo-cauterio. Vaccina anti-pyogena de Bruschettini.

A. TAVARES (Friburgo) — Recommendo-lhe a Borosodine Lumiere. — Injecções, intra-venosas de iodeto de sodio a 10 %. Regime: não comer carne, não tomar alcool ou vinho, etc. Injecções de leite de Vital Brasil.

L. U. C. I. A. (Rio) — Chama-se xanthoma ou xanthelasma (deposito intradermico de substancias gordurosas e de cholesterina). O xanthoma deve chamar a atenção para o figado, deve-se pesquisar uma hypercholesterinemia ou o diabetes. Radio e radiumtherapia. Electrolyse. Collodio a 10 % de sublimado. Corrigir as perturbações hepaticas, ingestão de therebentina e banhos terebentinados. Teria prazer em examinal-a.

M. POLLO (S. Paulo) — A fraqueza genital é perfeitamente curavel. Exame da prostata. Injecções de Sôro masculino (minha formula). A's refeições globulos Romon.

J. V. DA SILVA (Rio) — Recommendo-lhe injecções de Sôro masculino (minha formula). É preciso exame. Venha á consulta.

OSCAR DA SILVA (Batataes) — Pôde experimentar a seguinte loção para o cabelo. — Uso ext:

Alcool a 40º.....	1.800 grs.
Quina rubra em pó.....	10 grs.
Raspas de juá.....	20 grs.
Babosa fresca.....	20 grs.
Folhas frescas de malvaesco.....	20 grs.
Intunda por oito dias, tilte e ajunte:	
Oleo de ricino.....	180 grs.
Essencia de geranio.....	15 grs.

Caso não se torne limpo e transparente ajuntar alcool absoluto em quantidade, sufficiente. Injecções de lipo-hydrargirio de Vital Brasil.

ANDRÉA PASCAL DE LA MOTTE (Formiga-Minas) Para a sua filhinha recommendo a seguinte formula. Int:

Tint. de belladona.....	XV gottas
Brometo de calcio.....	15 decigrs.
Agua distillada.....	aa
Xe. de althéa.....	60 c. c.

1 colher das de sobremesa de 2 em 2 horas.
A's refeições uma colherinha de Lactargyl, do Lab. Nutrotherapico do Dr. Raul Leite.
Para a senhora injecções intra-musculares de sullo-mercurio, uma de 2 em 2 dias.

DESCONHECIDA (Rio) — Percebi a luta do seu espirito e a complexidade inquietante da sua alma iluminada. Mysticismo, hysteria, que sei? A medicina é precaria para o equilibrio da psyché, havendo como ha interdependencia dos phenomenos physicos e moraes. Repouso, silencio, musica (tonico da imaginação e do profundo sub-consciente, base da vida em ser). La-

CONTRA ASTHMA só PÓ DE HIMROD



O infra assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesta ter experimentado com optimos resultados o preparado do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, "ELIXIR DE NOGUEIRA", em todos os casos de mal luctico. — Outrosim declara julgar-o superior aos seus congeneres, pela inocuidade de sua base e prompta efficacia na syphilis terciaria.

Rio de Janeiro, 31-3-1922

Dr. RAMOS DE BRITO.

Firma reconhecida.

mento que a sua cultura philosophica não me permita explicar-lhe o que é a chronaxia.

Dr. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. VEIGA LIMA. — Consultorio: 5 Rua Urugayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

LOTERIA FEDERAL

GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO EM 3 SORTEIOS

400:000\$000

Por 16\$000 em vigesimos

Sabbado 21 e Segunda-feira 23 de Junho.

Unica official

Unica fiscalizada pelo Governo Federal

Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional

Unica extrahida á vista do publico nesta Capital

CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.º de Março 110 e Visconde Itaborahy 67.

Extracções diarias ás 2 1/2, e ás 3 horas aos Sabbados

PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 RÉIS PARA O PORTE



Consultorio da Mulher

Na ausência de madame Selda Potocka, que por motivos imperiosos se encontra novamente na Europa, podem continuar a ser enviadas para o seu nome e residência, na Rua Pavandú 111, todas as consultas sobre tratamento da pele e do cabelo e higiene da mulher, as quais serão, neste curto interregno, respondidas por pessoa competente.

MILE, FLOR DE LIZ. — O mal de que se queixa é puramente efeito da sua vida sedentária. Sem exercício, sem a chamada *gymnastica de quarto*, impossível corrigir um defeito que vem justamente da desobediência a esses preceitos higienicos. A qualquer creatura traca seria um contrasenso aconselhar que se alimentasse mal. E' perfeitamente um circulo vicioso do qual não poderá sair sem eliminar a causa; ora a causa não é outra senão a imperfeita circulação do sangue, d'ahi nasce a sua fraqueza parcial, isto é dos membros locomotores: imprima a estes a salutar actividade e tornal-os-ha fortes, como tão justamente aspira. Não me dirá que não pode dispôr de meia-hora diaria para acabar uma situação que tanto a desgosta. Vamos! um pouco de boa vontade, isto é um pouco de exercício, e cessará o motivo das suas lamentações.

VIOLETA (Petropolis) — Lave os seios todas as noites, ao deitar, com leite quente. Enxugue de leve e faça uma massagem circular com o *Crème de Massagem*. Em seguida applique o *Pó de Lirio*.

Pela manhã repita o mesmo tratamento. Não crie illusões, suppondo que o seu desejo seja realizado de um dia para o outro. Mas seja persistente e o resultado é certissimo. De tantas vezes que tenho aconselhado este tratamento e que elle tem sido seguido com a precisa constancia, nem uma só me foi até hoje accusado que o effeito se não produzisse satisfactoriamente.

NOEMI (S. Paulo) — Use a *Loção Adstringente* imbebendo nella um pouco de algodão hydrophilo e passando-o sobre os pontos queimados, de modo que a cutis fique bem impregnada nesses sitios.

Logo que o ardor esteja attenuado, adopte a *Pomada para os Cravos*, applicando uma ligeira camada sobre as sardas, todas as noites, ao deitar.

Se o seu mal persistir com rebeldia, o que não é de modo nenhum provavel, escreva-me de novo para lhe aconselhar tratamento mais energico, uma vez que residindo em S. Paulo e estando eu na Europa não é agora possivel examinar a sua pelle.

Entretanto, mande-me o seu endereço; e enviar-lhe-hai o meu prospecto onde encontrará indicações que podem ser-lhe muito uteis, certo que qualquer dos meus preparados é perfeitamente inoffensivo á saúde da cutis.

MATHILDE — Para clarear a sua pelle applique varias vezes ao dia o *Crème Neve*, cobrindo (depois de enxugar ligeiramente) com o *Pó de Arroz Hygienico*.

ANTONIETA (S. Paulo) — Não é necessario que use todos os dias o *Tonico n. 10*, para conservar o brilho e a maciez do seu cabelo. Basta que de dois em dois dias escove a cabeça com a escova ligeiramente humedecida no *Tonico* e o seu cabelo se conservará macio e brilhante.

VIOLA DANA — A agua de *Pó de Massagem* obtem-se fazendo ferver durante

dez minutos, em meio litro de agua, uma colher das de sopa do *Pó de Massagem* que em seguida deve ser coado por um passador ou por um panno fino.

MME. SOUZA — O sabonete *Sylkale* não é para lavar a cabeça, mas sim para a pelle. O habito inveterado de lavar a cabeça com sabonete é absolutamente condemnavel. Todo o sabonete, mesmo o mais fino, é composto de uma substancia gordurosa, destinada á limpeza da cutis, mas detestavel para a limpeza do cabelo. A lavagem da cabeça deve ser feita com um preparado especial que limpe os poros, descole a caspa e todas as impurezas que se accumulam na raiz do cabelo, e que o tonifique.

Destes preparados o que prefiro é o *Shampoo* em pó, que se desliza em agua morna na percentagem de uma colher de sopa para um litro de agua.

MILE, REGINA — Reconheço que o uso da Agua de Colonia é agradável. Mas não deve ser empregada na lavagem do rosto. Secca a pelle. Uma colher de chá do *Tonico da Pelle* na agua basta para lhe dar aroma e frescura, com a vantagem da poderosa acção tonificadora d'esse preparado.

UMA ASSIGNANTE DO MUNICIPAL — Para a iluminação intensa de uma sala de espectáculo convem avivar discretamente com rouge a cor natural da pelle. O meu rouge *Poziomka* é absolutamente inoffensivo e tem a vantagem de poder graduar-se á vontade para se obter o colorido que

se deseja. Molhe um pouco de algodão em rama em *Loção Adstringente*. Junte-lhe duas gottas de *Poziomka* e passe pelo rosto o algodão assim preparado, applicando depois o *Pó de Arroz Hygienico*.

Lisbôa, 28 de Abril

VERA — O sangue continuamente gira pelas nossas veias, alimentando e tonificando os nervos, musculos e tecidos. Quando chega aos pulmões ali encontra o oxygenio que respiramos. Quanto mais puro for o ar que se respira, mais puro será o sangue. Por isso a vida ao ar livre e em casas bem ventiladas é uma lei de vitalidade, que não pode desrespeitar-se sem que a saúde se resinta. Deus concedeu ao Brasil a mais bella natureza do mundo. Viver com ella é alegria e saúde. Mas um mau habito estraga o ar mais puro. E' como se filtrasse agua cristalina por um panno sujo. Precisa de cuidar da hygiene da sua bocca e não só da brancura dos seus dentes e da cor dos seus labios. Ao deitar-se e ao levantar-se e depois de cada refeição deve lavar a bocca com o *Dentifricio Radio Activo*, desinfectando-a de todas as particulas de alimento.

Para colorir os labios pode usar sem inconveniente o rouge *Poziomka*, que não tem os inconvenientes detestaveis dos batons gordurosos e nocivos. E' nos labios que pousa o sorriso, a mais linda cousa que Deus creou na physionomia humana. Labios cor de rosa são o escriptorio que merece essa joia divina.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes estabelecimentos: — CASA BAZIN, Avenida Rio Branco; PARC ROYAL; CASA CIRIO, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA SILVA, Rua do Theatro; CASA DAS FAZENDAS PRETAS, Avenida Rio Branco; PERFUMARIA AVENIDA, Rua Rodrigo Silva; CASA ORLANDO RANGEL, Rua Sete de Setembro; AU PALAIS ROYAL, Rua do Ouvidor; PERFUMARIA CENTRAL, Avenida Rio Branco, esquina da Rua da Assembléa; RAMOS SOBRINHO & CIA, Rua do Rosário, esquina da Rua da Quitanda; PHARMACIA PENA, Rua da Quitanda, 57; PERFUMARIA NUNES, Rua do Theatro.

Tambem se encontram á venda nas capitais dos Estados e cidades do interior, a saber: Aracaju, Ao Preto Fico; Alegrete, BRAZ FARACCO; Amparo, AU BEN MARCHÉ; Bagé, G. MALAFAIA & CIA; Bahia, MANSO & CIA; Barbacena, A FILIAL; Barretos, CASA MODERNA; Bebedouro, RICARDO M. MACHADO; Belo Horizonte, CASA NARCISO; Cachoeiro Itapemirim, NOVA ESPERANÇA; Campinas, CASA BUCCI; Campos, CASA LAMY; Caxias, GUIMARÃES SILVA & CIA; Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS; Cruz Alta, CASA MONTENEGRO e BASTOS & CHAMIM; Curitiba, A CARIOCA; Cuyabá, CASA MARTINIANSO; Florianopolis, OS-

CAR LIMA; Fortaleza, A ESPERANÇA e MARIO CAMPOS & CIA; Franca, BENJAMIM STEMBERG; Itú, LOJA VAS-LENTE; Joinville, THOMAS PIEPER; Juiz de Fora, PALACIO DAS NOIVAS; Ladario, NICOLA SCAFFA; Lavras, A BRASILEIRA; Leopoldina, WERNER & CIA; Maceió, J. LAGES; Manaus, LOJA JACINTHO; Ouro Preto, J. B. MENDES; Palmyra, PHARMACIA CENTRAL; Parahyba, A RAINHA DA MODA; Pelotas, A TORRE EIFFEL; Petropolis, CASA MODERNA; Poços de Caldas, MOREIRA SALLES & CIA; Ponta Grossa, H. FONSECA & CIA; Ponte Nova, A BRASILEIRA; Porto Alegre, CASA QUEIMADA; Quissamar, JOÃO FRANCISCO DE PAULA; Recife, A ROSA DOS ALPES; Ribeirão Preto, CASA VALERIANO; Santa Luiza de Carangola, PHARMACIA DUTRA Santa Victoria do Palmar, FERNANDEZ & LEMOS; Santos, CASA NOVIDADES; São José do Rio Pardo, CASA LA-CRETA; São Paulo, CASA LEBRE; São Sebastião do Paraizo, SILLOS & IRMÃO; Sobral, EUCLIDES SABOYA & CIA; Taubaté, CASA CAPRAL; Teresina, J. R. DE CARVALHO; Uberaba, GALDINO AMARAL PINHEIRO & CIA; Uberabinha, TEIXEIRA COSTA; Cia; Uruguayana, BEHEREGARAY & CIA.

Revendedores para todo o Brasil: — COSTA PEREIRA & CIA, Rua da Quitanda, 55.

CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

MARIA LYRA (Rio) — Aos 6 annos de idade, aproximadamente, apparecem os 4 grossos molares.

Esses molares acompanham a queda dos dentes temporarios e se incorporam aos dentes permanentes, passando a 2.ºs grossos molares, quer na arcada superior quer na inferior. Os dentes que nascem a seguir desses molares, 2 em baixo e 2 em cima, são os chamados dentes do siso que são os 3.ºs molares.

ANTONIO LEMOS BRITO (Minas Geraes) — Não é como o amigo julga.

ANTENOR GUIMARÃES DUARTE (Minas Geraes) — Pode fazer uso, sem receio, do liquido de Freuder

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

CHAPÊLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. de Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. Partos e Doenças das Mulheres. Cons. Rua do Ouvidor, 107 da 1.ª 5 — 1.ª N 2059 e B.M. 3545 Chamados a qualquer hora

DR. ALBINO PACHECO

Telephone — VILLA 2712
RUA DA ASSEMBLEA, 10
DAS 4 ÀS 6

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO
RUA URUGUAYANA N. 5-1.º
Telephone C. 5763

DENTISTA ALEXANDRINO AGRA

Rua Marquez de S. Vicente, 194
Gavea — Tel. Ipanema 1006
CONSULTORIO
RUA RODRIGO SILVA, 28-1.º
Telephone Central 1838

para desinfectar canas. A percentagem de formol é diriruta e não provoca as pericementites medicamentosas.

Mme MELLO (Rio) — Só o seu dentista examinando e dando, em carta, os dados necessarios.

Só elle poderá fazer o exame como eu desejo.

A. Z. (Santa Catharina) — Sempre ás ordens.

AMARAL (S. Paulo) — Use a Caliaspirina de Bayer. Tome uma de 3 em 3 horas até o maximo de 4.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. — Tel. 1838 Central. — Rio de Janeiro.

LUXO - ARTE

EU SEI

TUDO

A melhor revista
brasileira

IMMUNISADOR MINEIRO

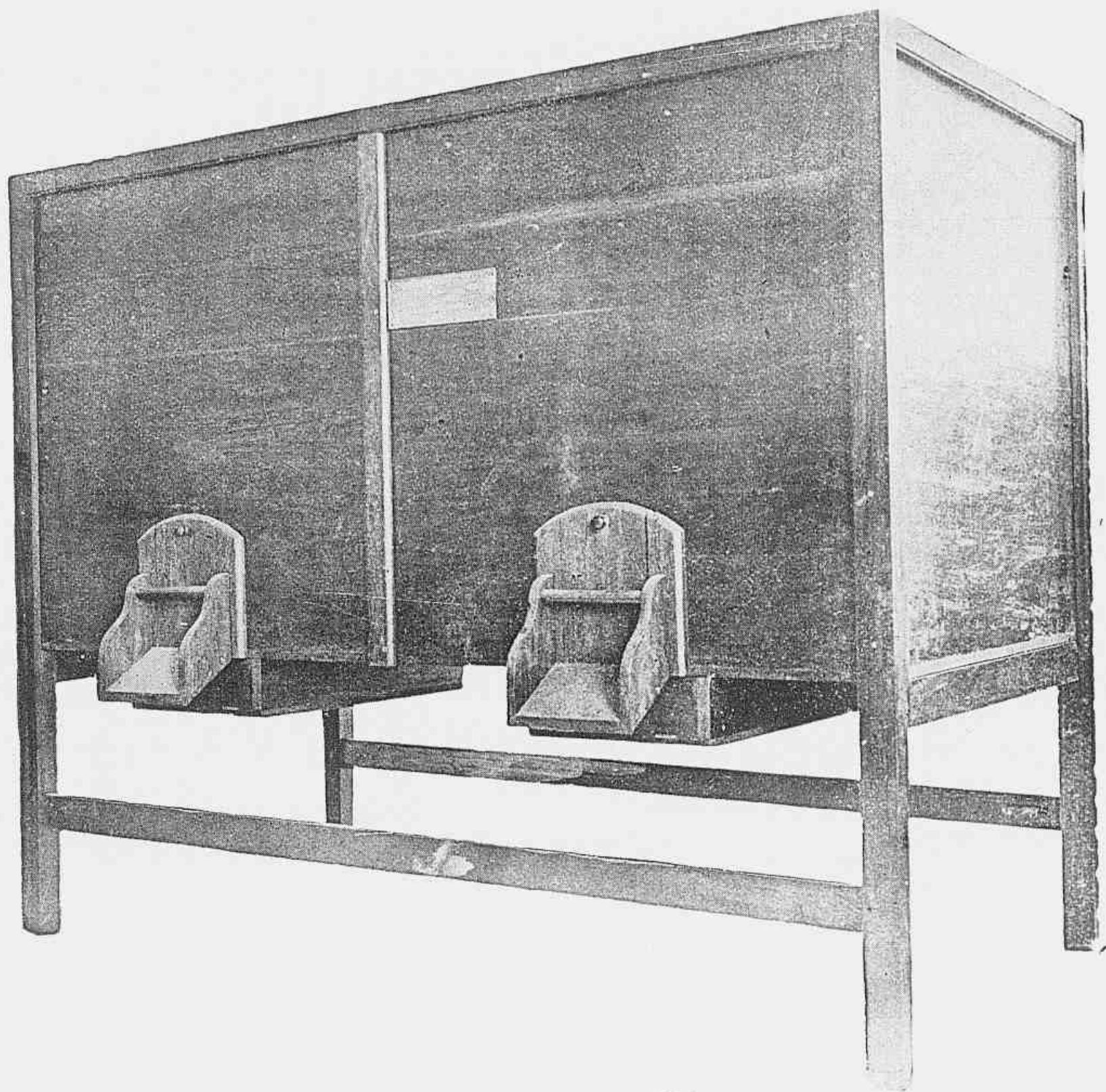
Privilegio Federal n. 10371 de Junho de 1919

GRANDE PREMIO

— NA —

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, e pelos Governos dos estados de São Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes e armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz, com excellentes resultados.



O aparelho tem capacidade para immunizar 32 saccas em 24 horas.
Preço da immunização para sacca de 60 kilos 100 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes.
e findo este praso, renovado o expurgo; a conservação será ainda por 6 mezes.
E' um aparelho simples e de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario.

Não depende de força motriz

Informações com os Srs. CHAGAS, LINO & C.

RUA DA CANDELARIA, 36 -- Rio de Janeiro

AGENTES :

SÃO PAULO (CAPITAL) — Telles Irmão & C.
ARARAQUARA — J. Aranha do Amaral & C.
RIO PRETO — Andreino Aranha
BAURU' (Noroeste) — Francisco Thomaz & C.
PRESIDENTE ALVES — J. G. de Oliveira Machado
BIRIGUY — Mario de Souza Campos.
LINS — Gonçalves & Salvador.
MINAS GERAES (Bello Horizonte) — Alves
Costa & Vidal — Rua Caetés, 505.
RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre — Luiz Stin-
gel — Rua Voluntarios da Patria, 152.

CURITYBA (PARANÁ) — Francisco C. de Souza Pinto.
UNIÃO DA VICTORIA (PARANÁ) — Bruno Rieke.
SANTA CATHARINA (FLORIANOPOLIS) —
José F. Glavam.
PORTO DA UNIÃO — Th. Kroetz.
RIO NEGRO (PARANÁ) — N. Bley Netto.
CEARA' (FORTALEZA) — Meton e Moura.
BAHIA, Caeté — Durval Publio de Castro.
SÃO FELIX — Lucilio Publio de Castro.
ESPIRITO SANTO (Victoria) — José Nogueira Se-
gundo.
ALAGOAS (Maceió) — Horacio Mello.